

Edição 3 - fevereiro de 2012



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2011 E DIRETRIZES PARA 2012**



<b>PREFEITO</b>	EDUARDO PAES
<b>VICE – PREFEITO</b>	CARLOS ALBERTO VIEIRA MUNIZ
<b>CONTROLADOR GERAL</b>	ANTÔNIO CESAR LINS CAVALCANTI
<b>SUBCONTROLADOR DE GESTÃO</b>	CARLOS MAURÍCIO BORUP DE BAKKER
<b>GERENTE DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>A partir de Junho de 2011:</b> LUIZ CARLOS DOS SANTOS AZEVEDO <b>Até Maio de 2011:</b> EMIL LEITE IBRAHIM
<b>GERENTE DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>	VANDA TERESA PASTRO
<b>SUBCONTROLADOR DE INTEGRAÇÃO DE CONTROLES</b>	MÁRCIA MARIA ALVES PINHEIRO
<b>AUDITOR GERAL</b>	GUSTAVO DE AVELLAR BRAMILI
<b>COORDENADOR DE AUDITORIA OPERACIONAL E DE PROGRAMAS</b>	EUNICE SORRILHA DE CARVALHO
<b>COORDENADOR DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO, DESEMPENHO E GESTÃO</b>	ERIKA CORREA COELHO
<b>COORDENADOR DE AUDITORIAS INTERNAS</b>	MARIA DA PENHA C. DA VEIGA
<b>CONTADOR GERAL</b>	ANGELA DE AREZZO MEIRELES
<b>COORDENADOR DE CONTABILIDADE</b>	VÂNIA RIBEIRO PELIZZARO
<b>COORDENADOR DE SISTEMAS CONTÁBEIS</b>	JOSÉ PAULO DE MENEZES JÚNIOR

<b>COORDENADOR DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	MARIA DE FÁTIMA GOUVEIA
<b>COORDENADOR GERAL DE ANÁLISES DA DESPESA</b>	ROSANGELA DE FÁTIMA DIAS DOS SANTOS SILVA
<b>COORDENADOR DE ANÁLISES ESPECÍFICAS</b>	CARLOS ALBERTO C. DA SILVA
<b>COORDENADOR DE EXAMES DA LIQUIDAÇÃO</b>	ADERALDO DE CASTRO L. FILHO
<b>ASSESSORIA TÉCNICA DE CUSTOS E INFORMAÇÕES GERENCIAIS</b>	GERALDO DE ABREU JUNIOR
<b>ASSESSORIA TÉCNICA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DE CONTROLE</b>	MÁRCIA ANDRÉA PERES
<b>ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	MARGARETE RAMOS

## **Elaboração do Relatório:**

As informações, gráficos e tabelas referentes às atividades, resultados e indicadores apresentados no presente Relatório foram baseados em documentos elaborados pelos titulares dos respectivos setores, avaliados pela CG/SIC e consolidados pela CG/ATRIC.

A Controladoria Geral do Município, ao longo de 2011, visando atingir sua missão de promoção do controle interno, implementou várias ações concernentes à sua área de atuação, com o intento de contribuir com as políticas demandadas pela administração deste Município.

Em linha com esta forma de atuação, foram implementadas ações de Auditoria Interna em Folha de Pagamentos desta Municipalidade, integração dos trabalhos realizados pela Coordenadoria Geral de Análise de Despesas e pela Auditoria Geral, e dado início a integração dos trabalhos realizados pela Contadoria e pela Auditoria Geral.

Também foram realizadas as Auditorias de Metas dos Acordos de Resultados monitorados pela CVL - Secretaria Municipal da Casa Civil e celebrados entre o Executivo Municipal e as diversas Secretarias, bem como o aprimoramento dos sistemas de informática existentes para suporte às atividades de controle. Nesse intento, foram realizadas as especificações de estruturas, funcionalidades e relatórios do sistema FINCON ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A sistematização dos indicadores de custos definidos pela Secretaria Municipal de Conservação, e a criação da visão de Registro de Preços, por Ata, implementadas vieram agregar agilidade às consultas realizadas pelos Órgãos desta Municipalidade.

A realização do 2º ENINTE-RIO, em parceria com a CGU-RJ e TCM-RJ muito contribuiu para a promoção da integração entre Órgãos de Controle e a implantação da Avaliação por Desempenho (Resolução CGM nº 1.013/2011) acarretou melhoria ao processo de gestão da CGM.

Ainda em 2011, a CGM celebrou o Acordo de Resultados com a CVL alcançando as metas de resultado estabelecidas e obtendo o direito ao recebimento do prêmio meritório pela competência e compromisso do seu corpo funcional. O nosso comprometimento possibilitou a chegada ao final deste ano com todos os objetivos cumpridos, o que será amplamente detalhado neste relatório.

Boa Leitura.

Antonio Cesar Lins Cavalcanti  
Controlador Geral do Município

	<b>Página</b>
<b>1) Estratégia Principal da CGM .....</b>	<b>007</b>
<b>2) Competências – O papel da CGM .....</b>	<b>009</b>
<b>3) Estrutura e Organização</b>	
3.1) Estrutura Organizacional .....	016
3.2) Recursos Orçamentários .....	017
3.3) Recursos Humanos .....	019
<b>4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados</b>	
4.1) Diretrizes Adotadas para Formulação .....	022
4.2) Objetivos Estratégicos .....	023
4.3) Mapa Estratégico .....	024
4.4) Ações Estratégicas para 2011 .....	025
4.5) Monitoramento Estratégico .....	029
4.6) Resultados das Ações Estratégicas .....	030
4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM .....	034
4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM .....	036
4.9) Apresentação dos Objetivos e Resultados aos servidores da CGM .....	039
<b>5) Projetos e Atividades Desenvolvidos em 2011 .....</b>	<b>040</b>
5.1) Gabinete do Controlador Geral .....	041
5.2) Subcontroladoria de Gestão .....	042
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles .....	043
5.3.1) Auditoria Geral .....	044
5.3.2) Contadoria Geral .....	067
5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa .....	075
5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais .....	081
5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle .....	087
5.6) Assessoria de Comunicação Social .....	100

5.7) Ouvidoria .....	113
<b>6) Eventos Promovidos</b>	
6.1) 2º ENINTE .....	114
6.2) Seminários CGM .....	116
6.3) Conhecendo a Prefeitura .....	119
6.4) Discussões Técnicas .....	120
<b>7) Participações em Grupos de Trabalho e Comissões Instituídas pelo Prefeito .....</b>	<b>121</b>
<b>8) Transparência e Controle Social das Contas Públicas .....</b>	<b>122</b>
<b>9) Relacionamento Institucional Externo .....</b>	<b>124</b>
<b>10) Diretrizes para 2012 .....</b>	<b>130</b>
<b>11) Conclusão .....</b>	<b>131</b>

# 1) Estratégia Principal da CGM



## OBJETIVO PRINCIPAL

Controle Interno dos órgãos municipais, da aplicação do dinheiro público e da guarda de bens do Município do Rio de Janeiro.

## MISSÃO

Promover o controle interno na PCRJ para a efetividade da gestão municipal.

## VISÃO

Ter o reconhecimento de que o Sistema de Controle Interno da PCRJ é instrumento essencial na efetividade da gestão municipal.

## VALORES ESSENCIAIS

São valores essenciais da CGM:

### **Comprometimento**

Nós estamos permanentemente comprometidos com os ideais do Controle Interno e com o nosso trabalho. Somos todos responsáveis pela formação e divulgação de uma imagem positiva da Controladoria Geral do Município.

### **Ética**

Nós valorizamos o comportamento ético, mantendo o sigilo das informações colhidas, tratando as pessoas com educação.

# 1) Estratégia Principal da CGM



## **Qualidade dos Serviços**

Nós fornecemos serviços observando as técnicas adequadas e estamos interessados no aprimoramento contínuo das técnicas e métodos empregados.

## **Competência**

Nós representamos uma equipe de funcionários habilitados para realizar nossas tarefas cotidianas, valorizamos a capacitação profissional e a busca pelo aperfeiçoamento.

## **Cooperação**

Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho.

Os itens desta seção foram desenvolvidos em conjunto com a Coordenadoria Geral de Gestão Institucional da Secretaria Municipal da Casa Civil.

## 2) Competências - O papel da CGM



A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro foi criada em 22 de dezembro de 1993, por meio da Lei Municipal nº. 2.068/1993, alterada pela Lei Municipal nº. 4.015/05. Foi o primeiro município brasileiro a instituir um órgão exclusivo para coordenar o Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria do Poder Executivo, atuando como órgão central do Sistema de Controle Interno.

As competências da Controladoria estão estabelecidas no art. 96 da Lei Orgânica Municipal e foram reproduzidas no art. 2º da sua Lei de Criação, que coadunam com os preceitos constitucionais para esse tema. Dentre essas, podemos destacar: comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, e da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual e a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Município; examinar as demonstrações contábeis, orçamentárias e financeiras de órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; examinar as prestações de contas dos agentes da administração direta, indireta e fundacional responsáveis por bens e valores pertencentes ou confiados à Fazenda Municipal; avaliar a execução dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; observar o fiel cumprimento das leis e outros atos normativos, inclusive os oriundos do próprio Governo Municipal, pelos órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; avaliar o cumprimento dos contratos, convênios, acordos e ajustes de qualquer natureza; controlar os custos e preços dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A atuação da Controladoria Geral abrange toda a Administração Municipal do Poder Executivo, composta pelas seguintes organizações:

### **SECRETARIAS**

Gabinete do Prefeito;

Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro – CGM;

Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro – PGM;

Secretaria Especial da Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO - Extinta em 05/08/2011;

Secretaria Especial da Ordem Pública – SEOP;

Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia – SECT;

Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES;

Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV;

## 2) Competências - O papel da CGM



Secretaria Especial de Promoção e Defesa dos Animais – SEPDA;

Secretaria Especial de Turismo - SETUR;

Secretaria Extraordinária de Proteção e Defesa do Consumidor – SEDECON (Alterada em 10/12/2011);

Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL;

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD;

Secretaria Municipal de Administração – SMA;

Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;

Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos –SECONSERVA;

Secretaria Municipal de Cultura – SMC;

Secretaria Municipal de Educação – SME;

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SMEL;

Secretaria Municipal de Fazenda – SMF;

Secretaria Municipal de Habitação – SMH;

Secretaria Municipal de Obras– SMO;

Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC;

Secretaria Municipal de Transportes – SMTR;

Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU;

Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAC;

Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE.

### **FUNDOS ESPECIAIS**

Fundo de Assistência à Saúde do Servidor – FASS;

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Município do Rio de Janeiro – FUNDET;

## 2) Competências - O papel da CGM



Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;

Fundo de Mobilização do Esporte Olímpico - FMEO;

Fundo Especial de Iluminação Pública – FEIP;

Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro – FUNPREVI;

Fundo Especial do Projeto Tiradentes – FEPT;

Fundo Municipal Antidrogas – FMAD;

Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS;

Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FCA;

Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU;

Fundo Municipal de Habitação – FMH;

Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS;

Fundo Municipal de Proteção e Defesa do consumidor – FUMDC - Criado em 18/10/2011;

Fundo Municipal de Saúde – FMS;

Fundo Municipal do Idoso – FMID;

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e Adolescente – FMDCA;

Fundo Orçamentário Especial da Procuradoria Geral do Município – FOE/PGM.

### **AUTARQUIAS**

Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-Rio;

Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO;

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP.

### **FUNDAÇÕES**

Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEO RIO;

## 2) Competências - O papel da CGM



Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIO-ZÔO;

Fundação Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro – FPJ;

Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO.

### **EMPRESAS PÚBLICAS**

Companhia Municipal de Conservação e Obras Públicas – RIOCOP;

Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ;

Distribuidora de Filmes S/A – RIOFILME;

Empresa Municipal de Artes Gráficas - IMPRENSA DA CIDADE;

Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO;

Empresa Municipal de Multimeios – MULTIRIO;

Empresa Municipal de Urbanização – RIO-URBE;

Empresa Olímpica Municipal – EOM - Criada em 27/06/2011.

### **SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA**

Centro de Feiras, Exposições e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO;

Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro – CDURP;

Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-RIO;

Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB;

Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR.

A Controladoria Geral do Município elabora e divulga a Prestação de Contas do Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro para encaminhamento concomitante à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas, em cumprimento ao que determina o inciso XII do artigo 107 e artigo 109, ambos da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

O Decreto nº. 30.872/09 determina, em seu Art. 1º que a Controladoria Geral do Município publicará bimestralmente o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e quadrimestralmente o Relatório de Gestão Fiscal previstos pela Lei Complementar Federal nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Esses demonstrativos são publicados no Diário Oficial do

## 2) Competências - O papel da CGM



Município e disponibilizados no site CGM. Além disso, o Art. 2º do referido Decreto determina que a Controladoria Geral do Município auditará a aplicação pela Administração Municipal dos parâmetros estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, emitindo certificado de auditoria que deverá acompanhar a prestação de contas anual do Poder Executivo a ser submetida ao exame do Tribunal de Contas do Município.

O § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF define que, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Para isso, a Controladoria Geral contribui apresentando nas referidas audiências um relatório contendo de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esses relatórios são disponibilizados no site da CGM.

A Controladoria Geral está sujeita, também, à apresentação ao Senhor Prefeito de relatório anual da sua gestão, nos termos do inc. III do art. 120 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

No que tange à função de apoio ao controle Externo, outras atribuições foram concedidas à Controladoria Geral pela Lei nº 289/81, Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, alterada pela Lei Complementar nº 82/07, nos termos dos incisos III e V do art. 40. Esses dispositivos definem que os processos de prestação e de tomada de contas a serem enviados para julgamento do TCM serão instruídos com a documentação determinada pelo controle interno, devendo ser emitido, por esse órgão, relatório e certificado de auditoria respectivos. Essa determinação resulta na análise prévia pela Controladoria Geral, realizada pela Auditoria Geral, de todas as prestações de contas de gestão e de responsáveis por almoxarifados, auxiliando a análise do Egrégio Tribunal de Contas em seus julgamentos regimentares.

Ainda no que se refere às atribuições expressas na Lei Orgânica do Tribunal de Contas, o §1º do art. 39 estabelece que, não sendo atendido pelos gestores municipais o disposto no caput do referido artigo, o Tribunal determinará ao órgão central de controle interno a instauração da tomada de contas especial, fixando prazo para cumprimento dessa decisão.

Sendo assim, a Controladoria Geral também realiza a certificação nas Tomadas de Contas Especiais instauradas a pedido do Egrégio Tribunal.

No exercício de 2011, foram editados diversos decretos e dispositivos relacionados ao desenvolvimento de trabalhos pela CGM, conforme a seguir:

## 2) Competências - O papel da CGM

<b>Legislação</b>	<b>Ementa</b>	<b>Como a CGM participa</b>
DECRETO n.º 33.440, de 28 de fevereiro de 2011	Dispõe sobre as atividades da RIOURBE, na forma que menciona	Art. 2.º A Secretaria Municipal da Casa Civil-CVL, a Secretaria Municipal de Fazenda-SMF, a Controladoria Geral do Município-CGM e a Procuradoria Geral do Município - PGM adotarão as providências necessárias à execução do presente Decreto
DECRETO n.º 33.767, de 06 de maio de 2011	Restabelece a Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIOÁGUAS - como entidade integrante da Administração Pública Indireta Municipal e dá outras providências	Art. 15. A Secretaria Municipal de Fazenda, a Controladoria Geral do Município, a Procuradoria Geral do Município, a Comissão de Programação de Despesa (CODESP) e a Secretaria Municipal de Administração adotarão as providências necessárias à execução do presente Decreto.
DECRETO n.º 34.251, de 09 de agosto de 2011	Dispõe sobre a realização de Auditorias pela Controladoria Geral do Município, para análise das metas de Acordos de Resultado/Contratos de Gestão.	Art.1.º Caberá à Controladoria Geral do Município auditar as metas e indicadores de Acordos de Resultado e Contratos de Gestão informados pela Secretaria Municipal da Casa Civil, ou cuja seleção tenha sido aprovada por esse órgão, visando validar as informações prestadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta.
DECRETO n.º 34.373, de 30 de agosto de 2011	Convoca a 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social e dá outras providências.	Art. 3.º A coordenação da Conferência será de responsabilidade da Controladoria Geral do Município
RESOLUÇÃO CONJUNTA CGM/SMO/SMH Nº 61 DE 19 DE SETEMBRO DE 2011.	Constitui Grupo de Trabalho para elaboração do Manual de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia.	Art. 2º O Grupo de Trabalho aludido no artigo anterior será integrado pelos representantes abaixo da Secretaria Municipal de Obras e Secretaria Municipal de Habitação, com a responsabilidade de elaborar os aspectos técnicos do Manual, e da Controladoria Geral do Município, com a responsabilidade de estruturar a apresentação do Manual:
DECRETO nº 34.584, de 10 de outubro de 2011	Cria o grupo de trabalho com a finalidade de estudar a legislação, bem	Art. 2º O grupo de trabalho será integrado por representantes dos seguintes órgãos: I – Controladoria Geral do Município – CGM.

## 2) Competências - O papel da CGM

	como as respectivas fontes de receita e execução orçamentária dos Fundos Municipais.	
DECRETO n.º 34.585, de 10 de outubro de 2011	Cria o Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar a legislação, bem como as respectivas fontes de receita e execução orçamentária das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.	Art. 2.º O Grupo de Trabalho será integrado por representantes dos seguintes Órgãos: I – Controladoria Geral do Município – CGM;
DECRETO n.º 34.949, de 13 de dezembro de 2011	Altera o Decreto n.º 30.358 de 1.º de janeiro de 2009, na forma que menciona.	“Art.1.º O reconhecimento das circunstâncias que autorizam a revisão do equilíbrio econômico-financeiro inicial dos contratos celebrados pela Administração Direta e Indireta será aprovado pelo Titular do órgão ou entidade, condicionado à manifestação favorável da Controladoria Geral do Município e da Procuradoria Geral do Município.”

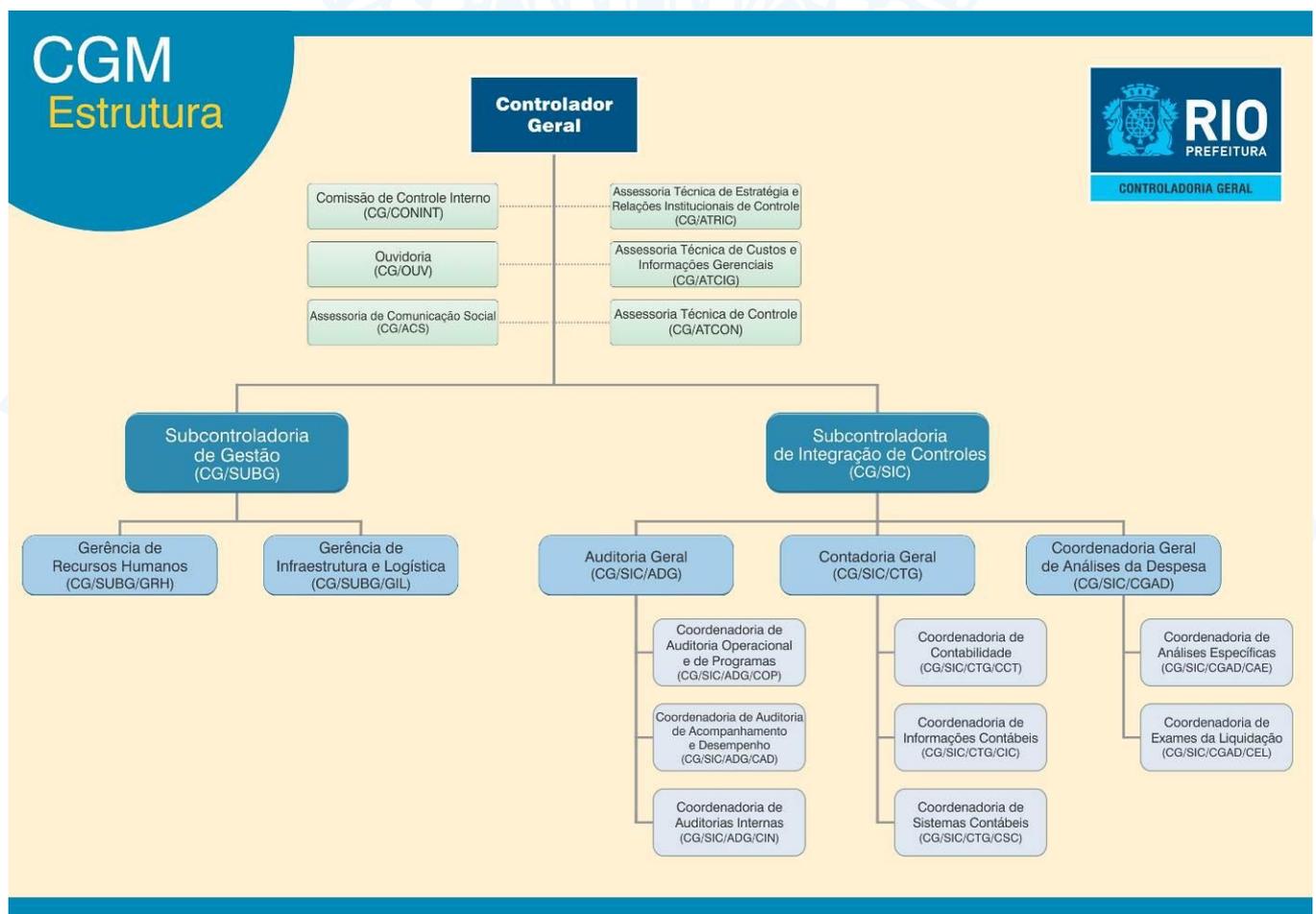
# 3) Estrutura e Organização

## 3.1) Estrutura Organizacional



Por meio do Decreto Nº 34677 de 31 de outubro de 2011 foi alterada a estrutura organizacional da CGM, criando-se a Assessoria Técnica de Controle – CG/ATCON, subordinada diretamente ao Controlador Geral, com as seguintes atribuições: avaliar a execução orçamentária da despesa nas unidades administrativas determinadas pelo Controlador Geral; exercer ação orientadora quanto à correção de procedimento e rotinas de controle nas unidades administrativas determinadas pelo Controlador Geral; informar ao Controlador Geral ocorrências de não conformidades detectadas em processos de execução orçamentária; assessorar o Controlador em temas relativos à execução orçamentária das unidades administrativas.

Sendo assim, a estrutura organizacional da CGM vigente em 31/12/2011 é a seguinte:



## 3) Estrutura e Organização

### 3.2) Recursos Orçamentários



**3.2.1) Com relação à execução orçamentária de 2011, a Controladoria Geral teve o seguinte desempenho:**

#### **1. Despesa autorizada inicial**

- . pessoal - R\$ 30.901.000,00
- . outras - R\$ 6.773.170,00

#### **2. Despesa Autorizada Final**

- . pessoal - R\$ 31.391.000,00
- . outras - R\$ 5.693.192,71

#### **3. Despesa Empenhada**

- . pessoal - R\$ 31.210.159,40
- . outras - R\$ 5.365.814,45

#### **4. Despesa Liquidada**

- . pessoal - R\$ 31.210.159,40
- . outras - R\$ 5.261.090,10

#### **3.2.2) Principais Contratos**

**Os principais contratos com execução em 2011 foram:**

- Nº. 09/2007 - Fundação Getúlio Vargas - Prestação de serviços técnicos profissionais de coleta e fornecimento de preços e apuração de custos dos itens componentes das seguintes categorias: Serviços de Limpeza e Conservação, Serviços de Vigilância e Segurança e Obras e Serviços de Engenharia, e no cálculo de índices de preços de Obras e Serviços de Engenharia. - Valor total do contrato R\$ 760.632,04;

## 3) Estrutura e Organização

### 3.2) Recursos Orçamentários



- Nº. 10/2007 - Fundação Getúlio Vargas - Prestação de serviços técnicos profissionais de coleta e fornecimento de preços de insumos para as seguintes categorias: Materiais Diversos (Uso Geral e Informática) e Gêneros Alimentícios e Bebidas, assim como o cálculo de índices de preços dos referidos serviços - Valor total do contrato R\$ 411.392,88, sendo R\$ 73.911,36 para a CGM e 337.481,52 para a SME;
- Nº. 06/2010 - Extend Software Ltda - Prestação de serviços de suporte técnico *on-site*, treinamento dos usuários finais do sistema e a manutenção do Sistema de Informações Gerenciais - SIG e todos os componentes envolvidos na solução, inclusive o *Data-Entry*, *De-Para*, *Logs*, *Scripts*, *Telas*, *Rotinas*, *Parâmetros de Configuração*, construções no banco de dados relacional (*SQL SERVER*) e *OLAP (PILOT)*, construções no metawarehouse e *webdesigner*, bem como os demais produtos construídos para atender à solução SIG - Valor total do contrato R\$ 1.119.960,00;
- Nº. 01/2011 – Ziuleo Copy Comércio e Serviços Ltda – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de documentos departamentais, impressão com fornecimento, em regime de locação e instalação de equipamentos – Valor total do Contrato R\$ 448.560,00.

## 3) Estrutura e Organização

### 3.3) Recursos Humanos



O ano de 2011 foi um ano de grandes mudanças e realizações na Gerência de Recursos Humanos. A equipe se renovou no 2º semestre, e grandes desafios surgiram, culminando, no encerramento do ano, na conclusão de todos os projetos com destacada qualidade, criando condições para o aperfeiçoamento dos servidores e da organização. Com a necessidade de cumprir as diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, emergiram iniciativas inovadoras e grandes possibilidades de crescimento. O envolvimento, a coesão da nova equipe e o crescente interesse da alta administração na Gestão de Pessoas possibilitaram a mobilização em direção ao RH Estratégico, sempre alinhado aos objetivos da Instituição.

Entre as diversas realizações, evidencia-se a implementação da Avaliação de Desempenho dos servidores (Resolução nº 1.013, de 20 de julho de 2011), focada em identificar pontos que necessitam de aprimoramento e reforçar pontos fortes. Visando melhorar o desempenho e a produtividade, esse instrumento gerencial também subsidia a distribuição da parcela variável do Acordo de Resultados. Para o sucesso do projeto, realizou-se orientação de 63 (sessenta e três) gestores para a aplicação da ferramenta de Avaliação de Desempenho.

Outra inovação concretizada foi a elaboração do projeto de Gestão por Competências, finalizado no mês de outubro, sendo sua implementação atualmente considerada meta preponderante para 2012, por meio da contratação de consultoria especializada, a fim de mapear inicialmente as competências organizacionais de servidores ocupantes de cargos estratégicos e táticos da Controladoria Geral do Município.

Outro fato importante em 2011 e que segue o mesmo padrão em 2012 foram as ações de treinamento, que serviram de suporte aos servidores, corrigindo lacunas de desempenho e possibilitando a oportunidade de crescimento profissional. Nessa área, destaca-se a Política de Capacitação (Resolução nº 1.020, de 26 de agosto de 2011), que regulamenta as ações de capacitação de curto e médio prazos. Enfatiza-se igualmente a confecção do Plano Anual de Capacitação - PAC 2011, utilizando uma nova metodologia de classificação de prioridades, trazendo ganhos de imenso valor na execução dos treinamentos e na melhor aplicação dos recursos orçamentários.

Além dos projetos acima, e dentro da política de desenvolvimento e retenção de competências, realizou-se o Estudo da Evasão, que investigou as principais causas que levaram servidores a se desligarem da CGM, assim como as condições em que essas exonerações a pedido ocorreram. A pesquisa teve também como finalidade levantar aspectos da gestão na CGM, com destaque aos bons relacionamentos interpessoais e fatores que o órgão necessita olhar com cuidado para melhorar o clima organizacional e o desenvolvimento das pessoas, como, por exemplo, a necessidade de investimento na formação de líderes e a revisão dos aspectos remuneratórios.

Na busca de tornar-se um RH estratégico, alinhado ao planejamento estratégico da CGM, a Gerência de Recursos Humanos passou a elaborar diversos indicadores gerenciais na área de Gestão de Pessoas, sendo que alguns estão abaixo demonstrados.

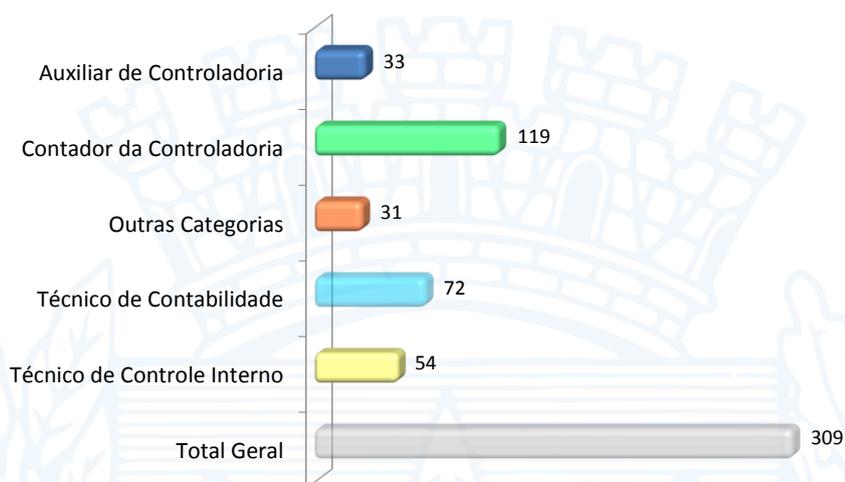
Todos esses projetos foram implementados sem que as rotinas de execução de treinamento e controle funcional fossem abaladas, manifestando cuidado em inovar, mantendo-se o que hoje é importante para todos. Tal medida demonstra seriedade e compromisso ético da

# 3) Estrutura e Organização

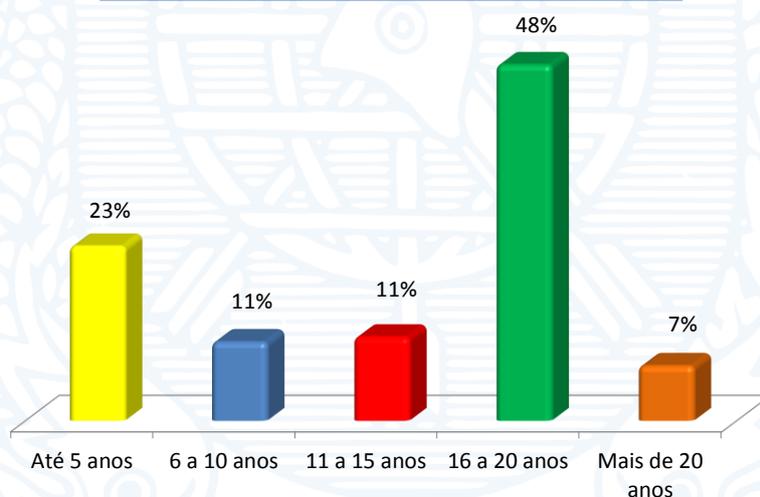
## 3.3) Recursos Humanos

Gerência de Recursos Humanos, dedicados a prestar sempre os melhores serviços aos servidores, alavancando uma nova cultura na Controladoria.

**Servidores da CGM por categoria  
Em 31 de dezembro de 2011**



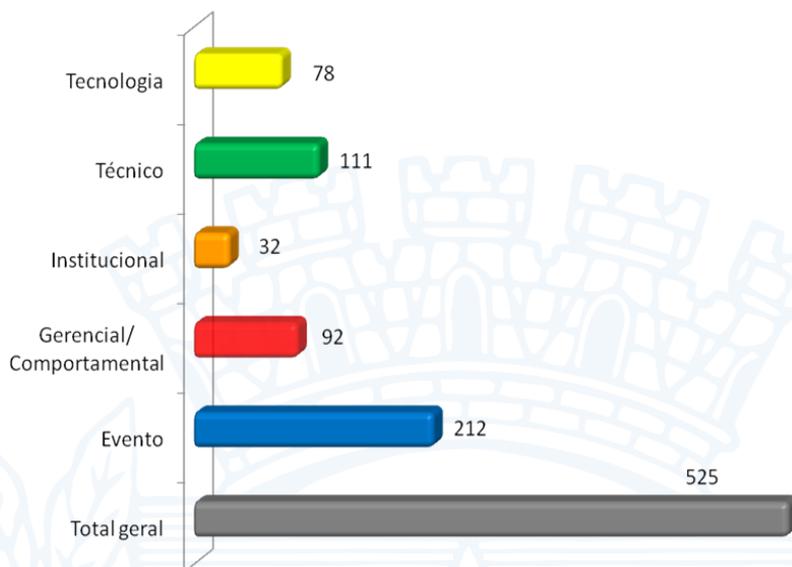
**Tempo Médio de Serviço dos Servidores da  
CGM na PCRJ: 13,73 anos**



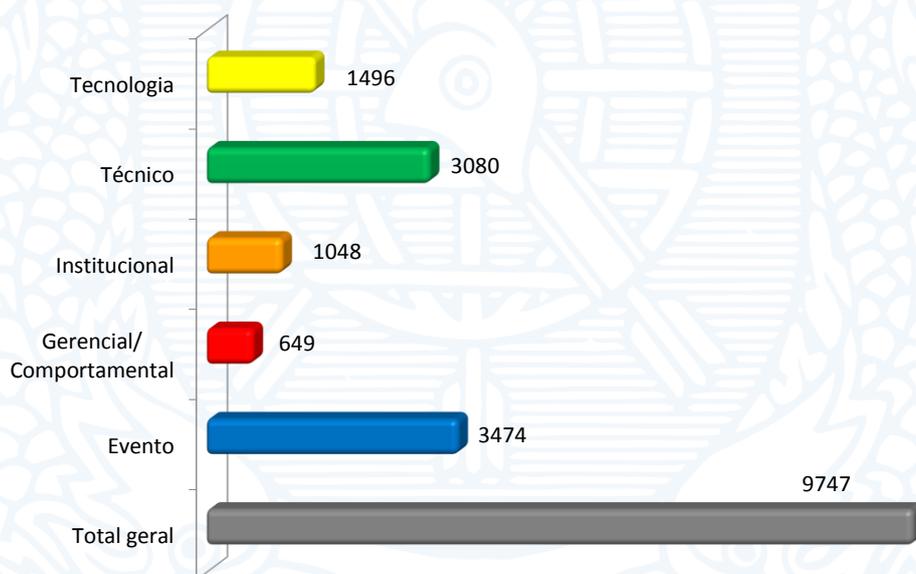
# 3) Estrutura e Organização

## 3.3) Recursos Humanos

Vagas Ofertadas em Treinamentos 2011  
(Por Eixo de Conhecimento)



Carga Horária em Treinamentos 2011  
(Em Horas)



## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.1) Diretrizes adotadas para formulação



Para o planejamento 2009-2012, foram identificados, em 2009, pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades da Controladoria Geral. Foram relacionadas a partir disso, vulnerabilidades, limitações, alavancagens e problemas na atuação atual ou potencial da CGM. Após isso, foram identificados os fatores críticos de sucesso, os quais necessariamente devem ser atendidos por serem essenciais para o cumprimento dos objetivos. Conjugando as informações, foram definidos objetivos estratégicos os quais serviram como norteadores para as principais ações da CGM.

Na revisão de 2010, foi feita a reavaliação desses itens, sendo estabelecidas, então, ações a serem desenvolvidas durante o exercício, e publicadas pela Resolução CGM Nº 953/10. Em julho de 2010, novas diretrizes foram apresentadas à CGM resultando na reestruturação organizacional realizada pelo Decreto Nº 33.013 de 03 de novembro de 2010. Para que fosse possível adequar o planejamento estratégico a essas novas diretrizes foi necessário fazer algumas adaptações no planejamento estratégico de 2010.

Para estabelecimento das ações a serem desenvolvidas em 2011, foi feita a nova análise, tendo como resultados: a manutenção da missão, visão e valores essenciais; a reavaliação de todos os itens da Análise de Swot, sendo incorporados novos itens e suprimidos outros; elaboração da análise conjugada dos fatores, em virtude da necessidade de readequação ao resultado da Swot; revalidação dos fatores críticos de sucesso, com alterações em alguns fatores; revisão dos objetivos estratégicos em função das alterações procedidas nos itens anteriores.

Alinhado com as diretrizes da Administração Municipal para a elaboração de Planejamento Estratégico pelos órgãos e entidades municipais, o Plano Estratégico apresenta os objetivos organizacionais definidos e as ações estratégicas a serem desenvolvidas no exercício de 2011 para alcance das diretrizes de atuação, da visão da organização e do cumprimento da missão pela CGM, tendo como base o período de execução de 2009 a 2012 e a revisão do plano em 2011.

Para cada ação estratégica estabelecida foi indicado um líder responsável pelo desenvolvimento da ação. Foi elaborado pelos setores responsáveis, Plano de Ação contendo objetivos, metas quantitativas e indicadores que permitiram monitorar o progresso das mesmas e o alcance dos seus objetivos.

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.2) Objetivos Estratégicos



São os objetivos principais para o cumprimento das diretrizes a partir dos quais serão estabelecidas metas e ações. Esses objetivos foram estabelecidos considerando as dimensões do “Balanced Scorecard”, complementados com o Mapa Estratégico apresentado na seção 4.3 do presente relatório.

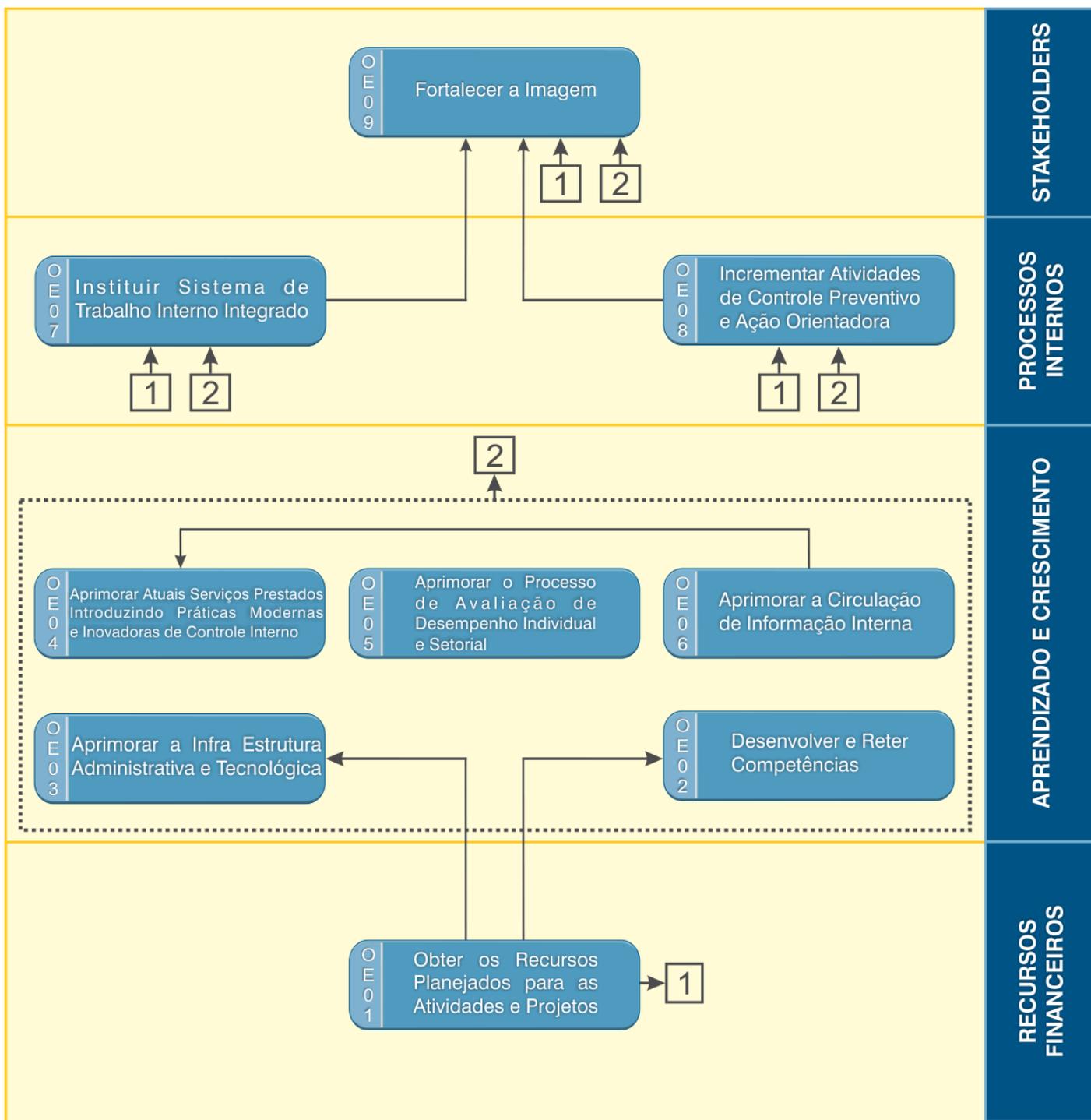
- (OE 01) Obter os recursos planejados para as atividades e projetos da CGM;
- (OE 02) Desenvolver e reter Competências;
- (OE 03) Adequar a Infraestrutura Administrativa e Tecnológica;
- (OE 04) Aprimorar atuais serviços prestados introduzindo práticas modernas e atualizadas de Controle Interno;
- (OE 05) Aprimorar o processo de avaliação de desempenho individual e setorial;
- (OE 06) Aprimorar a circulação de informação interna;
- (OE 07) Instituir sistema de trabalho interno integrado;
- (OE 08) Incrementar atividades de controle preventivo e ação orientadora;
- (OE 09) Fortalecer a imagem.

# 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

## 4.3) Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico apresenta a representação gráfica dos objetivos estratégicos definidos para o alcance da visão e cumprimento da missão, classificados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC.

A partir dos objetivos estratégicos definidos, o Mapa Estratégico da CGM é o seguinte:



## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.4) Ações Estratégicas para 2011



A partir dos objetivos estratégicos, foram definidas as seguintes ações estratégicas prioritárias para desenvolvimento em 2011:

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS 2011</b>		
<b>PERSPECTIVA FINANCEIRA</b>		
<b>OE1 - OBTER OS RECURSOS PLANEJADOS PARA AS ATIVIDADES E PROJETOS DA CGM</b>		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
O processo de Planejamento Orçamentário foi considerado como atividade.		SUBG
<b>PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO</b>		
<b>OE2 - DESENVOLVER E RETER COMPETÊNCIAS</b>		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
2.1 – Estudar as causas de evasão de servidores da CGM.	1	SUBG
2.2 – Elaborar Projeto para Implantação do Banco de Competências dos Servidores da CGM.	2	SUBG
<b>OE3 - APRIMORAR A INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE CONTROLE</b>		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
<b>3.1 – Administrativa – Não foram definidas Ações Estratégicas para este item</b>		
<b>3.2 - Tecnológica</b>		
<b>3.2.1 - Implementar Sistemas de Informática para suporte às atividades de Controle</b>		
3.2.1.1 – Especificar módulos do Sistema de acompanhamento das fragilidades detectadas em auditorias <i>Follow-up</i> .	3	ADG
3.2.1.2 – Implantar Sistema de Controle de Análises de Processos - SCAP.	4	CGAD
3.2.1.3 – Elaborar Projeto para Contratação do Sistema de Convênios.	5	SUBG
<b>3.2.2 – Aprimorar Sistemas de Informática existentes para suporte às atividades de Controle</b>		
3.2.2.1 - Especificar função do módulo de Obrigações a Pagar para o Sistema FINCON.	6	CTG
3.2.2.2 - Auxiliar órgãos/entidades na sistematização de indicadores de custos no SIG	7	ATCIG
3.2.2.3 - Migrar o Aplicativo Rio Transparente para o novo servidor Blade.	8	ATCIG
3.2.2.4 - Implementar novos Módulos Gerenciais do SPMM	9	CGAD

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.4) Ações Estratégicas para 2011

3.2.2.5 - Definir o conteúdo dos planos e tabelas de apoio de acordo com os modelos do MCASP	10	CTG
3.2.2.6 - Especificar no sistema FINCON função para otimização dos procedimentos de liquidação orçamentária das despesas com concessionárias	11	CTG
3.2.2.7 - Adequar estrutura, funcionalidades e relatórios do sistema FINCON ao MCASP	12	CTG
3.2.2.8 - Criar visão de Registro de Preços no SIG	13	ATCIG
3.2.2.9 - Criar visão sobre movimentação de processos no SICOP no SIG	14	ATCIG

#### **OE4 - APRIMORAR ATUAIS SERVIÇOS PRESTADOS INTRODUZINDO PRÁTICAS MODERNAS E INOVADORAS DE CONTROLE INTERNO**

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
4.1 – Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de acordos de resultados firmados	15	ADG
4.2 – Concluir auditoria externa de folha de pagamento por intermédio de empresa de auditoria independente.	16	CG/GAB
4.3 - Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária no sistema FINCON.	17	CTG
4.4 - Garantir que a entrega dos Balancetes Mensais da Administração Direta ocorra em até 5 dias corridos antes do prazo legal.	18	CTG
4.5 - Garantir o prazo máximo de análise dos processos de créditos orçamentários e de descontingenciamento.	19	CTG
4.6 - Garantir o prazo máximo de análise das Demonstrações Contábeis da Administração Indireta após o fechamento mensal, visando a consolidação das contas públicas.	20	CTG
4.7 - Garantir prazo máximo para atendimento as dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS.	21	CTG
4.8 - Realizar Levantamento Sistemático do Indicador do Tempo de Permanência dos processos para Liquidação na CG/SIC/CGAD/CEL	22	ATCIG
4.9 - Desenvolver Estudo sobre forma de atuação da CGM em obras e serviços de engenharia	23	SUBG
4.10 - Elaborar o Plano de Intercâmbio Externo	24	ATRIC
4.11 - Implementar a Matriz de Risco Setorial.	25	ADG
4.12 - Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de Auditoria.	26	ADG
4.13 - Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de análises processuais de Contratação de Despesa.	27	CGAD

#### **OE5 - APRIMORAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E SETORIAL**

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.4) Ações Estratégicas para 2011

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
5.1 – Implementar acompanhamento do cumprimento das atividades operacionais dos setores.	28	ATRIC / TODOS OS SETORES
5.2 – Implementar Metodologia de Avaliação de Desempenho dos Servidores, realizando orientação aos avaliadores.	29	SUBG
<b>OE6 - APRIMORAR A CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO INTERNA</b>		
<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
6.1 – Elaborar Estudo para Melhoria da Intranet CGM.	30	ACS

#### **PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS**

##### **OE7 - INSTITUIR SISTEMA DE TRABALHO INTERNO INTEGRADO**

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
7.1 - Coordenar planejamento integrado ADG/CGAD	31	SIC

##### **OE8 - INCREMENTAR ATIVIDADES DE CONTROLE PREVENTIVO E AÇÃO ORIENTADORA**

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
8.1 - Elaborar pesquisa de utilização do Manual de Normas, objetivando conhecer a opinião dos usuários.	32	ATRIC
8.2 – Garantir prazo máximo para análise de processos de liquidação de despesas.	33	CGAD
8.3 – Implementar verificação de análise de despesas "in loco"	34	CGAD
8.4 – Revisar o Acompanhamento de Preços	35	CGAD
8.5 – Implementar o Projeto de Monitoramento "Informações Estratégicas para o Controle"	36	CGAD

#### **PERSPECTIVA STAKEHOLDERS**

##### **OE9 - FORTALECER A IMAGEM**

<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>Nº AÇÃO</b>	<b>SETORES RESPONSÁVEIS</b>
9.1 – Realizar evento de integração entre órgãos de controle nacionais	37	ATRIC
9.2 - Estimular a visita de outras organizações à CGM através do Programa de Visitas	38	ATRIC

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.4) Ações Estratégicas para 2011

A distribuição das ações estratégicas por setores foi a seguinte:

Nº	SETOR	QTE. ESTRATÉGICAS	%
1	SUBG	5	13,16
2	ADG	4	10,53
3	CGAD	7	18,42
4	CTG	9	23,68
5	ATRIC	5	13,16
6	ATCIG	5	13,16
7	ACS	1	2,63
8	SIC	1	2,63
9	CG/GAB	1	2,63
<b>TOTAL</b>		<b>38</b>	<b>100</b>

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.5) Monitoramento Estratégico



Considerando a competência atribuída à Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle para o acompanhamento do desenvolvimento das ações estratégicas e de sua importância para o alcance dos objetivos, foi alocada a esse setor a função do Núcleo de Monitoramento Estratégico – NUME para essa tarefa, tendo as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar se o percentual de execução das ações está de acordo com o percentual previsto para a data;
- b) Leitura das justificativas apresentadas para não conformidades;
- c) Avaliar se há risco de não alcance do objetivo da ação no prazo final determinado;
- d) Consolidar a posição de todas as ações para reportar ao Controlador Geral e demais dirigentes da CGM;
- e) Consolidar os resultados das ações concluídas.

Foram definidos instrumentos de controle e monitoramento enviados ao NUME pelos líderes de projeto em datas definidas como marcos, a saber: para ações estratégicas 04/04/11, 31/08/11, 31/10/11 e 05/12/11. Com base nos instrumentos de controle recebidos das áreas, foi realizada análise do desempenho das ações estratégicas, dos respectivos indicadores e leitura das justificativas para os atrasos, sendo produzidos relatórios de monitoramento para a direção da CGM.

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.6) Resultados das ações estratégicas



Apresentamos abaixo o resultado final do acompanhamento feito pelo Núcleo, para a data-base de 30/12/2011, das Ações Estratégicas constantes da Resolução CGM nº 1003 de 29 de março de 2011, atualizada pela Resolução CGM nº 1012 de 18 de Julho de 2011. A Resolução CGM nº 1012 de 18 de Julho de 2011 trata da revisão das ações em função da inclusão da Controladoria Geral nos Acordos de Resultados firmados junto à Prefeitura nos termos do Decreto nº 33.887 de 02 de junho de 2011.

Em 2011, a metodologia adotada para monitoramento introduziu a Análise Conjugada de Risco das Ações Estratégicas, que leva em consideração dois requisitos: os impactos das ações e o cumprimento dessas ações nos marcos estabelecidos (vulnerabilidade). Os impactos das ações foram estabelecidos por meio da Matriz de Impacto, conforme consta da Metodologia para o monitoramento das ações estratégicas (Relatório CG/ATRIC nº 10/2011). Aqui não apresentaremos as visões da análise conjugada de riscos, visto que este resultado refere-se à execução final das ações estratégicas.

O relatório da execução final das ações estratégicas não considera as ações que pertencem ao acordo de resultado e que tiveram sua conclusão final em fevereiro de 2012. Estas ações são: Ação 15 - Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de acordos de resultados firmados e Ação 17 - Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária no sistema FINCON.

Ao final do ciclo de 2011, os resultados das ações estratégicas foram os seguintes:

#### 4.6.1) Visão Global das Ações Estratégicas

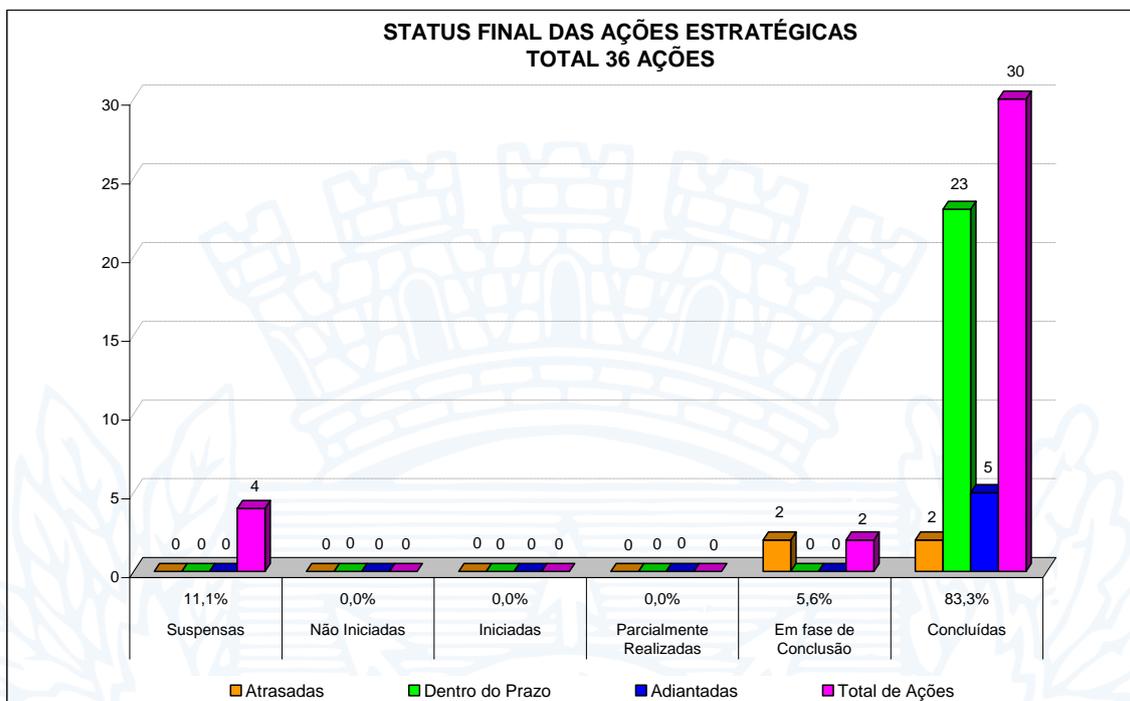
##### a) Status Final das Ações Estratégicas 2011

O gráfico apresentado neste item tem como objetivo informar a situação final das ações estratégicas observando as fases de cumprimento dos prazos até o marco final. Ao final dos quadros, são apresentadas tabelas contendo: faixas de percentuais de desenvolvimento das

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.6) Resultados das ações estratégicas

ações para o enquadramento nas fases definidas; e categorias utilizadas para demonstrar o cumprimento dos prazos.



- **Faixas dos Percentuais de Desenvolvimento das Ações Estratégicas para enquadramento nas fases:**

Faixas de desenvolvimento da ação	fases
0%	Não iniciadas
1% a 20%	Iniciadas
21% a 80%	Parcialmente realizadas
81% a 99%	Em fase de conclusão
100%	Concluídas

} **EM ANDAMENTO**

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.6) Resultados das ações estratégicas

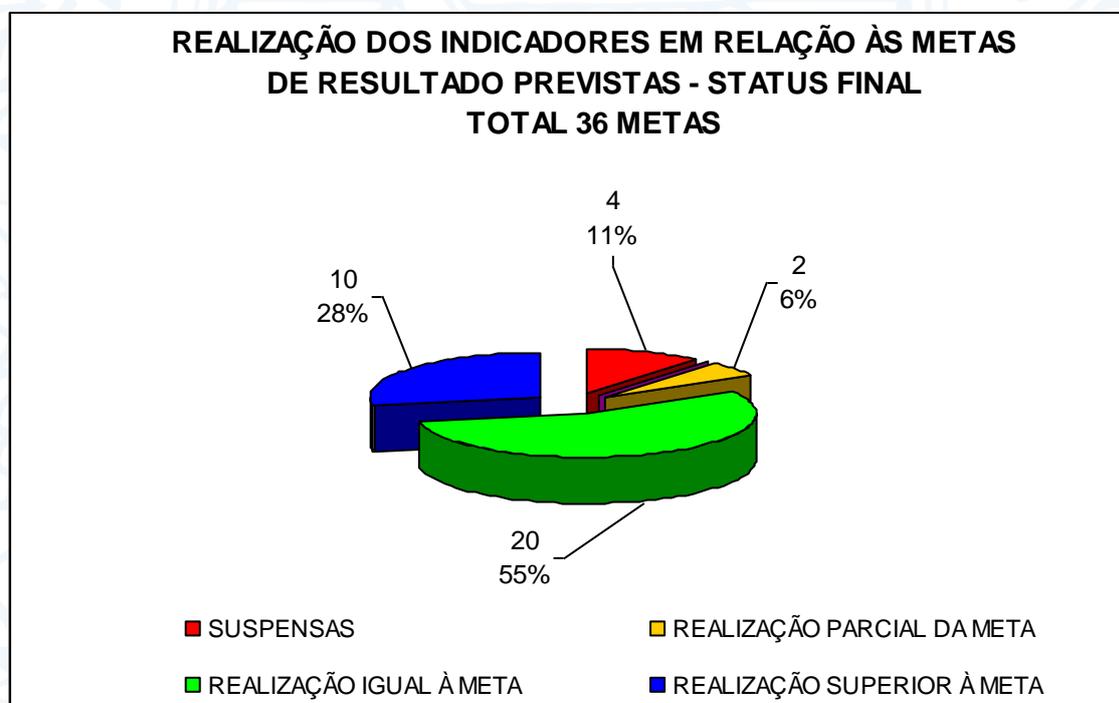
- **Categorias do cumprimento dos prazos:**

- **Adiantadas** – antes do prazo estabelecido no plano de ação;
- **Dentro do prazo** – conforme estabelecido no plano de ação;
- **Atrasadas** – após o prazo estabelecido no plano de ação.

#### b) Realização dos Indicadores em relação às Metas de Resultado previstas

Este quadro tem como objetivo informar a realização dos indicadores (o quanto foi produzido) em relação às metas de resultado previstas.

O enquadramento foi definido mediante a comparação dos percentuais de previsão e de realização das metas de resultado.



## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.6) Resultados das ações estratégicas



#### 4.6.1.1) Conclusão da análise do desempenho das ações estratégicas

No planejamento estratégico 2011 foram estabelecidas 38 ações estratégicas. Das 38 ações estabelecidas para 2011, 2 tiveram a conclusão adiada para fevereiro de 2012, portanto não foram consideradas na análise apresentada.

Das 36 ações executadas em 2011, 30 (83,34%) foram plenamente concluídas. Para as 6 ações não concluídas (16,66%), há de se observar que 4 foram suspensas, 2 estão com status “em fase de conclusão” o que significa terem alcançado um percentual de realização acima de 80%.

Excluindo-se as ações suspensas (4 ações) do total de ações executadas em 2011, o percentual de conclusão é de 93,75%.

#### 4.6.2) Visão das Ações Estratégicas Por Setores

As 36 ações estratégicas definidas para 2011 estão distribuídas conforme o quadro abaixo. Para cada ação estratégica foi estabelecida uma meta de resultado, perfazendo 36 metas estabelecidas.

As metas suspensas encontram-se sem valores previstos ou realizados, por isso não foram consideradas na análise a seguir.

Nº	SETOR	AÇÕES PREVISTAS (Excluídas Suspensas)		AÇÕES CONCLUÍDAS	
		QTE.	%	QTE.	%
1	SUBG	3	9,37	2	66,6
2	CG-GAB	1	3,12	1	100
3	ACS	1	3,12	1	100
4	ATCIG	5	15,63	5	100
5	ATRIC	5	15,63	5	100
6	ADG	2	6,25	2	100
7	CTG	8	25	7	87,5
8	CGAD	7	21,88	7	100
TOTAL		32	100	30	-

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM



Em 2011, a Controladoria Geral do Município passou a integrar o rol de órgãos e entidades que firmaram Acordos de Resultados com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Segundo a Casa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro, os Acordos de Resultados representam uma ferramenta de gestão usada na administração pública para: (i) garantir um maior comprometimento de toda a máquina pública municipal com os resultados da Prefeitura; (ii) institucionalizar uma nova cultura que privilegie o planejamento com metas claras; (iii) motivar a participação dos servidores com um modelo de meritocracia que avalie e premie aqueles que atingirem bons resultados e; (iv) antecipar problemas e apontar soluções através do acompanhamento formal dos resultados obtidos.

Por meio do Decreto nº 33.887 de 2 de Junho de 2011 foram estabelecidas as seguintes metas para a CGM:

<b>AÇÕES NO ACORDO DE RESULTADOS</b>	<b>SETOR</b>
Concluir auditoria externa de folha de pagamento por intermédio de empresa de auditoria independente até dezembro de 2011	GAB/SIC/SUBG
Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema FINCON, para disponibilização do cálculo do resultado financeiro elaborado com base no Balanço Patrimonial da Administração Direta.	CTG
Garantir que 85% dos processos recebidos para liquidação contábil na CG/SIC/CGAD/CEL sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.	CGAD
Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao acordo de resultados firmados.	ADG

As metas acima elencadas fazem parte do Planejamento Estratégico da CGM.

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM



O Resultado das metas e a nota final da CGM no Acordo de Resultados foram os seguintes:

SETOR	META DE RESULTADO	UNIDADE DE MEDIDA	ESCALA DAS NOTAS DE ACORDO COM A META REALIZADA					META REALIZADA	NOTA OBTIDA NA AÇÃO	NOTA FINAL CGM
			2	4	6	8	10			
<b>GAB/SIC/SUBG</b>	Concluir auditoria externa de folha de pagamento por intermédio de empresa de auditoria independente até dezembro de 2011	Nota*	2	4	6	8	10	Plano de Ação aprovado	10	9,7
<b>CTG</b>	Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema FINCON, para disponibilização do cálculo do resultado financeiro elaborado com base no Balanço Patrimonial da Administração Direta.	Nº de dias úteis	20	19	18	17	14	13	10	
<b>CGAD</b>	Garantir que 85% dos processos recebidos para liquidação contábil na CG/SIC/CGAD/CEL sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.	%	50	62	74	85	95	90	9	
<b>ADG</b>	Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao acordo de resultados firmados.	Nº de metas de acordo de resultado analisadas	17	18	19	20	24	24	10	

\* Notas equivalem a: 2 – não concluir as recomendações em 2011; 4 – concluir as recomendações em dezembro/11; 6 – concluir as recomendações em novembro/11; 8 – concluir as recomendações em outubro/11; 10 – estabelecer plano de ação para atender as recomendações aprovado pela CPFGE e CODESP.

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM



Foi editada a Resolução CGM nº 1013 de 20 de julho de 2011, que traz as regras para a avaliação setorial e individual, bem como, um anexo com as ações que contaram para a avaliação do desempenho do setor e seus respectivos pesos e metas de resultado, os quais serão considerados, também, para distribuição da parcela variável do acordo setorial, nos termos do Decreto nº 33.887/2011.

O objetivo dessa avaliação setorial foi dividido em dois segmentos, a saber: avaliação do cumprimento das ações estratégicas para o setor; e o cumprimento das atividades operacionais do setor, nos prazos e quantidades estabelecidos. Foram atribuídas notas para cada uma das ações e das atividades, ficando o monitoramento dessas a cargo da CG/Atric.

Como resultado final, os setores receberam uma nota ponderada, para fins de enquadramento na distribuição do acordo setorial, conforme a seguir:

<b>RESULTADO GERAL DOS SETORES PARA O ACORDO DE RESULTADOS - 2011</b>						
<b>SETOR</b>	<b>META DE RESULTADO</b>	<b>PESO</b>	<b>META REALIZADA</b>	<b>NOTA OBTIDA NA AÇÃO</b>	<b>NOTA DA AÇÃO COM PESO</b>	<b>NOTA PONDERADA FINAL DO SETOR</b>
<b>GAB/SIC/SUBG</b>	Concluir Auditoria Externa da Folha de Pagamento processada pelo Sistema Ergon por intermédio de contratação de auditoria externa	50%	Plano de Ação aprovado	10	5	<b>10</b>
	Coordenar Plano Integrado ADG/CGAD	50%	Relatório do Plano elaborado em 20/07/2011	10	5	
<b>CTG</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>10</b>
	Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema FINCON, para disponibilização do cálculo do resultado financeiro elaborado com base no Balanço Patrimonial da Administração Direta.	60%	13	10	6	

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

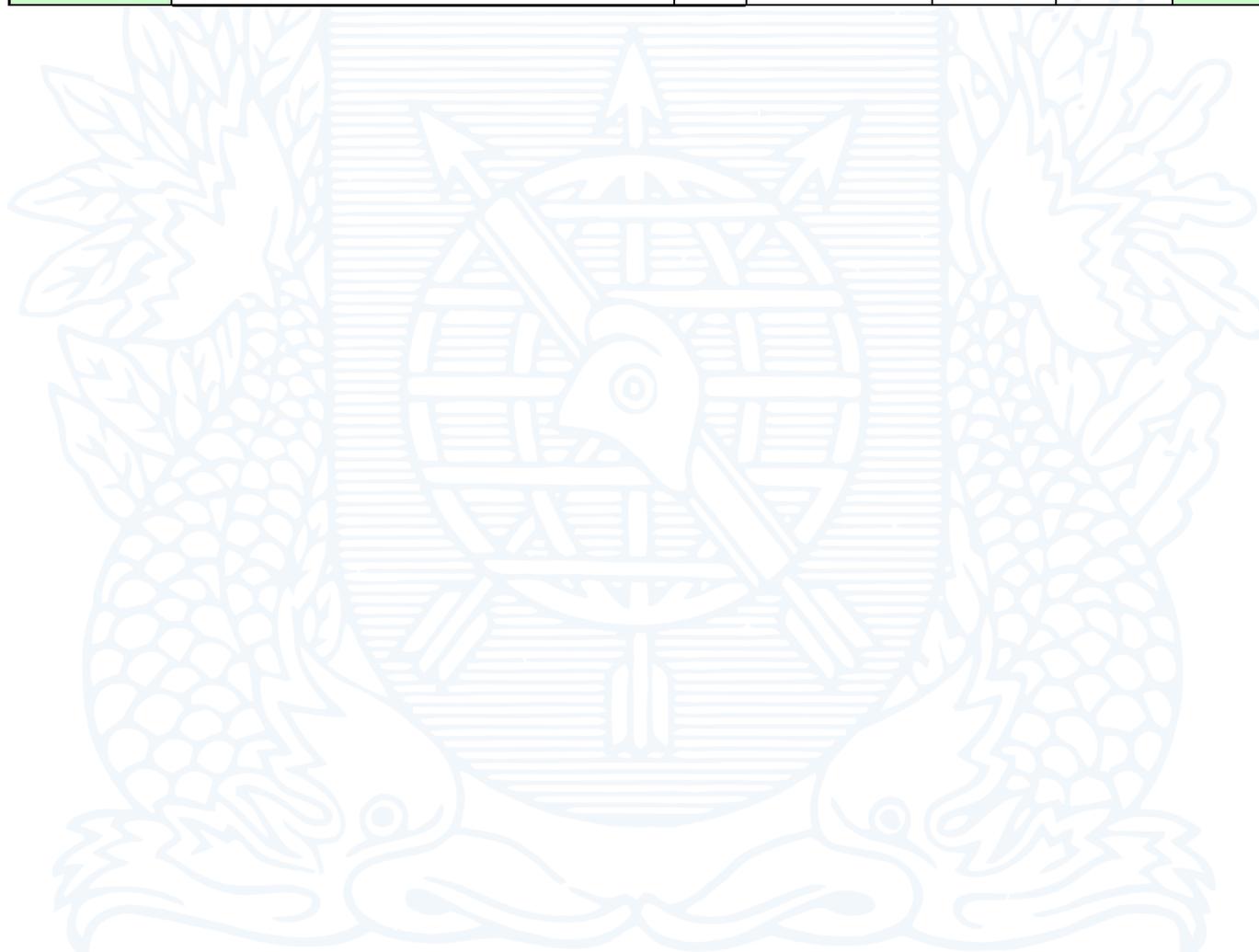
### 4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM

<b>CGAD</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>9,6</b>
	Garantir que 85% dos processos recebidos para liquidação contábil na CG/SIC/CGAD/CEL sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.	40%	90	9 *	3,6	
	Implementar verificação de análise de despesas "in loco".	20%	16	10	2	
<b>ADG</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>10</b>
	Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao acordo de resultados firmados.	60%	24	10	6	
<b>ATRIC</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>10</b>
	Elaborar Pesquisa de utilização do Manual de Normas	30%	Plano de Ação Aprovado	10	3	
	Realizar 1 (hum) Evento de Integração entre Órgãos de Controle	30%	99% de avaliações com ótimo e bom	10	3	
<b>ATCIG</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>10</b>
	Auxiliar na sistematização de Indicadores de custos de 1 (hum) órgão (Seconserva) sistematizado no SIG.	30%	30/9/2011	10	3	
	Realizar levantamento sistemático do Indicador do Tempo de Permanência dos processos para Liquidação na CG/SIC/CGAD/CEL	30%	29/6/2011	10	3	
<b>GIL</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	100%	10	10	10	<b>10</b>
<b>GRH</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	40%	10	10	4	<b>10</b>

## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM

	1Elaborar 1 (hum) Projeto para implantação do Banco de Competências da CGM.	30%	3/10/2011 Proj. Elaborado	10	3	
	Implementar Metodologia de Avaliação de Desempenho dos servidores.	30%	Orientação em 07/07/2011	10	3	
<b>ACS</b>	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais.	50%	10	10	5	<b>10</b>
	Elaborar (hum) Estudo para melhoria da intranet CGM e proposta de implementação	50%	31/10/2011	10	5	



## 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

### 4.9) Apresentação dos Objetivos e Resultados aos servidores da CGM

Com o objetivo de informar os servidores da CGM quanto aos objetivos e resultados alcançados em 2011, o Controlador Geral realizou evento em 16/12/2011, reunindo todo o corpo funcional. Foram apresentados os resultados das ações estratégicas por cada um dos seus líderes.



O Controlador Geral Antonio Cesar Lins Cavalcanti fazendo a abertura do evento



Servidores da CGM que participaram do evento

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

Esta seção apresenta os projetos e atividades segregando os setores da CGM em subseções específicas.

São abordados os resultados alcançados em cada ação estratégica desenvolvida pelos setores. Além disso, são dispostos os indicadores operacionais, de forma que se possa demonstrar o desempenho do setor em seus processos finalísticos em 2011.

Alguns comentários são introduzidos para as atividades que merecem destaque e que não tenham sido incluídas nas ações estratégicas ou indicadores.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.1) Gabinete do Controlador Geral



As atividades desenvolvidas pelo Gabinete do Controlador Geral visam apoiar técnica e administrativamente as atividades das Áreas da Controladoria Geral.

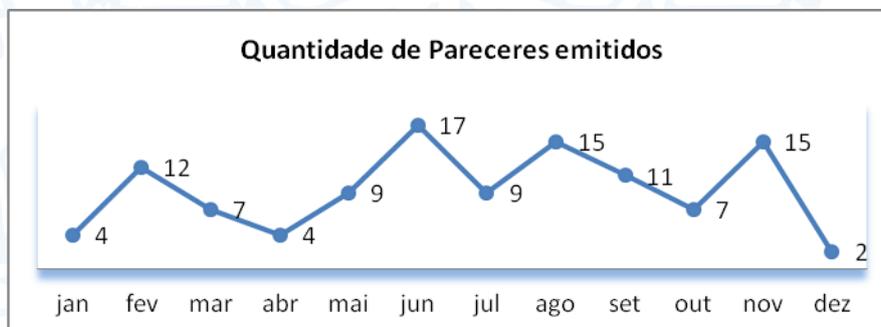
#### 5.1.1) Projetos associados às Ações Estratégicas – 1 projeto

##### a) Ação nº 16 – Concluir auditoria externa de folha de pagamento por intermédio de empresa de auditoria independente

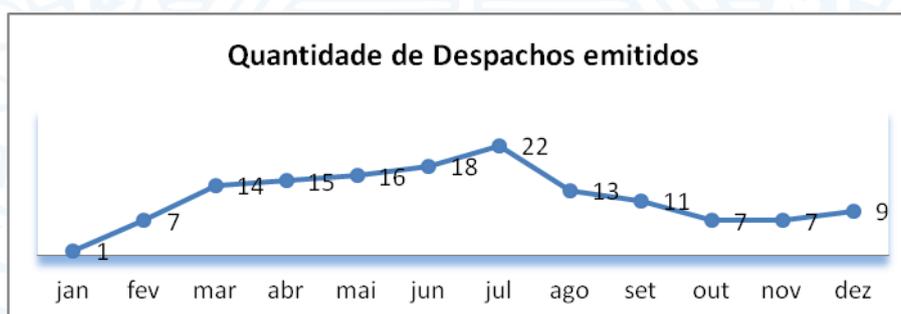
Visando aprimorar os serviços prestados, a Controladoria implementou a ação de Auditoria Externa em Folha de Pagamento, por intermédio de auditoria independente, objetivando a maior eficácia nos controles e possíveis redução de custos. Esta ação foi concluída em Dezembro/2011, sendo a equipe da CGM, responsável pela fiscalização da execução do contrato, bem como, em conjunto com a Secretaria Municipal de Administração, pela elaboração e aprovação do Plano de Ação para a implementação dos pontos levantados pela Auditoria Externa, o que foi concluído em Dezembro de 2011.

#### 5.1.2) Indicadores das Principais Atividades

O gráfico abaixo demonstra a quantidade processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no gabinete, para os quais foram elaborados pareceres. Total de 112 processos ao longo de 2011.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no gabinete, para os quais foram elaborados despachos. Total de 140 processos ao longo de 2011.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.2) Subcontroladoria de Gestão



A competência principal da Subcontroladoria de Gestão consiste no assessoramento ao Controlador Geral na direção, coordenação e gestão estratégica do órgão. A Subcontroladoria de Gestão atua, também, na supervisão, controle e execução das atividades administrativas da Controladoria Geral que envolvem:

- O planejamento, administração e desenvolvimento de pessoas e valorização do servidor, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Recursos Humanos gerido pela Secretaria Municipal de Administração;
- O apoio à licitação, contratação de serviços, administração de material e suprimentos, patrimônio, comunicações administrativas, manutenção de bens móveis, serviços gerais, transportes de pessoas, materiais, equipamentos e documentos, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Infraestrutura e Logística e demais Sistemas Municipais.

#### 5.2.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 5 Projetos

**Ação n°. 01** - Estudar as causas de evasão de servidores da CGM. – 1 Relatório do estudo elaborado - 100% cumprida.

**Ação n°. 02** - Elaborar Projeto para Implantação do Banco de Competências dos Servidores da CGM. – 1 Projeto para implantação do banco de competências elaborado - 100% cumprida.

**Ação n°. 05 – Implementar o Sistema de Convênios – Módulo Despesas** – este projeto, sob a responsabilidade da SIC/SUBG, foi descontinuado, devido à decisão estratégica relativa à otimização de recursos.

**Ação n°. 23 – Desenvolver projeto sobre a forma de atuação da CGM em obras e serviços de engenharia** – esta ação foi postergada para o exercício de 2012.

**Ação n°. 29** - Implementar Metodologia de Avaliação de Desempenho dos Servidores, realizando orientação aos avaliadores. – Metodologia implementada - 100% cumprida.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



A Subcontroladoria de Integração de Controles ao longo de 2011 evidou esforços no sentido de coordenar a integração dos trabalhos realizados pela Coordenadoria de Análises de Despesa e pela Auditoria Geral. E ainda iniciou a integração entre os trabalhos realizados pela Contadoria Geral e Auditoria Geral.

Em consequência de sua atuação a SIC teve entre suas principais atividades e produtos um relatório evidenciando o Planejamento Integrado ADG x CGAD que fez parte do planejamento estratégico da Controladoria, além da elaboração e/ou revisão de diversas normatizações, entre Decretos, Resoluções e Portarias.

Considerando a adesão da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro à Rede de Controle da Gestão Pública ocorrida no exercício de 2010, a SIC participou juntamente com a ATRIC como representante da CGM em reuniões da Rede de Controle ocorridas ao longo de 2011.

#### a) **Projeto Associado às Ações Estratégicas – 1 Projeto**

**Ação nº 31 – Coordenar planejamento integrado ADG/CGAD** – Elaborado relatório contendo o plano Integrado de ações entre esses setores, o qual possibilitou o remanejamento de atividades entre as áreas.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



As principais atividades desenvolvidas pela Auditoria Geral são:

- Realizar auditorias avaliando os procedimentos de controle e operacionais e a eficiência, economicidade e eficácia das ações desenvolvidas pelos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- Realizar avaliação em programas desenvolvidos pelos diversos órgãos/entidades municipais, referentes ao atendimento ao cidadão, buscando apurar, dentre outros fatores, a efetividade e equidade dos programas;
- Realizar auditoria nos sistemas informatizados e verificar a implementação das políticas de segurança para tecnologia da informação;
- Realizar auditoria nas folhas de pagamento da Administração Direta, Indireta e Fundacional;
- Realizar auditorias na receita municipal, incluindo em especial a dívida ativa e as tributárias;
- Promover inspeção física em almoxarifados e bens dos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- Verificar o cumprimento das metas físicas e orçamentárias do Plano Anual de Trabalho dos órgãos/entidades municipais, bem como avaliar os procedimentos de controles adotados para registro, acompanhamento e divulgação dos indicadores utilizados;

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



- Executar trabalhos de auditoria dos processos de Prestações e/ou Tomadas de Contas da gestão dos órgãos da Administração Pública Municipal;
- Executar trabalhos de auditorias provocadas por denúncias ou solicitação do Prefeito, Controlador Geral, Titulares das Pastas Municipais e Presidentes das entidades da Administração Indireta e Fundacional.

#### 5.3.1.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 4 Projetos

**A Auditoria Geral esteve à frente de quatro projetos associados às ações estratégicas da Controladoria obtendo os seguintes resultados:**

a) **Ação nº. 03** – Especificar módulos do Sistema de acompanhamento das fragilidades detectadas em auditorias Follow-up.

Status – 3 módulos especificados – 100% cumprida.

b) **Ação nº. 15** – Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de acordos de resultados firmados

Status – Realizadas 24 auditorias de metas e 5 trabalhos de monitoramento. 100% cumprida.

c) **Ação nº. 25** – Implementar a Matriz de Risco Setorial

Status - Ação descontinuada. Será revista a metodologia para o próximo ano.

d) **Ação nº. 26** – Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de Auditoria

Status – Relatório concluído. 100% cumprida.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



#### 5.3.1.2 - AÇÕES DO ACORDO OPERACIONAL

Para cumprir o Acordo Operacional, vinculado ao Acordo de Resultados firmado pela Controladoria, a ADG realizou as seguintes atividades:

ATIVIDADE OPERACIONAL	ÁREA INTERNA	PRODUTO	Qte. / Prazo Previsto no mês/ até Dez/11	Qte. / Prazo Real no mês / até Dez/11
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos ordenadores de despesa da Administração Direta	CAD	Relatórios e certificados emitidos	- 01 Cert. das Contas do Prefeito - 27 certificados e relatórios de PC de Ordenadores de Despesa	- 01 Cert. das Contas do Prefeito - 27 certificados e relatórios de PC de Ordenadores de Despesa
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos responsáveis por almoxarifados dos órgãos da Administração Direta	CAD	Relatórios e certificados emitidos.	159 relatórios e certificados	159 relatórios e certificados
Realizar a certificação dos arrecadadores de receita - SMF/PGM	CAD	Relatórios e certificados emitidos	3 relatórios e certificados	3 relatórios e certificados
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos ordenadores da Adm. Indireta	CIN	Relatórios e certificados emitidos	19 relatórios e certificados	20 relatórios e 19 certificados
Realizar auditorias de:	COP	Relatórios emitidos		20 relatórios emitidos
Sistemas			3	4
Folha de pagamento			8	12
Receitas			3	4
Realizar demais tipos de auditoria: entre os quais operacionais, de prestações de contas de convênios, tomada de contas. (não consideradas as de auditoria de metas)	CAD, COP e CIN	Relatórios emitidos	103	105
Elaborar certificados de auditoria, formatar e imprimir relatórios de prestação de contas	SUP	Documentos elaborados	421 documentos elaborados	421 documentos elaborados
Certificados de auditoria	SUP	209 certificados expedidos	209 certificados expedidos	209 certificados expedidos
Relatórios de prestação de contas	SUP	212 relatórios emitidos	212 relatórios emitidos	212 relatórios emitidos
Emitir os formulários de Follow-up anualmente	SUP	Formulários emitidos	28/01/2011	28/01/2011
Atualizar a Matriz de Risco Geral	PLA	Matriz de Risco atualizada	2	5
Demandar realização de auditorias - Realizar a seleção das auditorias e emitir as respectivas Ordens de Serviço (inclusive as de auditorias de metas)	PLA	Auditorias demandadas	250	254

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



#### 5.3.1.2 - AUDITORIAS REALIZADAS

O universo auditável foi composto por 47 unidades, sendo 27 da administração direta e 20 da administração indireta. Para efeito de planejamento e análise os fundos municipais foram incluídos nos órgãos aos quais estão subordinados.

As auditorias realizadas tiveram origem interna (advindas das análises realizadas pela Auditoria Geral), externa (solicitadas por secretários, cidadãos, etc) ou mandatórias (determinadas por legislações).

De acordo com as diretrizes emanadas para o Planejamento/2011 os exames das unidades foram realizados pela Auditoria Geral e pela Coordenadoria Geral de Análises Específicas (CG/SIC/CGAD). A ADG realizou as análises das Prestações de Contas dos Ordenadores de Despesa, por serem mandatórias, e, prioritariamente, os exames das entidades situadas em Alto e Médio Risco e das que foram indicadas para a realização de Auditoria de Metas. Os demais trabalhos para avaliação das entidades situadas em Baixo e Mínimo Risco foram realizados pela CGAD.

Em 2011 foram emitidos 361 relatórios e 209 certificados de auditoria que objetivaram:

- ✓ Realizar auditorias avaliando os procedimentos de controle e operacionais e a eficiência, economicidade e eficácia das ações desenvolvidas pelos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- ✓ Avaliar metas de Acordos de Resultado/Contratos de Gestão firmados pelas unidades municipais, verificando, em especial, os controles internos adotados para subsidiar as informações fornecidas sobre o seu cumprimento;
- ✓ Realizar auditorias nos sistemas informatizados e verificar a implementação das políticas de segurança para tecnologia da informação;
- ✓ Realizar auditorias nas folhas de pagamento da Administração Direta, Indireta e Fundacional;
- ✓ Auditar a receita municipal, em especial a dívida ativa e a tributária;

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

- ✓ Certificar as prestações de contas dos ordenadores da Administração Pública Municipal e as prestações de contas dos responsáveis pelos almoxarifados;
- ✓ Promover inspeções físicas em almoxarifados dos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- ✓ Executar trabalhos de auditorias provocadas por denúncias ou solicitações do Prefeito, Controlador Geral, Titulares das Pastas Municipais e Presidentes das entidades da Administração Indireta e Fundacional, entre outros solicitantes.

Os gráficos a seguir demonstram que os principais tipos de auditoria realizados em 2011 foram de Prestação de Contas de Almoxarifado, Operacional e de Gestão, que totalizaram 288 trabalhos e representaram 80% dos 361 relatórios emitidos.



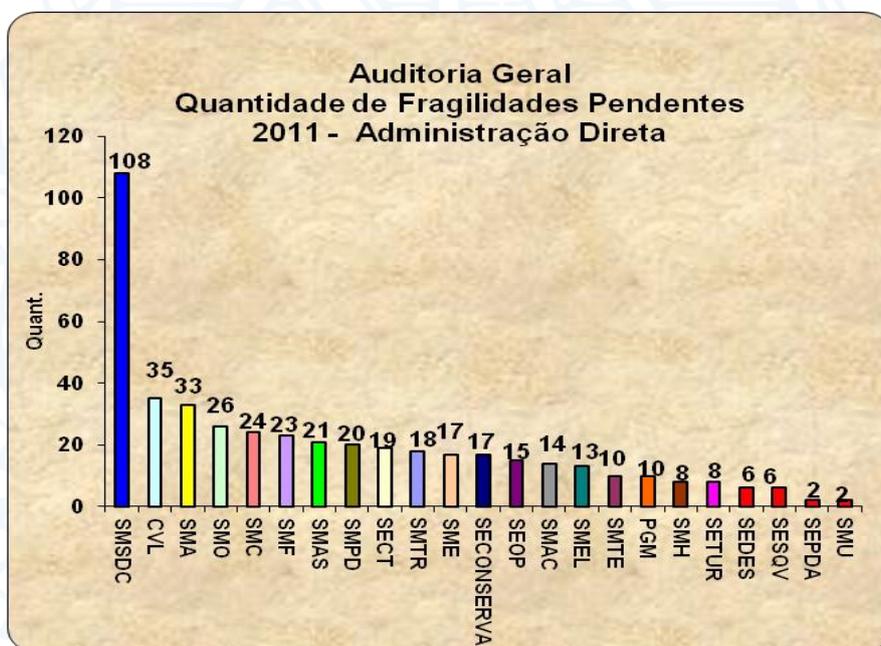
**Nota:** Foram demonstrados somente os tipos de auditoria que apresentaram quantidades de relatórios acima de 6, o restante foi consolidado em Outros: Operacional sistemas (4); Prestação de Contas Arrecadadores (3); Prestação de Contas de Convênio (6); Receitas (4); Follow-up (1), Verificação Física (5) e Almoxarifado (1).

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

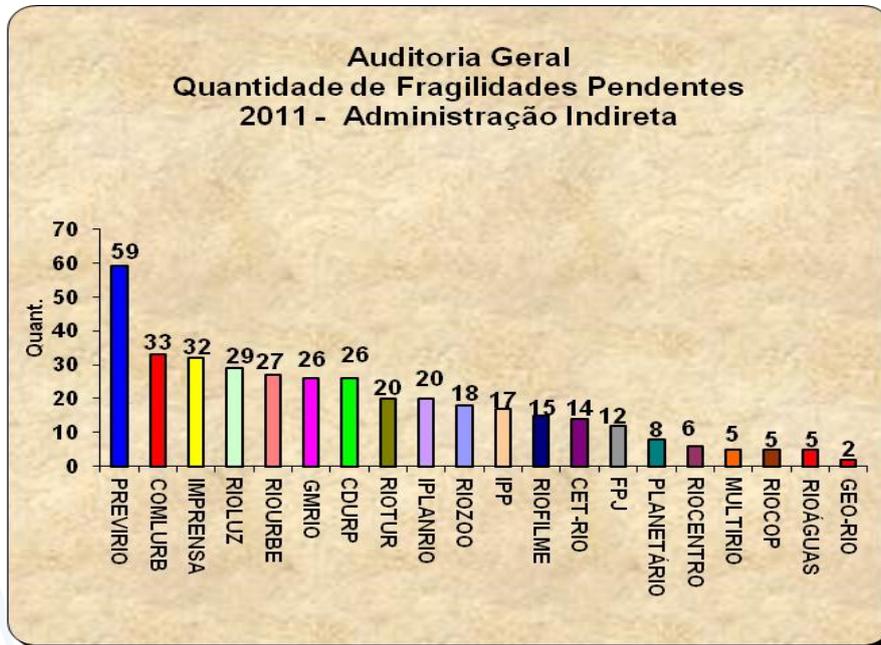


Ao final do exercício 834 fragilidades se mantiveram pendentes de solução, sendo 455 da Administração Direta e 379 na Administração Indireta.

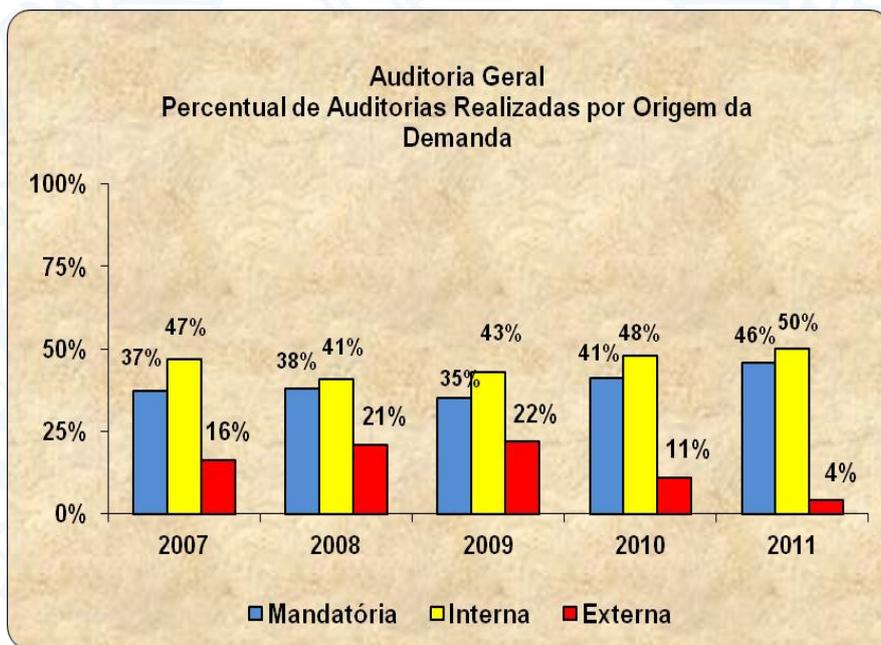


# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.3.1) Auditoria Geral



Em relação à origem da demanda pode-se observar no gráfico a seguir, pelo resultado dos últimos cinco anos, uma tendência do crescimento de auditorias mandatórias e de origem interna.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

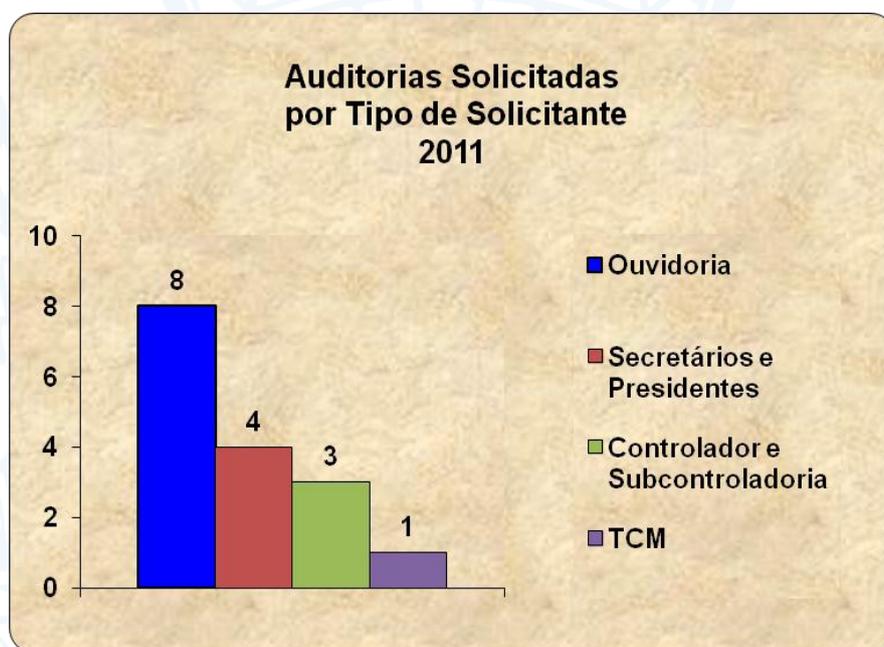
### 5.3.1) Auditoria Geral

#### 5.3.1.4 - ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DE AUDITORIA

Foram solicitadas no exercício 16 auditorias, cuja prioridade para a demanda foi avaliada face aos demais exames previstos no planejamento e as horas de auditoria disponíveis.

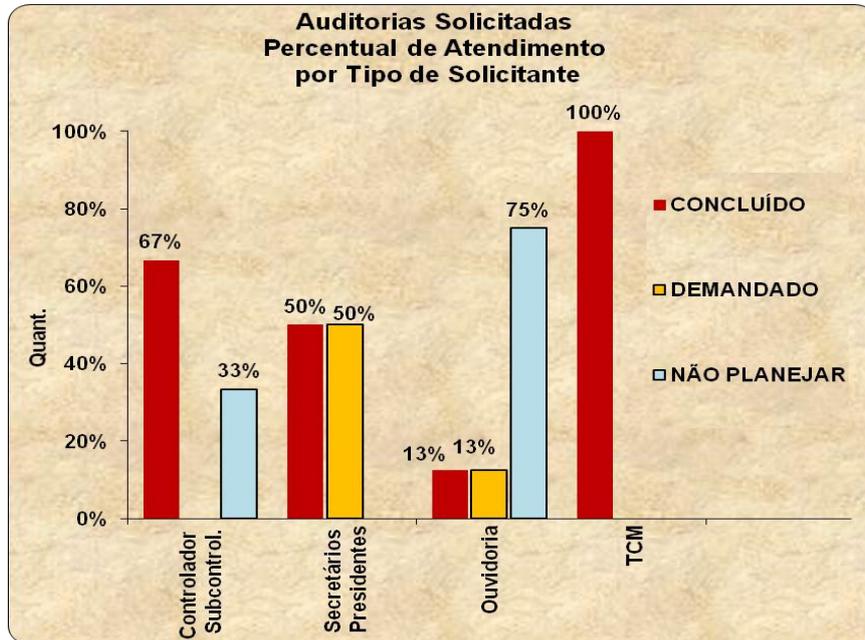
Sendo assim, 9 das auditorias solicitadas foram iniciadas, das quais 6 foram concluídas e 3 encontravam-se em execução no final de 2011.

Os gráficos a seguir apresentam informações sobre o atendimento das demandas.

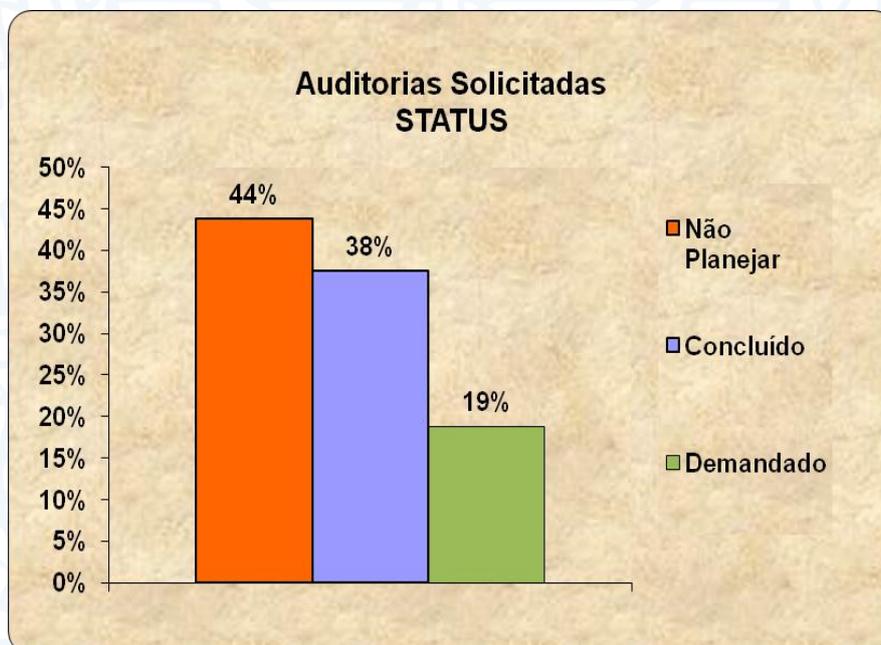


## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



**Nota:** Os trabalhos demandados encontravam-se em execução no final do exercício.



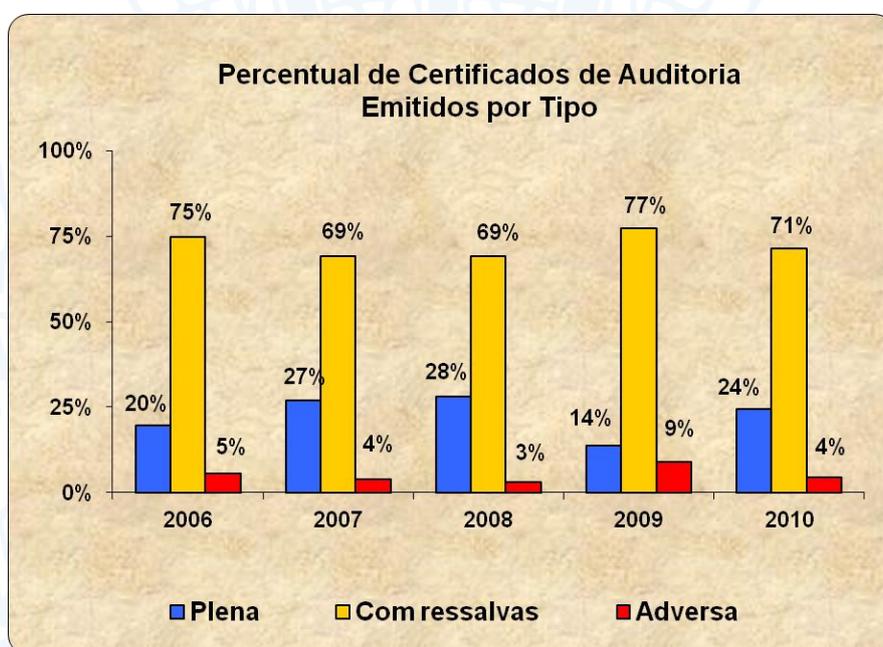
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

#### 5.3.1.5 - CERTIFICAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Os exames para as certificações das prestações de contas dos ordenadores de despesas, dos responsáveis por almoxarifados e arrecadadores de receita são realizados pela Auditoria Geral em função de determinação legal.

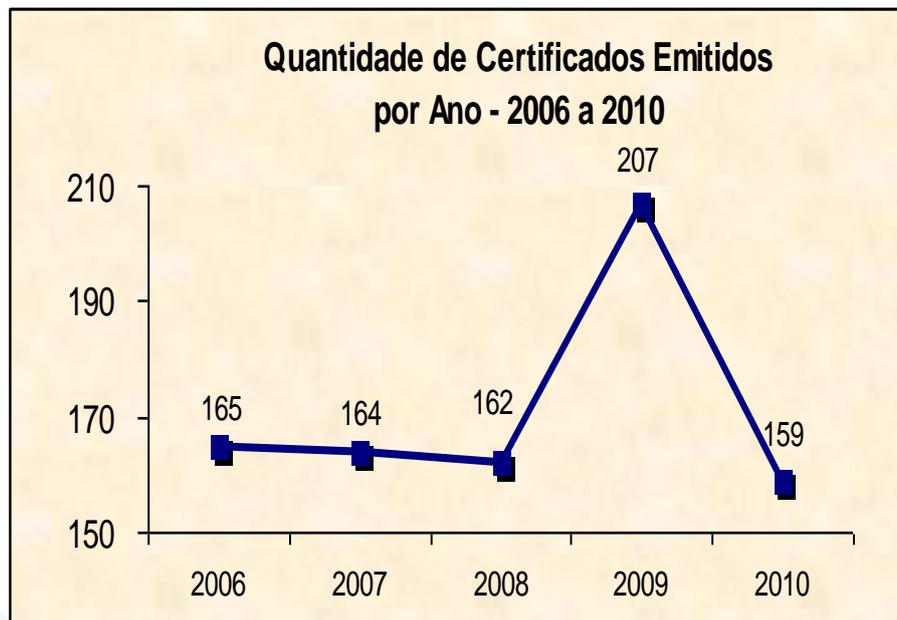
Estas análises deram origem a 209 certificados em 2011 e seu resultado nos últimos cinco exercícios demonstra que a categoria “Com ressalvas” tem prevalecido sobre as demais.



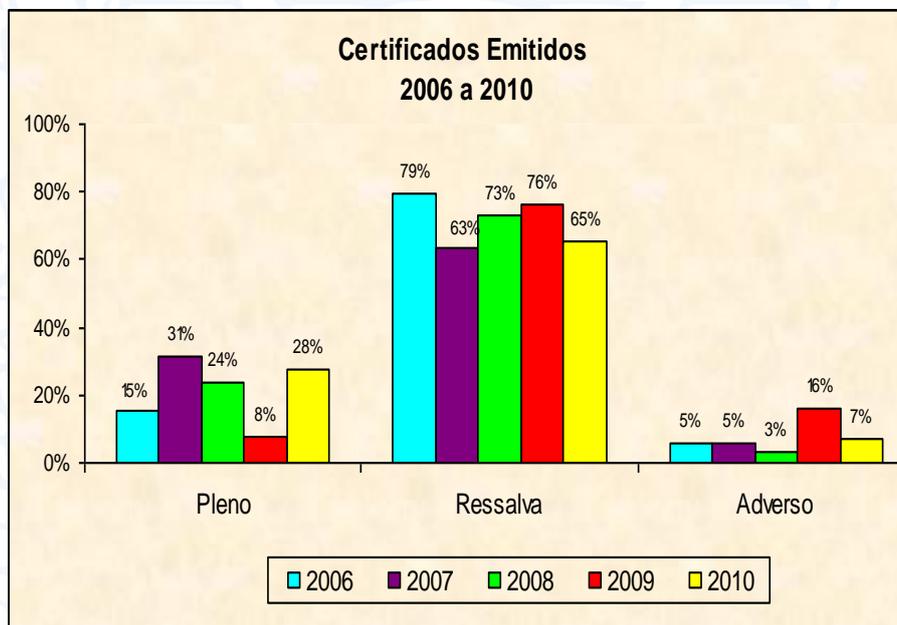
O resultado da certificação dos responsáveis por almoxarifados é demonstrado nos gráficos a seguir.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



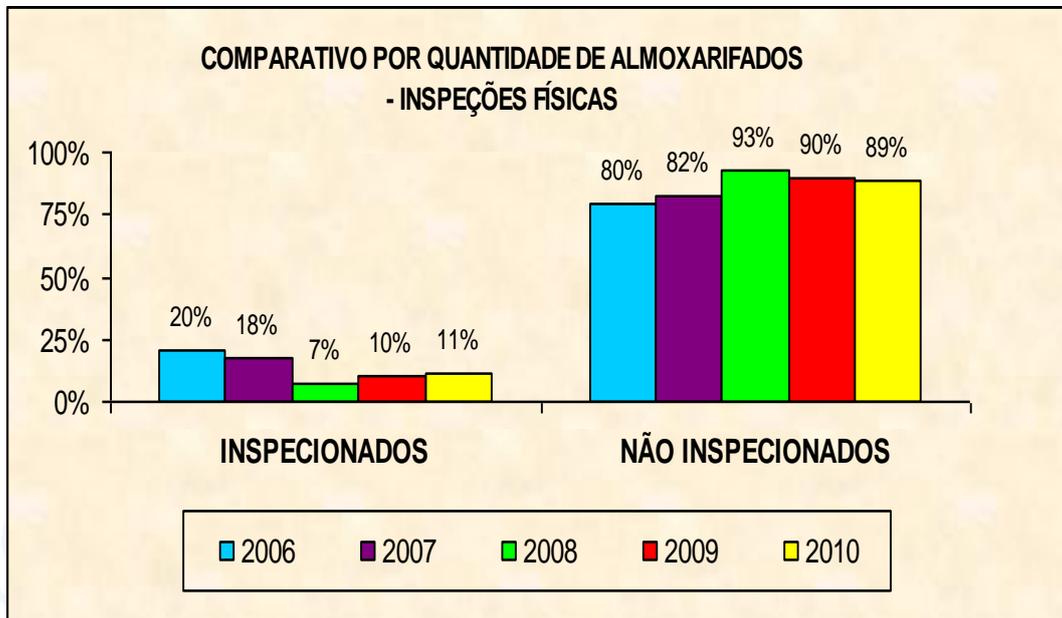
**Nota:** Em 2011 foram recebidos e analisados mais 26 processos posteriormente ao prazo de avaliação da certificação de 2009, que somados aos 181 recebidos no prazo totalizaram 207 unidades certificadas.



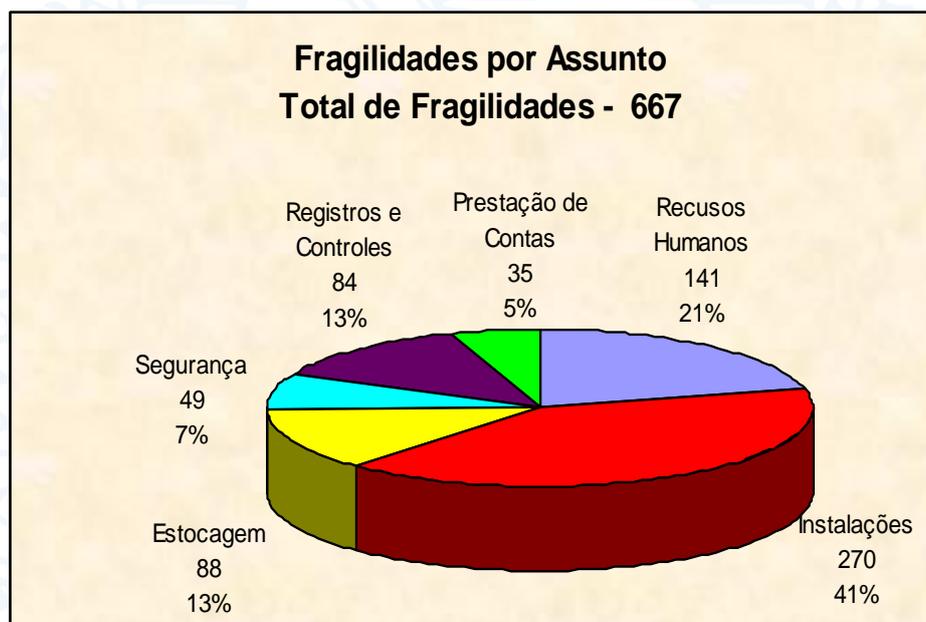
As inspeções físicas dos almoxarifados são realizadas anualmente também atendendo determinação legal. O resultado da consolidação desses exames e respectivas análises foram registrados no relatório de auditoria RAG nº 208/2011, dos quais foram extraídos os gráficos a seguir que apresentam o resultado dessas análises.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



O gráfico a seguir demonstra os percentuais das fragilidades constantes nos relatórios de auditoria dos almoxarifados referentes ao exercício findo em 31/12/2010 consolidadas de acordo com os temas avaliados.

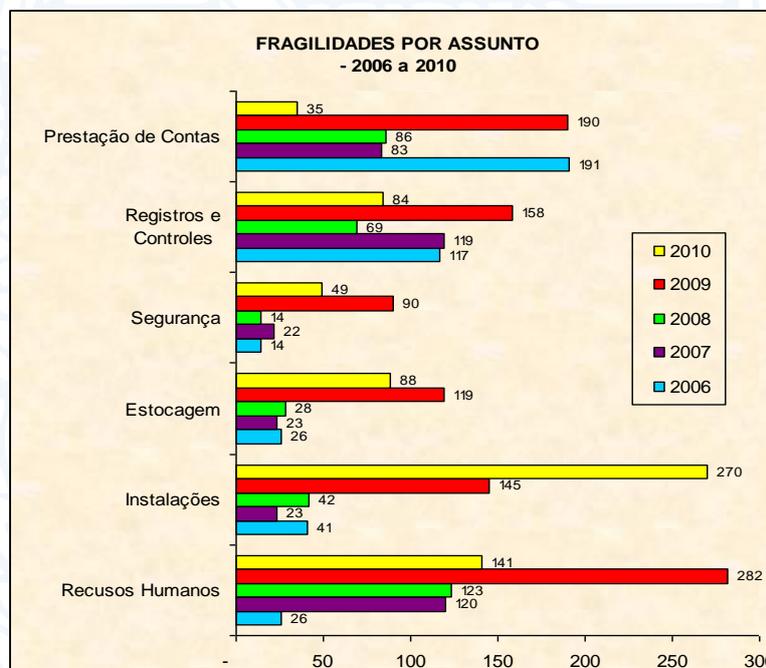


## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



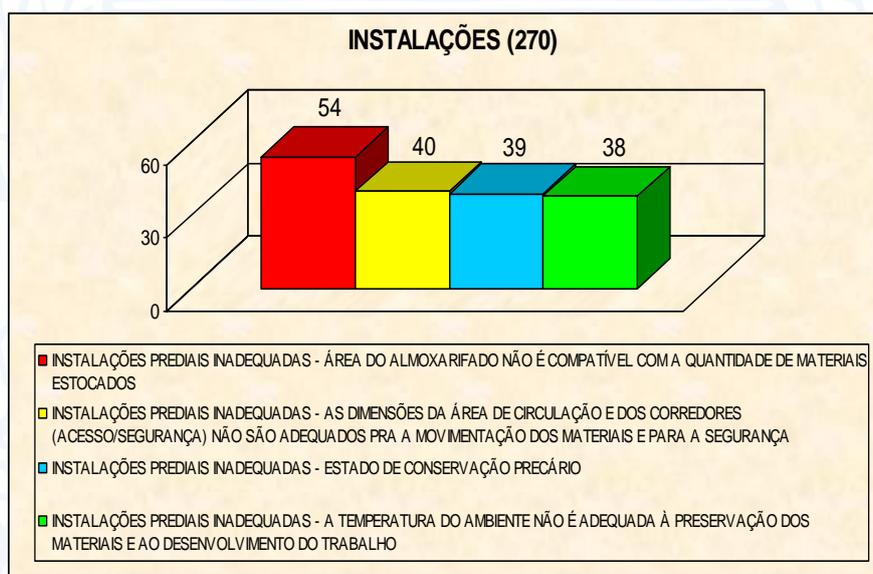
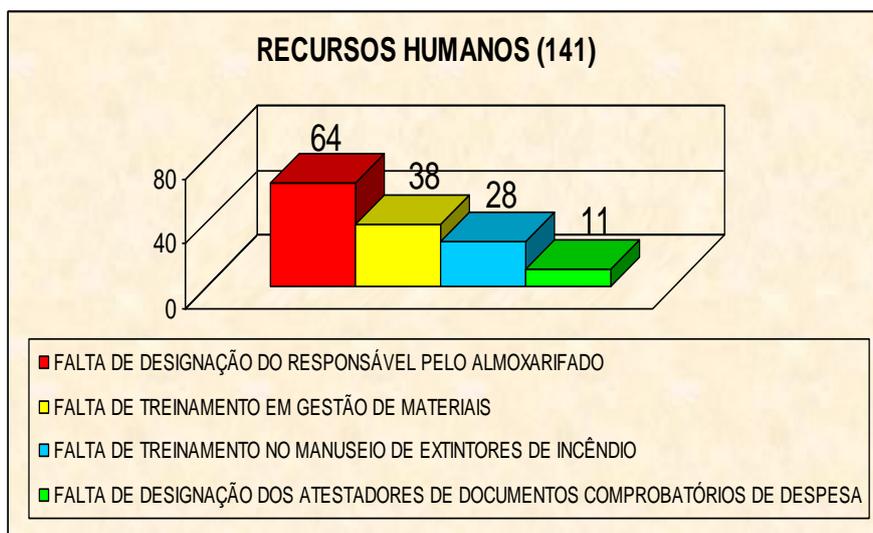
A seguir é apresentada a comparação entre as quantidades de prestações de contas analisadas e as incidências de fragilidades por tipo, respectivamente aos períodos de 2006 a 2010.



A seguir são apresentadas as categorias de fragilidades com maior incidência.

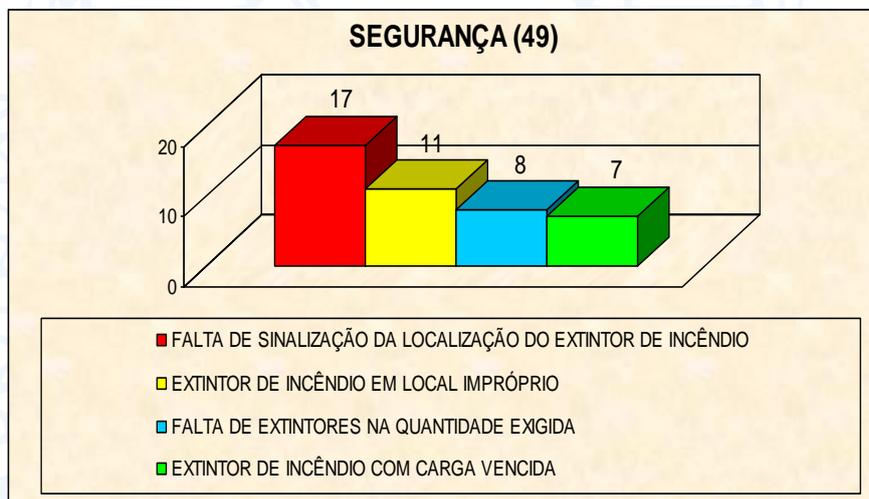
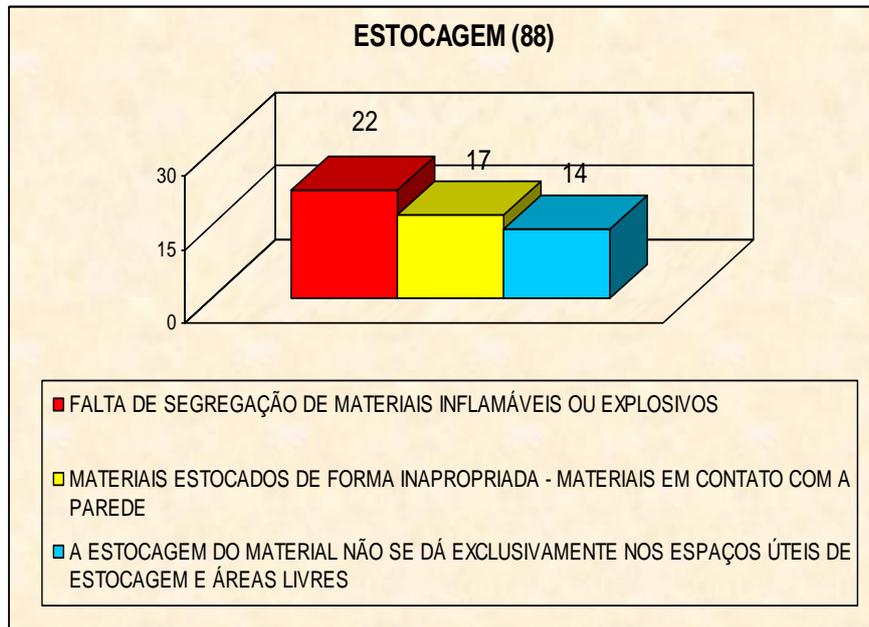
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



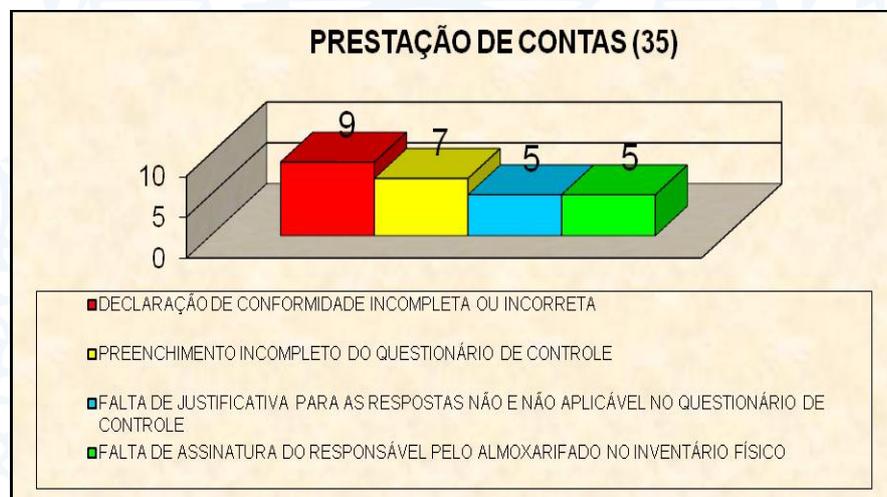
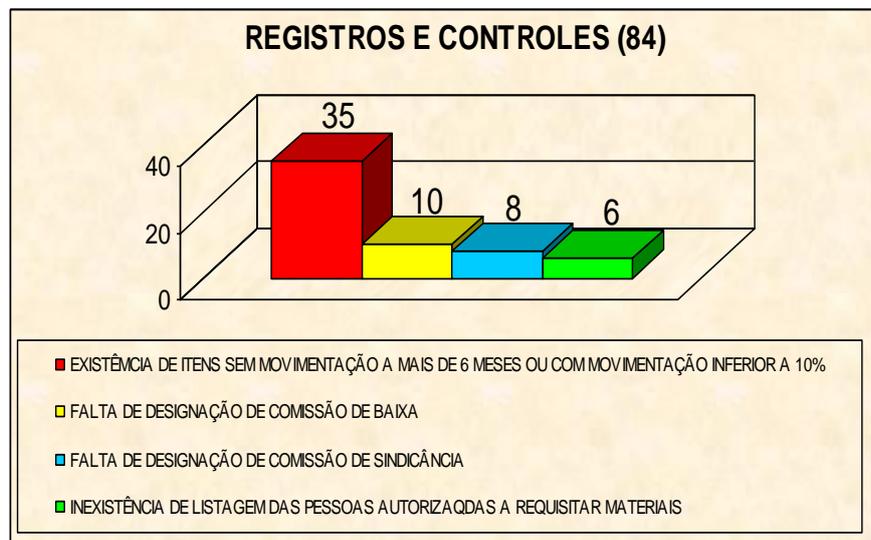
# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.3.1) Auditoria Geral



# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.3.1) Auditoria Geral



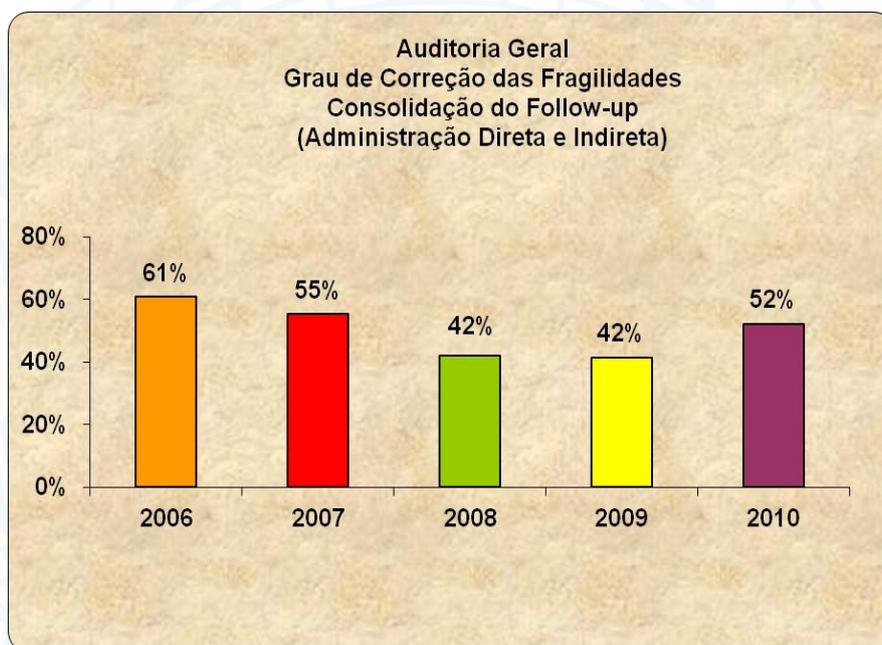
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

#### 5.3.1.6 - MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

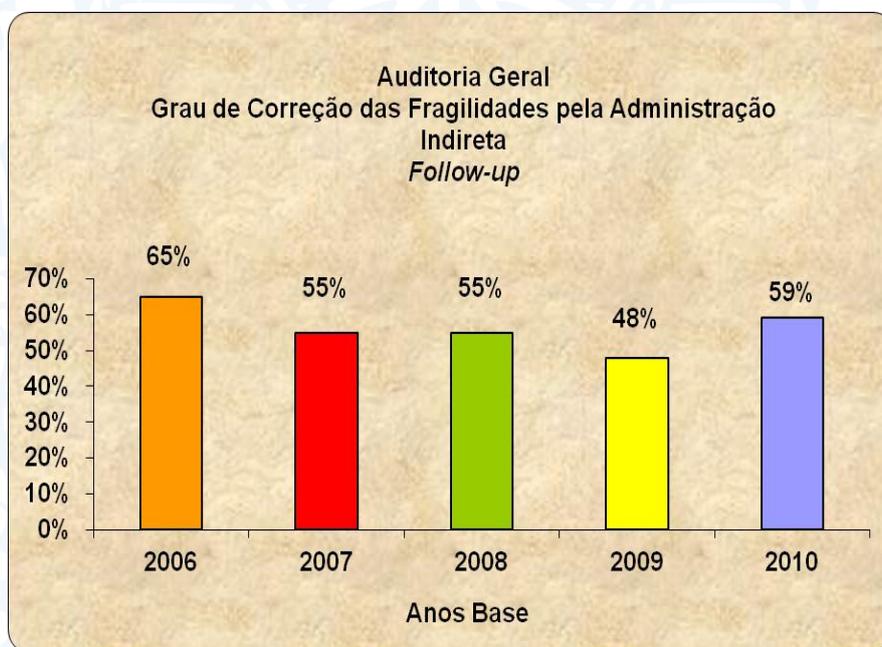
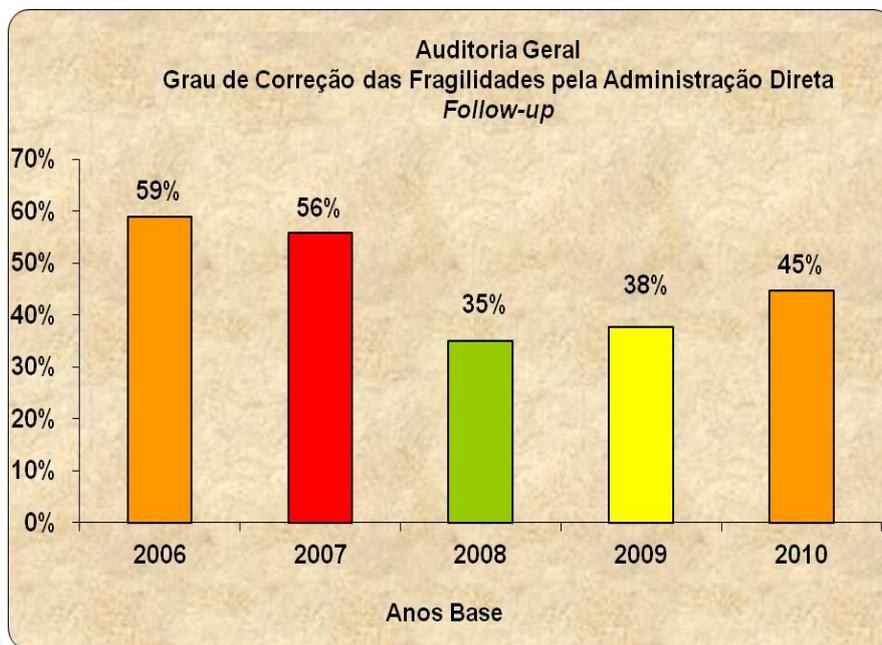
O acompanhamento das implementações das ações promovidas para sanar as fragilidades identificadas nos exames de auditoria (*follow-up*) é um procedimento realizado anualmente pela ADG. O resultado deste acompanhamento é incorporado às Prestações de Contas dos titulares pelas unidades municipais.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução deste indicador relativo aos exames realizados no período de 2006 a 2010.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

#### 5.3.1.6 - GERENCIAMENTO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

O Plano Anual de Auditorias consolida o planejamento dos exames previstos para o exercício e inclui as auditorias programadas para a Administração Direta e os PATAIs – Planos de Trabalho das Auditorias Internas. Em 2011 esse Plano foi formalizado no Relatório Interno de Auditoria – RIA nº 005/2011.

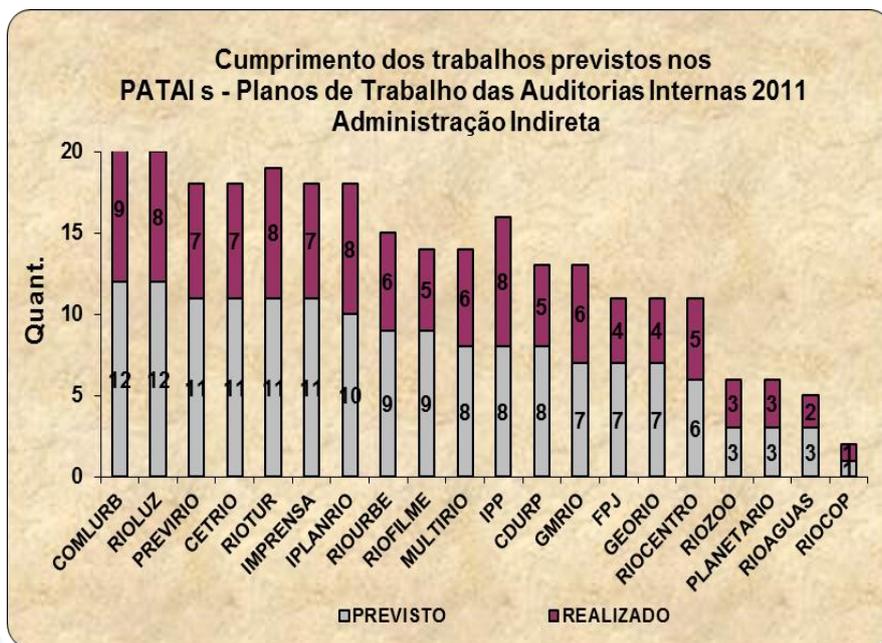
De acordo com a metodologia utilizada, os trabalhos previstos no Plano devem passar pela aprovação do Controlador Geral antes de serem demandados. Em 2011 foram previstos 441 trabalhos dos quais 14 não foram aprovados (representando 3%), sendo 11 na Administração Direta e 3 na Administração Indireta.

Os gráficos a seguir apresentam a execução em relação aos 427 trabalhos aprovados.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



A tabela a seguir demonstra que dos 427 trabalhos aprovados um total 67 (16%) não foi realizado. Por outro lado, foram realizados 13 trabalhos que não constavam no Plano inicial e que foram incluídos por reavaliação da relevância das auditorias inicialmente previstas, em substituição a trabalhos não aprovados ou para atender solicitações externas.

Unidades	Trabalhos Previstos no Plano				Trabalhos Programados Posteriormente (1)	Total Demandado (2) (3)
	Previsão Inicial	Não Aprovados	Trabalhos Aprovados	Trabalhos não Realizados		
ADM. DIRETA	281	-11	270	-22	6	254
ADM. INDIRETA	160	-3	157	-45	7	119
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>-14</b>	<b>427</b>	<b>-67</b>	<b>13</b>	<b>373</b>

**Notas:** 1. Esses trabalhos também passaram pelo procedimento de aprovação.

2. O total demandado (373) é diferente do número de RAGs emitidos (361), conforme demonstrado no gráfico nº 04 da pág. 12, uma vez que há RAGs emitidos em 2011 que se referem a trabalhos iniciados em 2010, assim como há trabalhos iniciados em 2011 que só terão seus respectivos RAGs emitidos em 2012, além de trabalhos que não geraram RAGs, que geraram mais de um RAG, dentre outras situações.

3. O total demandado difere também da quantidade de Ordens de Serviço emitidas em 2011 (231), pois 142 trabalhos de almoxarifado foram realizados com a emissão de uma única OS.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral

#### 5.3.1.8-MATRIZ DE RISCO GERAL

A Matriz de Risco Geral é uma ferramenta utilizada como referência para a priorização dos trabalhos entre as unidades municipais e para a distribuição das horas de auditoria.

A ADG tem como objetivo atualizar a Matriz semestralmente, contudo, no ano de 2011 o procedimento de atualização foi automatizado por meio da utilização do *software* ACL e da linguagem Visual Basic para o aplicativo Excel o que tornou possível gerar uma nova Matriz sempre que necessário. Sendo assim, em 2011 essa quantidade de atualizações foi superada conforme demonstrado a seguir:



**Nota:** Devido a problemas na versão do ACL não foi possível realizar as atualizações de 2010.

Alterações nos fatores pela inclusão, exclusão e aprimoramentos, são necessários para que a Matriz de Risco se mantenha adequada para avaliar as unidades auditáveis da Prefeitura.

Sendo assim, o gráfico a seguir apresenta a quantidade de fatores avaliados nas Matrizes dos últimos 5 anos.

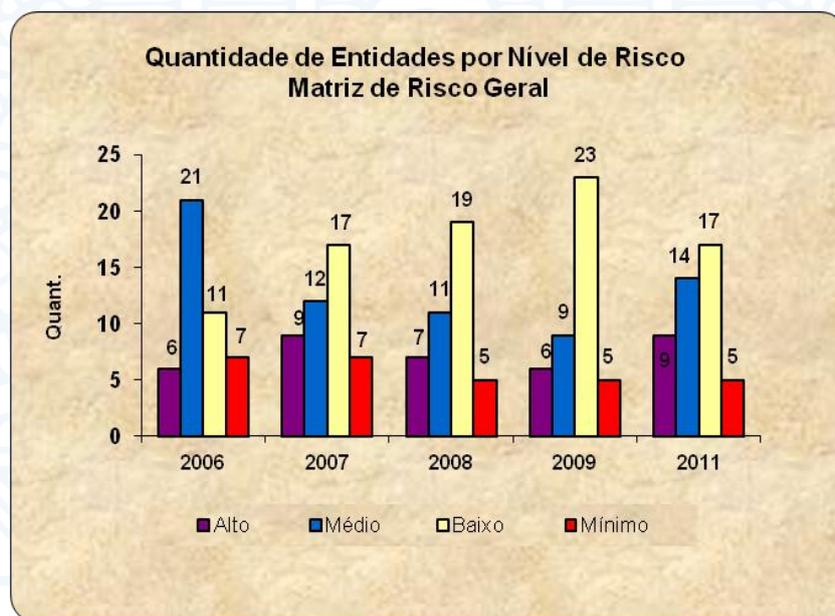
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



A cada versão da Matriz de Risco Geral a ADG obtêm a posição das unidades auditáveis, dentro dos níveis de risco avaliados (Alto, Médio, Baixo e Mínimo).

O gráfico a seguir apresenta a quantidade de unidades auditáveis classificadas em cada um destes níveis no período de 2006 a 2009 e 2011, uma vez que em 2010 não houve atualização da Matriz.



Nota: Em 2011 a fonte de dados foi a Matriz gerada em setembro.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.1) Auditoria Geral



Sendo assim, a Auditoria Geral realizou no exercício de 2011, análises que culminaram na emissão de 361 relatórios de auditoria e 209 certificados da Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesa, Arrecadadores de Receita e de Responsáveis por Almojarifados.

Realizou também 03 ações do Planejamento Estratégico da Controladoria Geral. Além disso, foram realizadas auditorias nas metas dos Acordos de Resultado e Contratos de Gestão. Foi iniciado, também, o desenvolvimento de um sistema para o controle do processo de *Follow-up* que representará um avanço no controle das fragilidades de auditoria pendentes.

Alguns processos de trabalho também foram aprimorados, e entre este destaca-se a automatização da Matriz de Risco e a criação do processo de classificação de contratos que são suporte do planejamento de auditorias.

Neste exercício, a ADG recebeu novos técnicos, oriundos do concurso realizado anteriormente pela Controladoria, que supriram a movimentação de pessoal da área.

Esperamos para o ano de 2012, superar o alcance dos resultados obtidos neste exercício e o aperfeiçoamento de nossos trabalhos de auditoria e, com o objetivo de apoiar a consecução destas ações, contamos com a manutenção do investimento em capacitação, principalmente dos servidores recém incorporados ao quadro.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



De acordo com o Decreto nº 33.013, de 3 de novembro de 2010, que alterou a estrutura organizacional da Controladoria Geral do Município, a Contadoria Geral está subordinada à Subcontroladoria de Integração de Controles, sendo suas competências as seguintes:

- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades e produtos desenvolvidos nas unidades subordinadas, em consonância com as diretrizes definidas;
- Acompanhar e avaliar os resultados dos registros contábeis dos atos e fatos da Administração Pública Municipal;
- Manter e aprimorar o Plano de Contas Único da Administração Pública Municipal;
- Aprimorar o processo de registro contábil padronizado dos atos e fatos da Administração Pública Municipal, interagindo com os responsáveis pelos setores de contabilidade da Administração Indireta e Fundacional e da Auditoria Geral;
- Desenvolver estudos visando a automatização de registros contábeis, através da integração do sistema contábil com sistemas corporativos municipais;
- Acompanhar as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, adotando os procedimentos necessários para sua implementação na Administração Pública Municipal;
- Acompanhar publicações, normas e legislações que possam influenciar a operação dos sistemas informatizados e atividades sob sua responsabilidade;
- Elaborar e divulgar a Prestação de Contas da Gestão do Município;
- Exercer a gestão dos sistemas informatizados corporativos de contabilidade da Administração Pública Municipal;
- Divulgar os demonstrativos contábeis da Administração Direta e seus Fundos Especiais;

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



- Divulgar os anexos em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrativos dos limites de aplicação de recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde, manutenção e desenvolvimento do ensino e demais limites legais;
- Divulgar os manuais de operação e procedimentos dos sistemas informatizados corporativos de contabilidade;
- Elaborar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda, e divulgar o Classificador das Despesas e Receitas Orçamentárias, de acordo com a legislação vigente;
- Interagir com os demais órgãos e entidades da Administração Pública Municipal visando o adequado registro dos atos e fatos administrativos que impactam o Patrimônio Municipal;
- Avaliar as atividades do Subsistema de Contabilidade, editando ou sugerindo à Subcontroladoria de Integração de Controles a edição ou alteração de atos normativos, concernentes a procedimentos contábeis e ao Sistema de Controle Interno;
- Propor ao Controlador Geral sanções aos Administradores pela realização de atos de gestão da Administração Pública Municipal que possam impactar o atendimento dos prazos legais dos demonstrativos obrigatórios;
- Manter atualizados os indicadores de desempenho decorrentes de suas atividades.

Em 2011 foram gerados os seguintes produtos e desenvolvidas as seguintes atividades:

A Prestação de Contas da Gestão, principal produto da Contadoria Geral, foi elaborada no 1º trimestre de 2011 e publicada em suplemento especial do Diário Oficial do Município nº 24, no dia 15 de abril de 2011, cumprindo assim o prazo legal previsto no artigo 109 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro - LOMRJ. Igualmente, em cumprimento ao inciso XII do artigo 107 da LOMRJ, a Prestação de Contas foi entregue concomitantemente ao Tribunal de Contas do Município e à Câmara de Vereadores no dia 12 de abril de 2011, através dos Ofícios GBP nºs 117 e 118, de 12 de abril de 2011.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



Além da Prestação de Contas da Gestão, dentro das nossas atividades rotineiras, podemos destacar os seguintes produtos gerados em 2011:

- Transmissão à União, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN, dos Quadros dos Dados Contábeis Consolidados da PCRJ, em 14 de abril de 2011, em atendimento à Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 147, de 05 de março de 2009.
- Transmissão à União, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN das informações para o Cadastro de Operações de Crédito referente às operações de crédito que compõem o saldo da dívida consolidada, em 02 de março de 2011, em atendimento à Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 147, de 05 de março de 2009.
- Divulgação dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Direta do Município do Rio de Janeiro, encerrados em 31 de dezembro de 2010, através da Resolução CGM nº 997, de 14 de fevereiro de 2011.
- Elaboração e publicação do Classificador da Receita e Despesa para o exercício de 2011, através da Resolução Conjunta CGM/SMF nº 057, de 03 de fevereiro de 2011, e suas respectivas atualizações que ocorreram através das Resoluções Conjuntas CGM/SMF nº 059 de 02 de junho de 2011 e CGM/SMF nº 063 de 17 de novembro de 2011.
- Elaboração das Demonstrações Contábeis (Balancetes Orçamentário, Financeiro e Patrimonial) da Administração Direta e dos Fundos Especiais, com o respectivo envio ao Tribunal de Contas do Município e Gestores, referente aos meses de dezembro/2010 e janeiro a novembro/2011. Foram produzidos 48 relatórios mensais, totalizando 576 (quinhentos e setenta e seis) relatórios no exercício de 2011.
- Elaboração e publicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e dos Relatórios de Gestão Fiscal, em cumprimento ao estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, através das Resoluções CGM nº 991, 995, 992, 1001, 1007, 1008, 1014, 1023, 1024 e 1031, totalizando 80 (oitenta) relatórios emitidos no exercício de 2011.
- Transmissão, à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, dos 80 (oitenta) relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN, cujo objetivo é coletar dados e informações contábeis dos poderes e órgãos dos estados, do Distrito Federal e dos municípios brasileiros, conforme previsto na legislação vigente e portarias expedidas pela STN.
- Elaboração do Relatório do Desempenho da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro frente à Lei de Responsabilidade Fiscal e participação nas Audiências Pública realizadas na Câmara de Vereadores nos dias 20 de abril de 2011 (3º quadrimestre de 2010), 15 de junho de 2011 (1º quadrimestre de 2011) e dia 17 de novembro de 2011 (2º quadrimestre de 2011), em cumprimento ao § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



- Elaboração e publicação do Demonstrativo das Despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino do 6º bimestre de 2010 e 1º ao 5º bimestres de 2011, em cumprimento ao disposto no art. 72 da Lei Federal nº 9.394/96, através das Resoluções CGM nº 993, 1002, 1009, 1015, 1025 e 1032.
- Elaboração e publicação do Demonstrativo das Despesas com Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde do 2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 29/2000, através das Resoluções CGM nº 994 e 1016.
- Informações prestadas ao Ministério da Saúde, em 14 de março de 2011, referente ao 2º semestre de 2010, e em 06 de setembro de 2011, referente ao 1º semestre de 2011, através do Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde – SIOPS, e que também foram encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil e ao Conselho Municipal de Saúde.
- Análise de 171 (cento e setenta e um) processos de crédito suplementar e/ou descontingenciamento em atendimento ao Decreto nº 33.368, de 27 de janeiro de 2011, que estabelece normas de execução orçamentária e programação financeira para o exercício de 2011 e dá outras providências, constando no anexo 1 a relação dos processos analisados.
- Elaboração de 21 (vinte e um) pareceres em resposta a diligências baixadas pelo Tribunal de Contas do Município, constando no anexo 2 a relação dos pareceres emitidos.
- Elaboração de 147 (cento e quarenta e sete) pareceres em resposta a consultas de diversos órgãos da PCRJ, constando no anexo 3 a relação dos pareceres emitidos.
- Elaboração e publicação da Resolução CGM nº 1030, de 28 de novembro de 2011, que estabelece normas sobre o Encerramento do Exercício Financeiro de 2011, divulga os prazos a serem cumpridos e dá outras providências.
- Cadastramento de 810 (oitocentos e dez) novos usuários no Sistema FINCON.
- Cadastramento de regras de contabilização no Sistema FINCON, conforme quadro abaixo:

<b>Tipo</b>	<b>Órgão</b>	<b>Inclusões</b>	<b>Exclusões</b>
Pagamento	Empresas	400	22
Pagamento	Autarquia	1	-
Pagamento	Adm. Direta	4	-
Anulação de Pagamento	Empresas	155	19
Anulação de Pagamento	Autarquias	2	-
Anulação de Pagamento	Adm. Direta	2	-
Pagamento de Entidades Centralizadas	Empresas	166	47
Liquidação	Empresas	158	61
Liquidação	Adm. Direta	4	-

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



Anulação de Liquidação	Empresas	158	61
Anulação de Liquidação	Adm. Direta	4	-
Arrecadação	Adm. Direta	164	-
Inscrição de RP	Adm. Direta	12	1
Pagamento do Módulo Tesouraria	FOE (PGM)	4	-
<b>Total</b>		<b>1234</b>	<b>211</b>

Como a Contadoria Geral busca constantemente o aprimoramento de suas atividades, em 2011 destacamos as seguintes novas ações realizadas:

- Implantação da Empresa Municipal de Urbanização RIO-URBE, MULTIRIO Empresa Municipal de Multimeios Ltda. e Empresa Olímpica Municipal no módulo contábil do Sistema FINCON.
- Implantação da Empresa Olímpica Municipal no Sistema de Unidade de Tesouraria, através da Resolução Conjunta CGM/SMF nº 62, de 13 de outubro de 2011.
- Preparação, para implantação em 2012, do módulo contábil do Sistema FINCON para a Companhia Municipal de Energia e Iluminação RIOLUZ e Empresa Municipal de Artes Gráficas S/A Imprensa da Cidade.
- Geração do arquivo para DIRF com dados dos Prestadores de Serviços PF e PJ, no sistema FINCON.

#### 5.3.2.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 9 projetos

- **Ação 6:** Especificar função do módulo de obrigações a pagar para o sistema FINCON.

Meta de resultado prevista: 1 (uma) Função do módulo de Obrigações a Pagar para o Sistema FINCON especificada.

Meta de resultado realizada: 1 (uma) Função do módulo de Obrigações a Pagar para o Sistema FINCON especificada.

- **Ação 10:** Definir o conteúdo dos planos e tabelas de apoio de acordo com os modelos do MCASP.

Meta de resultado prevista: 5 (cinco) Planos e Tabelas de Apoio Elaborados.

Meta de resultado realizada: 5 (cinco) Planos e Tabelas de Apoio Elaborados.

- **Ação 11:** Especificar no sistema FINCON função para otimização dos procedimentos de liquidação orçamentária das despesas com concessionárias.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



Meta de resultado prevista: 1 (uma função especificada).

Meta de resultado realizada: 1 (uma função especificada).

- **Ação 12:** Adequar estrutura, funcionalidades e relatórios do sistema FINCON ao MCASP.

Meta de resultado prevista: 5 Estruturas, suas funcionalidades e 182 relatórios especificados.

Meta de resultado realizada: 4 (quatro) Estruturas, suas funcionalidades e 170 (cento e setenta) relatórios especificados (93% da meta).

- **Ação 17:** Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária.

Meta de resultado prevista: Prazo Máximo de 17 dias úteis para o encerramento do exercício contábil da Administração Direta, a partir do encerramento da Despesa Orçamentária.

**Obs:** O prazo para cumprimento desta meta é 17 de fevereiro de 2012.

- **Ação 18:** Garantir que a entrega dos Balancetes Mensais da Administração Direta ocorra em até 5 dias corridos antes do prazo legal.

Meta de resultado prevista: Balancetes Mensais da Administração Direta entregues em até 5 dias corridos antes do prazo legal.

Meta de resultado realizada: Balancetes Mensais da Administração Direta entregues em média até 8 dias corridos antes do prazo legal.

- **Ação 19:** Garantir o prazo máximo de análise dos processos de créditos orçamentários e de descontingenciamento.

Meta de resultado prevista: 90% dos Processos de créditos orçamentários e de descontingenciamento analisados no prazo máximo de 5 dias úteis.

Meta de resultado realizada: 96,10% dos Processos analisados no prazo máximo de 5 dias úteis.

- **Ação 20:** Garantir o prazo máximo de análise das Demonstrações Contábeis da Administração Indireta após o fechamento mensal, visando a consolidação das contas públicas.

Meta de resultado prevista: Prazo máximo de 15 dias úteis, a contar do fechamento mensal no sistema FINCON para realização da análise dos Demonstrativos Contábeis da Adm. Indireta.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral



Meta de resultado realizada: Prazo máximo (médio) de 10 dias úteis, a contar do fechamento mensal no sistema FINCON para realização da análise dos Demonstrativos Contábeis da Adm. Indireta.

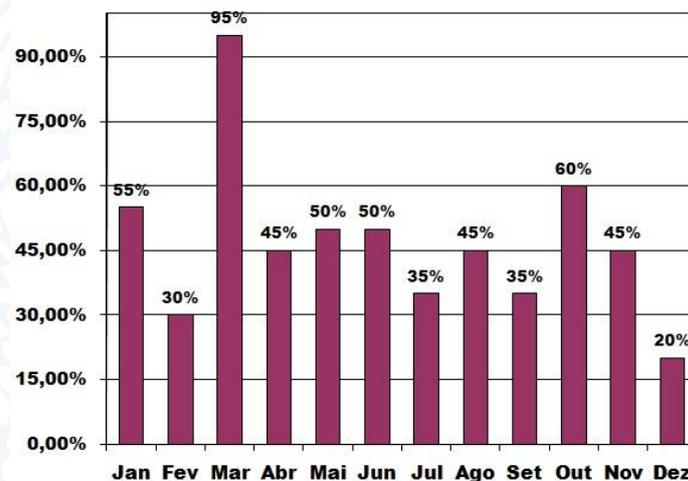
- **Ação 21:** Garantir prazo máximo para atendimento às dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS.

Meta de resultado prevista: 90% das Demandas de referentes às dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS respondidas em até 1 (um) dia útil.

Meta de resultado realizada: 98% das Demandas de referentes às dúvidas dos usuários dos sistemas FINCON e SISBENS respondidas em até 1 (um) dia útil.

#### 5.3.2.2) Indicadores das Principais Atividades

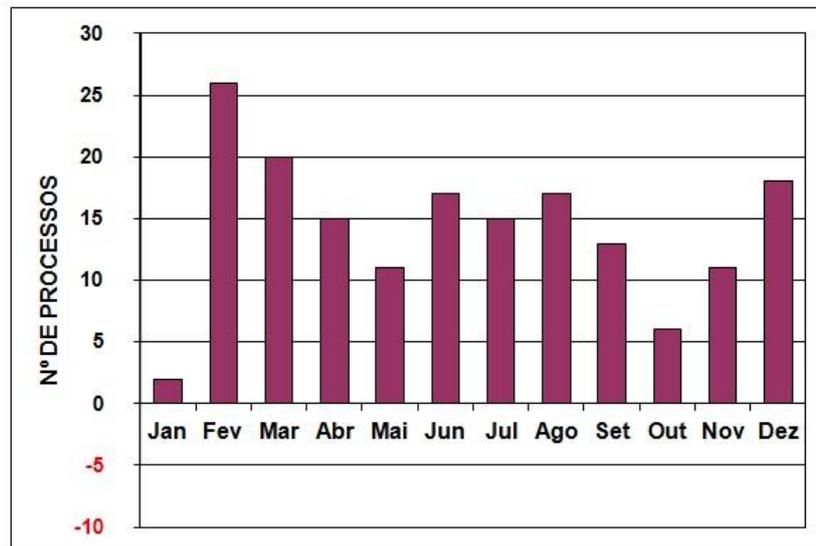
**PERCENTUAL DE NÃO CUMPRIMENTO DE PRAZO NA ENTREGA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS PELOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - EXERCÍCIO DE 2011**



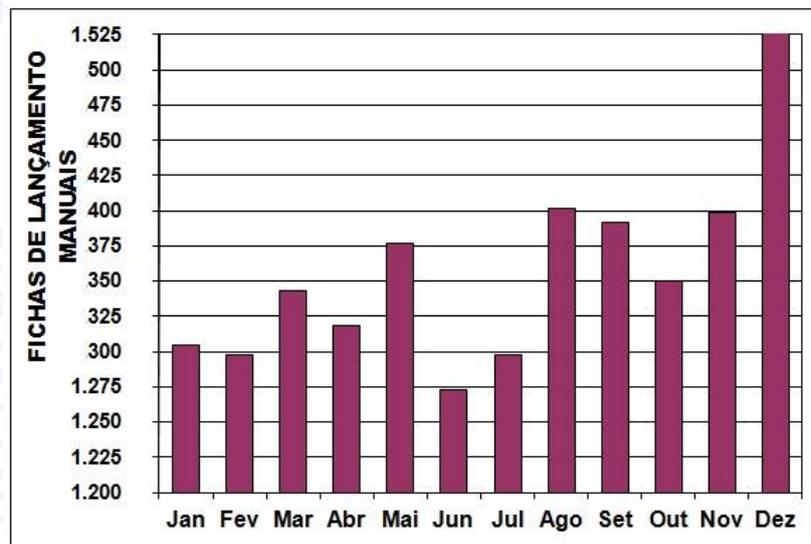
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.2) Contadoria Geral

**QUANTIDADE DE PROCESSOS ANALISADOS DE ABERTURA DE CRÉDITO/DESCONTIGENCIAMENTO - EXERCÍCIO DE 2011**



**QUANTIDADE DE LANÇAMENTOS MANUAIS DO FINCON INCLUINDO OS ÓRGÃOS DIRETA, TCM E CÂMARA - EXERCÍCIO**



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa



As competências para as atividades finalísticas da CGAD, de acordo com o Decreto nº 33.013 de 03/11/2010, são as seguintes:

- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades e produtos desenvolvidos nas unidades subordinadas, em consonância com as diretrizes definidas;
- Elaborar e submeter à aprovação da CONINT o Plano Anual de Análises de Processos de Despesa e Inspeções Físicas;
- Informar às demais áreas da Controladoria Geral, o resultado das análises realizadas que possam impactar atividades específicas de outros setores;
- Disponibilizar, periodicamente, relatórios dos produtos das análises desenvolvidas;
- Acompanhar publicações, normas e legislações que possam influenciar as atividades e produtos desenvolvidos nas unidades subordinadas;
- Editar ou sugerir à Subcontroladoria de Integração de Controles a edição ou alteração de atos normativos, concernentes ao Sistema de Controle Interno;
- Manter atualizados os indicadores de desempenho decorrentes de suas atividades.

#### 5.3.3.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 07 Projetos

- Ação nº 4** – Implantar o Sistema de Controle de Análises de Processos – SCAP. Status - Ação 100% concluída.
- Ação nº 9** – Implementar novos módulos gerenciais do SPMM. Status – Ação 100% concluída.
- Ação nº 27** – Elaborar registro dos procedimentos para seleção de trabalhos de análises processuais de contratação de despesa. Status – Ação 100% concluída.
- Ação nº 33** – Garantir prazo máximo para análise de processos de liquidação de despesas. Status – Ação 100% concluída.
- Ação nº 34** – Implementar verificação de processos de análise de despesas "in loco". Status – Ação 133% concluída.
- Ação nº 35** – . Revisar o Acompanhamento de Preços. Status – Ação 100% concluída.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa



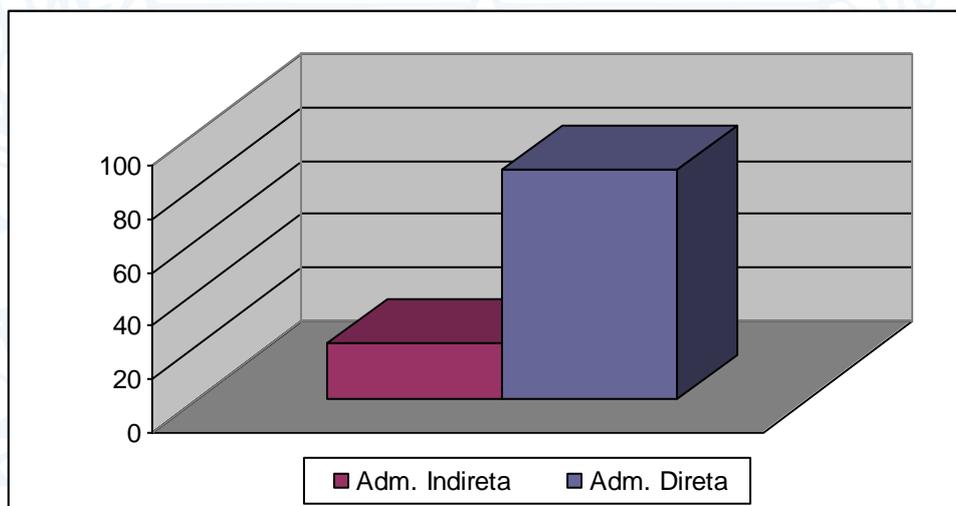
- g) **Ação nº 36** – Implementar o projeto de monitoramento "Informações Estratégicas para o Controle".  
Status – Ação 133% concluída.

#### 5.3.3.2) Indicadores das Principais Atividades

As principais atividades da Coordenadoria Geral de Análises da Despesa podem ser expressas pelos seguintes indicadores:

- **Análises realizadas em virtude de processos solicitados**

- Processos analisados – 107, conforme gráfico a seguir:



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa

#### Inspeções Físicas

Em 2011 foram realizadas 92 inspeções físicas, conforme discriminado no quadro abaixo.

Objeto	Secretarias /Entidade	Total
Aquisição de 50 tendas pantográficas e 01 cortador de pedra/ferro	SMSDC	1
Aquisição de Equipamentos Audiovisuais e de Encadernação/ Plastificação	SMSDC	1
Aquisição e Instalação de sala cofre	PGM	1
Equipamentos de Informática	CGM	1
Equipamentos de Informática	IPLANRIO	1
Equipamentos Médicos	SMSDC	24
Equipamentos Odontológicos	SMSDC	7
Equipamentos para Academia da 3ª Idade	SESQV	4
Gêneros Alimentícios	RIOZOO	2
	SMA	1
	SME	20
	SMPD	1
	SMSDC	4
Inspetoria Bacana	GM-RIO	3
Locação de Roçadeiras	COMLURB	1
Material de Consumo da Rioluz	RIOLUZ	2
Medicamentos	SMSDC	2
Serviço de Apoio Operacional	CET-RIO	1
	FPJ	1
	PGM	1
	PREVI-RIO	1
	SMA	1
	SMAC	1
	SMF	1
	SMO	1
Serviço de Apoio Operacional	RIOURBE	1
Serviço de Gerenciamento de Reflorestamento	SMAC	1
Serviço de Limpeza	RIOZOO	1
Uniformes GM	GM-RIO	1
Equipamentos para Escritório	SMA	1
Equipamentos de Defesa Civil e Equipamentos Médicos	SMSDC	1
Equipamentos de Sonorização	SMDP	1
Serviço de Apoio Técnico Cultural	SMC	1
<b>TOTAL</b>		<b>92</b>

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa



#### Análise de Preços:

<b>Categorias</b>	<b>Número de Relatórios Emitidos p/ano</b>	<b>Número aproximado de itens p/relatório</b>	<b>Periodicidade das Pesquisas</b>	<b>Periodicidade dos Relatórios</b>
Serviços de Limpeza e Conservação	2	50	Semestral	Semestral
Serviço de Vigilância e Segurança	1	25	Semestral	Semestral
Sistema de Custos de Obras e Serviços de Engenharia – SCO-RIO	12	3200	Mão de Obra – Anual Equipamentos – Semestral Materiais – Trimestral	Mensal
Gêneros Alimentícios	24	230	Quinzenal	Quinzenal
Materiais de Uso Geral e Informática	12	185	Mensal	Mensal

#### Exames da liquidação da Despesa

A análise processual, realizada com base no escopo estabelecido pela Resolução CGM nº 931, de 22 de outubro de 2009 e, a liquidação contábil da despesa no Sistema FINCON são as principais atribuições desempenhadas pela Coordenadoria de Exame da Liquidação (CG/SIC/CGAD/CEL).

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa



No quadro abaixo estão listados os processos analisados pela CEL e em exigência por Secretaria/Órgão no ano de 2011.

SECRETARIAS	PROCESSOS ANALISADOS	PROCESSOS EM EXIGÊNCIA	% PROCESSOS EM EXIGÊNCIA / ANALISADOS
SEPDA	338	76	22,4900%
SESQV	281	25	8,9868%
SETUR	136	9	6,6176%
SMA	1347	65	4,8255%
SMAS	1685	207	12,2849%
SME	736	81	11,0054%
SMPD	810	55	6,7901%
SMTE	471	48	10,1911%
PGM	55	0	0,0000%
CGM	494	7	1,4170%
CVL	2590	124	4,7876%
SECT	238	34	14,2857%
SEDES	168	29	17,2619%
SEOP	847	49	5,7851%
SMC	1989	117	5,8824%
SMF	1449	107	7,3844%
SMTR	487	32	6,5708%
VISA	733	125	17,0532%
SMSDC	37312	2519	6,7512%
RIOLUZ	458	22	4,8035%
SECONSERVA	2345	101	4,3070%
SERIO 2016	147	5	3,4014%
SMAC	774	59	7,6227%
SMEL	461	24	5,2061%
SMH	2070	320	15,4589%
SMO	3397	314	9,2435%
SMU	43	4	9,3023%
RIO-ÁGUAS	457	31	6,7834%
FPJ	820	71	8,6585%
GEO-RIO	464	49	10,5603%
IPLANRIO	903	69	7,6412%
IPP	749	38	5,0734%
PLANETÁRIO	630	59	9,3651%
PREVI-RIO	555	48	8,6486%
RIOCENTRO	245	8	3,2653%
RIOCOP	81	11	13,5802%
RIOTUR	1460	156	10,6849%
RIOZOO	753	66	8,7649%
<b>TOTAL</b>	<b>68978</b>	<b>5164</b>	<b>7,4864%</b>

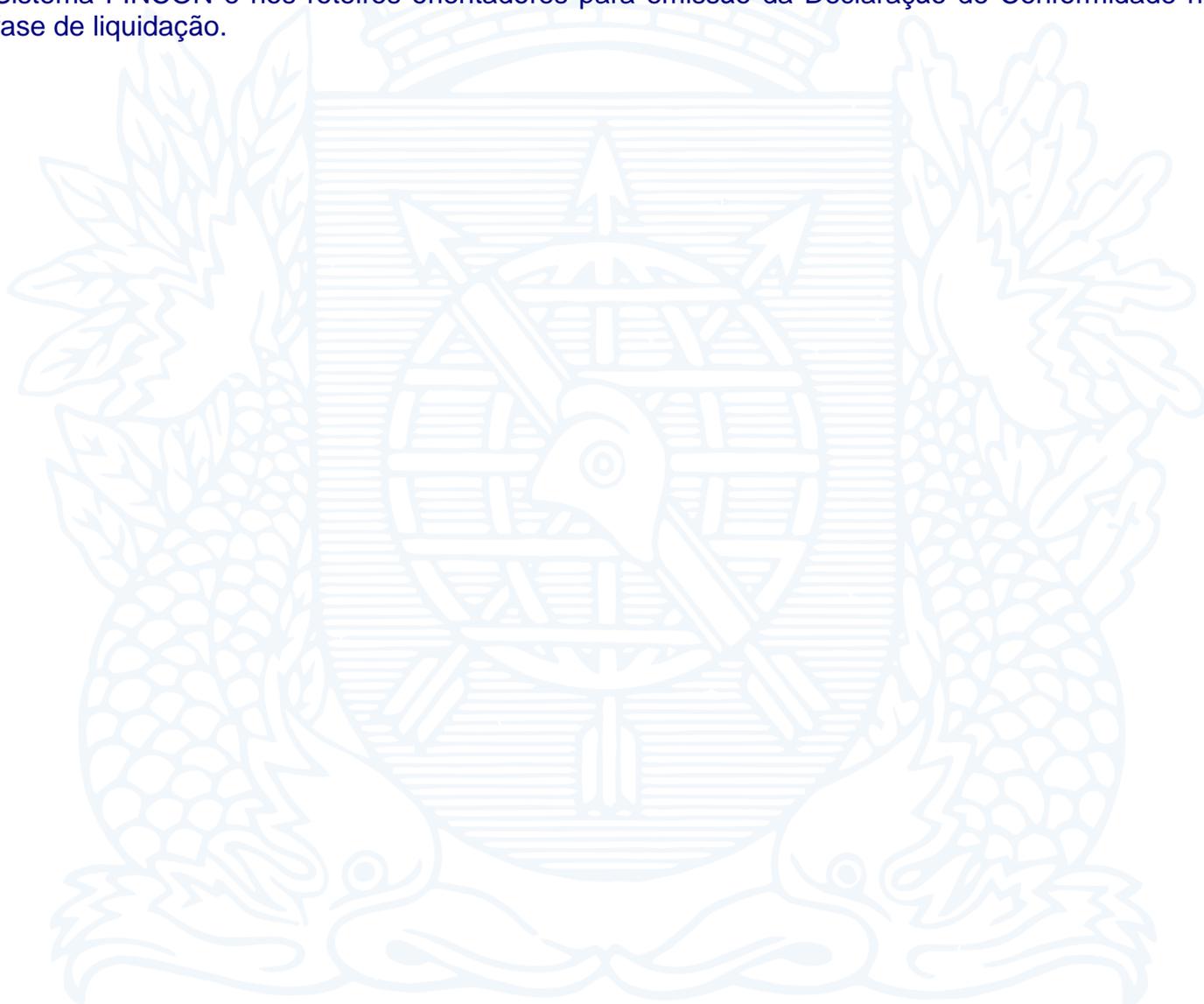
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.3.3) Coordenadoria Geral de Análises da Despesa



A Coordenadoria de Exame de Liquidação, com o objetivo de elucidar dúvidas quanto ao correto preenchimento dos Exames de Liquidação da Despesa (ELD), elaborou os manuais de ELD para Diárias; Gestão Plena; Convênios; Estagiários; Mutirão e Bolsistas; Sistema Descentralizado de Pagamento; Obrigação Tributária e Contributiva; Concessionárias de Serviços Públicos e Gastos do Município que foram divulgados através da Orientações CGM, nº 09 de junho/2011. Foram realizadas ainda reuniões informativas com os seguintes órgãos: SEPDA, SESQV, SETUR, SMAS, SMPD, SMTE, CVL, SECT, SEDES, SEOP, SMC, SMF, SMTR, VISA, SMSDC, SMAC, SMH, SMO, SMU, RIOLUZ, FPJ, IPP, PLANETÁRIO, RIOCENTRO, RIOTUR e RIOZOO.

A Coordenadoria de Exame de Liquidação participou ainda da elaboração do Decreto nº 34.012, de 20 de junho de 2001 que consolida os procedimentos para atestação de despesa, aplicação de multas contratuais e dá outras providências e da Resolução CGM nº 1005, de 16 de maio de 2001 que dispõe sobre o preenchimento de informações para apropriação de custos no Sistema FINCON e nos roteiros orientadores para emissão da Declaração de Conformidade na fase de liquidação.



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais



**As principais competências para as atividades finalísticas desenvolvidas pela ATCIG são as seguintes:**

- Assessorar o Controlador Geral nos assuntos atinentes à área de Custos e Informações Gerenciais;
- Elaborar as análises gerenciais demandadas à ATCIG;
- Especificar e homologar as funcionalidades e relatórios dos sistemas informatizados sob sua responsabilidade;
- Analisar a integração do Sistema de Informações Gerenciais com demais sistemas informatizados transacionais da Administração Pública Municipal, propondo ou coordenando a interação com os respectivos gestores;
- Auxiliar os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal na implementação do Sistema e definição dos Indicadores de Custos;
- Prover os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal com informações e análises de resultados para o planejamento, controle e prestação de contas;
- Acompanhar publicações, normas e legislações que possam influenciar as atividades e a operação dos sistemas informatizados sob sua responsabilidade, propondo e implementando as adequações necessárias;
- Elaborar e manter atualizados os manuais de utilização dos sistemas informatizados sob sua responsabilidade, divulgando as mudanças e atualizações;
- Dar suporte e capacitação aos usuários, quanto às regras de negócios implementadas nos sistemas informatizados sob sua responsabilidade;
- Manter atualizados os indicadores de desempenho decorrentes de suas atividades.

#### **5.4.1) Indicadores da Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais.**

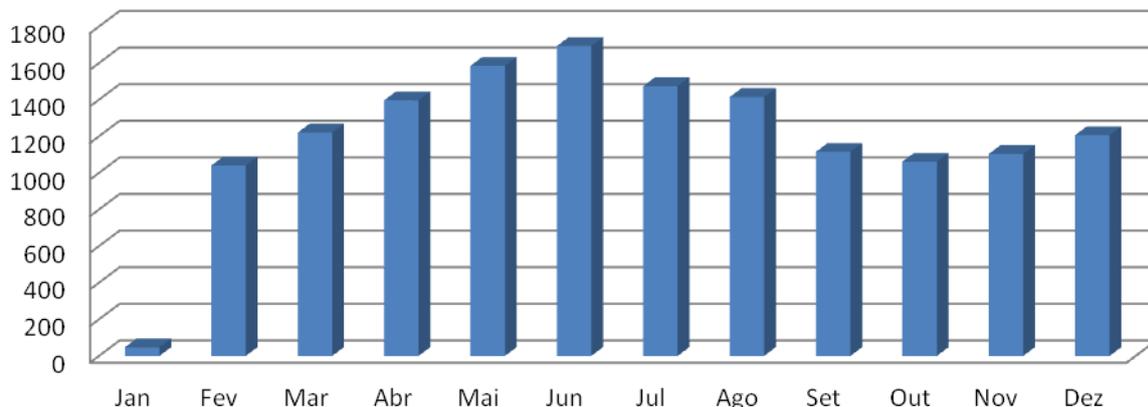
O gráfico abaixo demonstra a quantidade de acesso ao Sistema de Informações Gerenciais.

Total de 14.354 acessos

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais

#### Acessos ao SIG



Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
47	1.040	1.220	1.396	1.585	1.693	1.474	1.414	1.115	1.061	1.103	1.206

#### Gerência de Análise de Custos

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de solicitações atendidas sobre análises gerenciais de custos.

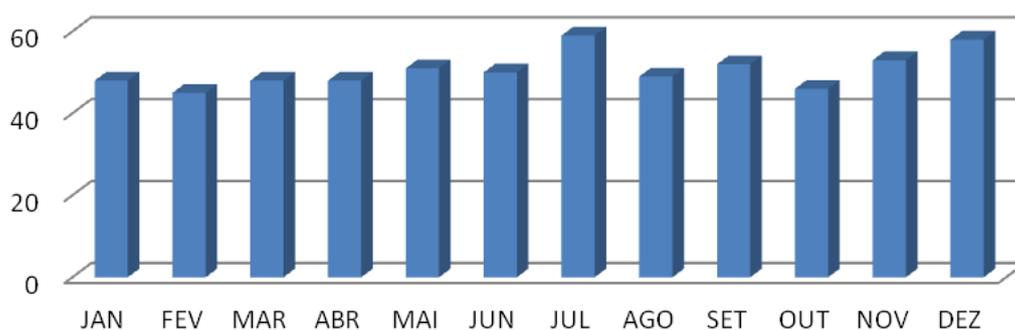
Total de 607 solicitações.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
48	45	48	48	51	50	59	49	52	46	53	58

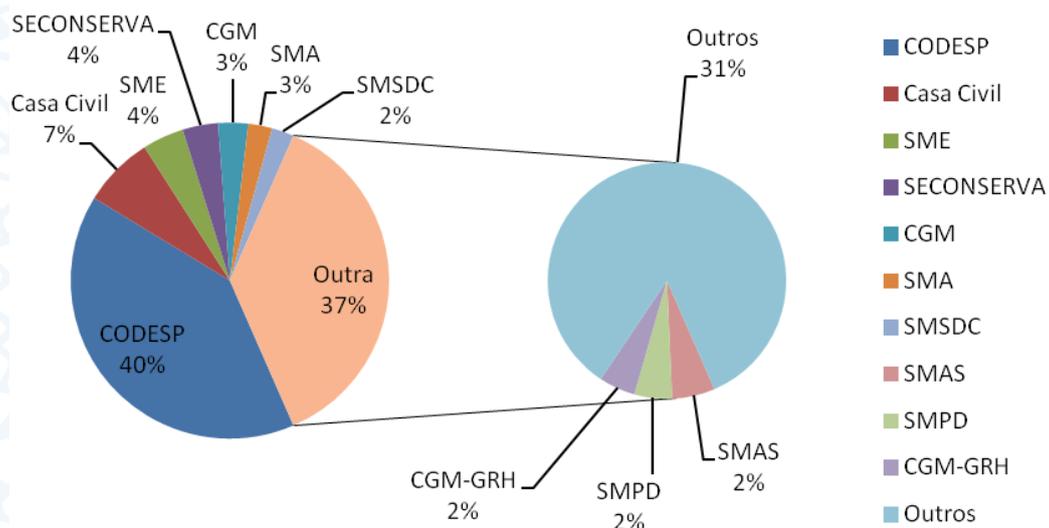
## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais

### Solicitações Efetuadas



### Solicitações por Órgão



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

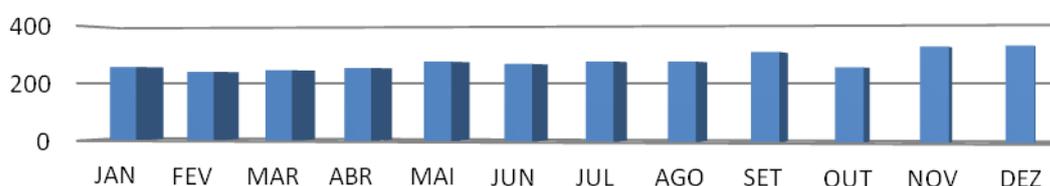
### 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de horas alocadas nas solicitações sobre análises gerenciais de custos.

Total de 3287 horas

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
257	240	245	253	274	266	274	273	305	253	322	325

### Horas Alocadas



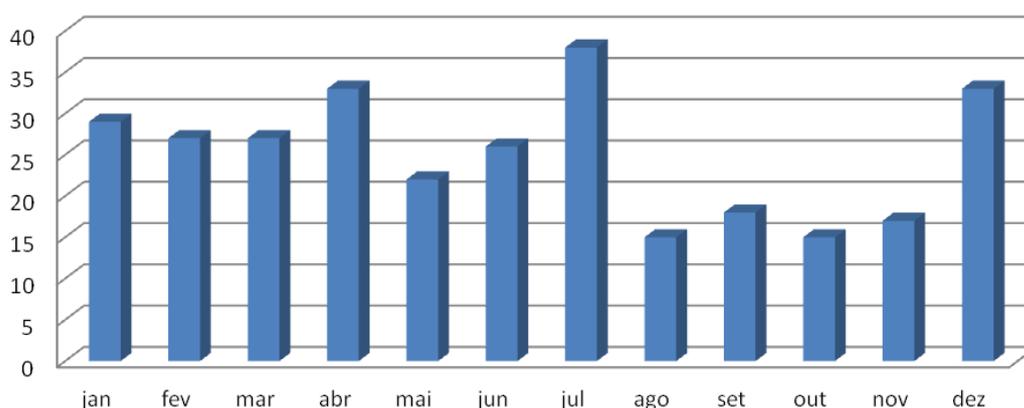
### Gerencia de Informações Gerenciais de Receita e Despesa

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de solicitações atendidas sobre análises gerenciais de receita e despesa.

Total de 300 solicitações.

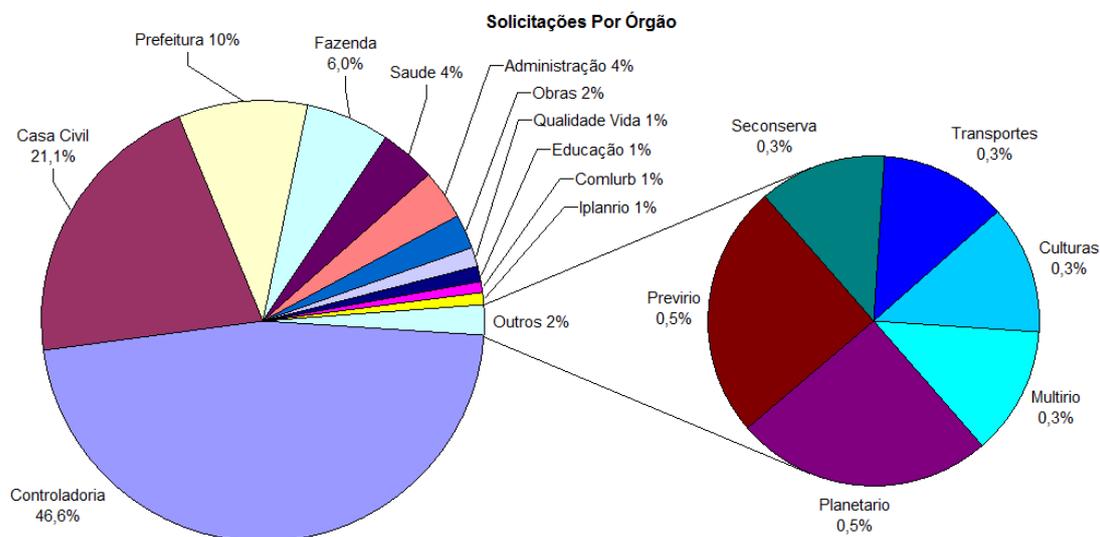
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
29	27	27	33	22	26	38	15	18	15	17	33

### Solicitações Efetuadas



# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais

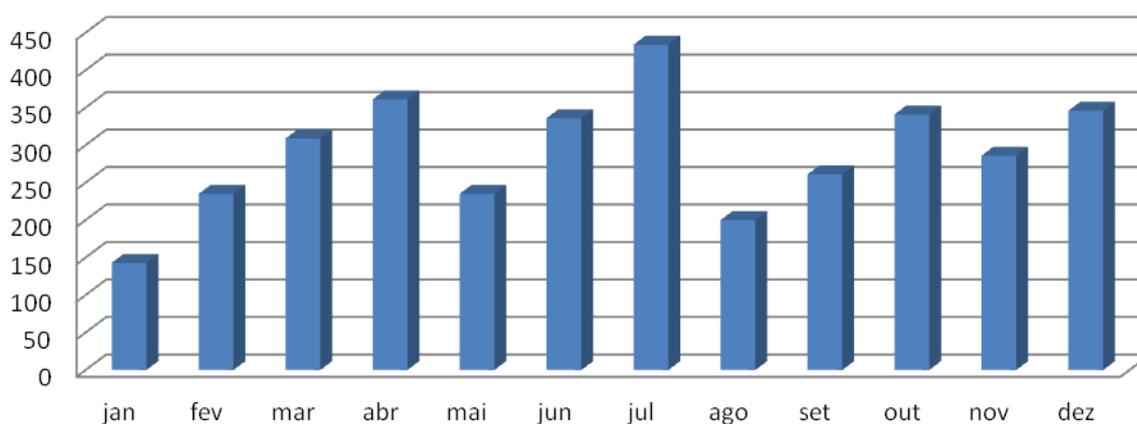


O gráfico abaixo demonstra a quantidade de horas alocadas nas solicitações sobre análises gerenciais de receita e despesa.

Total de 3.487 horas

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
143	235	309	361	235	336	434	200	261	341	286	346

### Horas Alocadas



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.4) Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais



Para melhor atender aos 697 usuários cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais – SIG foram criadas as seguintes visões em 2011:

- Sistematização dos **indicadores de custos da Secretaria Municipal de Conservação - Seconserva** dos serviços prestados e identificando também a produção de logradouro e drenagem por gerência de conservação;
- Atas de Registro de Preços cadastrados no Sistema Fincon com o período de vigência, com a identificação dos materiais e serviços licitados e os preços unitários além de apresentar os órgãos participantes e caronas;
- Visão do **tempo de tramitação dos processos registrados no SICOP** identificando o fluxo em cada órgão com o tempo de permanência com os despachos por setor;
- Sistemático do Indicador do **Tempo de Permanência dos processos de Liquidação na Central de Liquidação** para atender o acordo de resultado entre a CVL e a CGM;
- Sistematização dos Indicadores de Desempenho da SECONSERVA e SEOP/guarda Municipal.

Coube à ATCIG a consolidação dos indicadores de excelência das Secretarias Municipais de Administração, Educação e Saúde para a CVL acompanhar os valores de despesa por modalidade de licitação comparando com os Registros de Preços mês a mês, conforme o Decreto nº 32.214/10 de 04/05/2010 e Resolução CVL/CGM nº 02 de 21/07/2010.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



**As principais competências para as atividades finalísticas desenvolvidas pela ATRIC são as seguintes:**

- Coordenar o relacionamento interinstitucional entre a CGM e órgãos e entidades de controle, e outros de interesse da CGM, articulando ações integradoras;
- Coordenar intercâmbios técnicos entre a CGM e órgãos e entidades de controle e outros de interesse da CGM, articulando ações para o conhecimento mútuo das práticas de controle adotadas;
- Coordenar as visitas técnicas realizadas à CGM;
- Desenvolver estratégias de comunicação e ações de relacionamento com organizações públicas e privadas e com a sociedade, com vistas ao fortalecimento da gestão pública;
- Promover eventos técnicos que visem a disseminação de práticas e estudos realizados em temas relativos ao controle;
- Monitorar as ações estratégicas da CGM e coordenar o processo de planejamento estratégico;
- Disseminar, junto à CGM, legislação, normas e demais informações de interesse do controle interno, bem como os resultados das ações da Atric;
- Manter atualizado o Manual de Procedimentos de Controle Interno e a legislação da CGM no sistema único de legislação.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



A CG/ATRIC está organizada em 4 núcleos de trabalho internos, a saber:

- A) Núcleo de Eventos, Ouvidoria e administração geral;
- B) Núcleo de Relacionamento Interinstitucional de Controle e Intercâmbio;
- C) Núcleo de Legislação e Manual;
- D) Núcleo de Monitoramento Estratégico.

#### **A) EVENTOS, OUVIDORIA E ADMINISTRAÇÃO GERAL**

Núcleo Responsável pela organização de eventos técnicos, pela Ouvidoria da CGM, pelo suporte administrativo às atividades do setor e assessoramento técnico à gestão pelo titular do setor.

As principais atividades desenvolvidas por esse núcleo estão descritas nas seções 5.7 – Ouvidoria e 6 – Eventos Promovidos.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



## B) RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL E INTERCÂMBIO

### B.1) Relacionamento Institucional

A representação da Controladoria Geral junto à Rede de Controle de Gestão Pública é feita por meio do Assessor-Chefe Técnico da CG/ATRIC e da Subcontroladora de Integração de Controles. As informações sobre os objetivos dessa Rede estão descritas na seção 9 deste Relatório.

Além da participação na Rede de Controle, foi atualizado o cadastro de organizações públicas de controle externo e interno, universidades, faculdades de ciências contábeis e empresas da iniciativa privada. A partir desse cadastro, foi instituída comunicação sistemática com essas organizações, para as quais são enviadas pela CG/ATRIC informativos periódicos sobre a atuação da CGM. Em 2011, esse cadastro totalizou 415 organizações.

O relacionamento interinstitucional da CGM está descrito na Seção 9 deste Relatório.

### B.2) Intercâmbio

O núcleo de intercâmbio é encarregado de receber na CGM visitas de outras organizações ou solicitações de informações, processo que foi denominado intercâmbio junto à CGM; bem como proporcionar visitas de servidores da Controladoria a outras instituições, processo denominado de intercâmbio externo.

#### B.2.1) Intercâmbio junto à CGM

Responsável por coordenar as ações de intercâmbio, representadas por visitas à CGM e por solicitação de informações demandadas à CGM para conhecimento do trabalho desenvolvido.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



#### B.2.1.1) Visitas de Outras Organizações – Programa de Visitas à CGM

Por meio de divulgação do Programa de Visitas junto a instituições de controle público e de ensino, bem como em função do aprimoramento da metodologia de intercâmbio, foram alcançados os seguintes resultados em 2011:

- Foram recebidas 22 visitas, de 11 organizações diferentes e contando com 109 visitantes.

Do total de 22 visitas, foram recebidas 12 visitas de órgãos de controle; 4 visitas de estudantes do ensino médio; 2 visitas de universitários; 3 visitas de outras instituições não enquadradas anteriormente e, 1 participação, junto com a Gerência de Recursos Humanos - GRH, na recepção dos novos técnicos de controle interno e auxiliares de controladoria - “Ambientação para os Novos Servidores da CGM”.

A seguir, os dados relativos às visitas recebidas, separados por grupos de visitantes:

- Visitas de Órgãos de controle:

INTERCÂMBIO INTERNO - PROGRAMA DE VISITAS À CGM				
Nº	Dados da Visita			
	Nome do órgão	Área de Interesse	Data da Visita à CGM	Número de visitantes
1	Controladoria Geral do Município de Macaé	Todos os setores da CGM-RJ	26/04/11	4
2			03/05/11	3
3			10/05/11	4
4			17/05/11	4
5			24/05/11	2
6			40694	3
7			14/06/11	4
8	Controladoria Geral do COFEN	CGM- Estrutura e Funcionamento CG/ADG ; CG/CGAD CG/ATCIG e Ouvidoria	22/8/2011	3
9	Controladoria Geral de Canoas - Rio Grande do Sul	CGM- Estrutura e Funcionamento Trocar idéias sobre Controle Interno ADG - Auditoria Geral	15/9/2011	2
10	Controladoria Geral de Salvador	CG/ATCIG	10/11/2011	3
11	Contadoria e Auditoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul - CAGE	CG/ATCIG	9/11/2011	1
12	Controladoria Geral do Estado do Maranhão	CG/ATCIG CG/ADG	24 e 25/11	3
<b>Total de visitas</b>	<b>12</b>	<b>Total de visitantes</b>		<b>36</b>

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

Seguem fotos de algumas dessas visitas:



Visita da CGM Macaé



Visita da CGM-Salvador e visita CG do Estado do Maranhão

#### ➤ Visitas de estudantes de ensino médio

<b>INTERCÂMBIO INTERNO - PROGRAMA DE VISITAS À CGM</b>			
<b>Nº</b>	<b>Visita de Escolas da Rede Estadual de Educação</b>		
	<b>Grupo</b>	<b>Data da Visita à CGM</b>	<b>Número de visitantes</b>
1	Alunos de diversas unidades escolares de todo o Estado	8/6/2011	11 alunos 3 professores
2		16/08/2011	9 alunos 5 professores
3	Colégio Estadual Aydano de Almeida-Curso Téc.de Contab.	25/10/2011	13 alunos 2 professores
4	Alunos participantes do Projeto Parlamentar Juvenil	18/10/2011	4 alunos 2 professores
<b>Total de visitas</b>	<b>4</b>	<b>Total de participantes</b>	<b>49</b>

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

A seguir, fotos dessas visitas:



1ª visita



2ª visita



3ª visita



4ª visita

#### ➤ Visitas de Universitários:

INTERCÂMBIO INTERNO - PROGRAMA DE VISITAS À CGM				
Nº	Dados da Visita			
	Nome do órgão	Área de Interesse	Data da Visita à CGM	Número de visitantes
01	Programa de Engenharia de Sistemas e Computação PESC/COPPE/UFRJ	CG/ATCIG -Rio Transparente	05/01/11	1 mestrando
02	Universidade Cândido Mendes	CGM- Estrutura e Funcionamento	6/9/2011	1 aluno
<b>Total de visitas</b>	<b>2</b>	<b>Total de visitantes</b>		<b>2</b>

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

As fotos seguintes ilustram as visitas dos universitários à CGM, em 2011:



Universidade Cândido Mendes  
Rodrigo Buffeli



Mestrando da COPPE- UFRJ  
Luiz Paulo Nascimento

#### ➤ Visita de outras instituições:

INTERCÂMBIO INTERNO - PROGRAMA DE VISITAS À CGM				
Nº	Dados da Visita			
	Nome do órgão	Área de Interesse	Data da Visita à CGM	Número de visitantes
1	Secretaria de Educação do Estado (SEEDUC)-Gabinete	CG/CGAD -SIGEN	8/2/2011	1
2	CONACI - Conselho Nac. dos Órgãos de Controle Interno dos Estados, DF e Municípios das Capitais	visita institucional à Controladoria Geral do Município	13/5/2011	2
3	TCM-RJ	Benchmarking CG/ADG CG/CGAD Matriz de risco; Padronização na elabor. de relatórios; Padronização na análise mínima de processos - checklist	3/10/2011	2
<b>Total de visitas</b>	<b>3</b>	<b>Total de visitantes</b>		<b>5</b>

A seguir, registros de duas das visitas:

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Visita do TCM



Visita do CONACI

#### B.2.1.2 - Solicitações de Informações

- Ações Desenvolvidas

A Atric recebeu solicitações de informações de órgãos externos acerca de temas e processos de trabalhos. Nesse caso, a Atric recebe a solicitação, encaminha para a área técnica competente; monitora e encaminha a resposta ao órgão solicitante. Quando é possível, no caso de envio de legislação, a Atric oferece uma resposta inicial e solicita que o interessado avalie o material recebido, colocando-se à disposição para demais esclarecimentos e/ou agendamento de visita ao setor específico da CGM afeto ao tema de interesse.

- Resultados alcançados Intercâmbio Interno – Solicitações de Informações

Foram recebidas 05 Solicitações de Informações, sendo 02 oriundas de órgãos de ensino e 03 de órgãos de controle. Para todas as Solicitações de informações foram enviadas respostas. Serão feitos pela CGM, no próximo exercício, monitoramentos para verificação do uso da informação recebida por esses solicitantes.

# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

PLANILHA DE DEMANDAS RECEBIDAS - INTERCÂMBIO INTERNO - INFORMAÇÕES SOLICITADAS								
Data	Dados da Instituição					Acompanhamento ATRIC		
	Nome do órgão	Nome do Contato	Setor	Cargo	Área de Interesse	Status	Data do envio das respostas	obs.
03/01/11	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	André Luiz Villagelim Bizerra	Curso de Mestrado em ciências contábeis - UERJ	Mestrando	relatórios de gestão utilizados e gerados, bem como prestações de contas e outros relatórios financeiros e não-financeiros	Atendida	1/2/2011	Em 11/01/11, a Atric enviou email ao mestrando com informações baseadas no questionário enviado por ele. Em 01/02, as informações foram completadas com envio de legislação.
19/04/11	COPPE/UFRJ	Marcia da Silva Carvalho	Curso de Doutorado em Planejamento Energético da COPPE/UFRJ	Doutorando	solicitação de preenchimento de questionário eletrônico pelos servidores da CGM quanto à utilização da Demonstração do Resultado Econômico, a qual passou a fazer parte do conjunto de Demonstrações Contábeis Aplicadas ao setor Público através da Portaria No. 751, de 16 de Dezembro de 2009 (Brasil, 2009),	Atendida	19/4/2011	A SIC ficou responsável pela ação. A Atric fará, em 2012, junto à doutoranda, monitoramento quanto à utilização das informações recebidas dos servidores da CGM que preencheram o questionário
22/06/11	PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE AGM - AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO	Gilberto Barrouin	Auditoria Geral	Auditor Municipal	obter uma informação específica, com relação a existência de um setor responsável pela gestão de pessoas, um setor que cuida do desenvolvimento de pessoas, viabilizando a reciclagem constante dos Auditores e outros profissionais do órgão.	Atendida	22/6/2011	Através do email Relações Institucionais de Controle, a ATRIC respondeu à solicitação e enviou para conhecimento da ADG.
02/05/11	Município de Porto Alegre	Regina Miranda Valle	Sec. Mun. Fazenda/Auditoria Geral	Gestora da área de Auditoria Geral	uma visita para troca de experiências na área de auditoria. Solicito, posteriormente, o envio da estrutura e da lei de criação	Atendida	4/5/2011	A visita não foi agendada pelo órgão, mas a CGM enviou as informações solicitadas.
21/11/11	Prefeitura Municipal de Amparo - SP	Ivan Jacomassi Junior	Assessoria Técnica	Assessor Técnico	gostaríamos de saber se esta CGM possui um sistema de custeio estruturado, e caso positivo, qual a metodologia de trabalho.  Se possível, gostaríamos de receber algum material que julguem importante, ou ainda estar agendando visitação para troca de experiências	Atendida	29/11/2011	Enviada estrutura organizacional da CGM. Não houve envio da metodologia de custo. Solicitada visita à ATCIG.

### B.2.2 – Intercâmbio Externo

Com base no “Plano de Intercâmbio Externo” elaborado em conjunto com os setores da CGM, foram promovidos os seguintes intercâmbios:

Foram realizadas 8 visitas, em 7 instituições, envolvendo 32 servidores da CGM.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

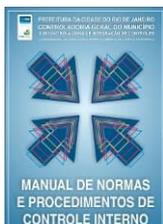
INTERCÂMBIO EXTERNO						
Nº	Setor	Área de interesse	Instituição visitada	Local (Estado / Município)	Data da visita	Qte. Servidores da CGM que participaram da visita
1	ACS e SUBG	Intranet	CGU-RJ	RJ - Rio de Janeiro	7/4/11	3(ACS) 2(GRH)
2	CTG	SIPLAG	Prefeitura de Cuiabá	Cuiabá/Brasília	13/4/11	2
3	CTG	Contabilidade Pública	Tesouro Nacional	Brasília - DF (realizado no Rio)	22/6/11	11

INTERCÂMBIO EXTERNO						
Nº	Setor	Área de interesse	Instituição visitada	Local (Estado / Município)	Data da visita	Qte. Servidores da CGM que participaram da visita
4	ADG	Acompanhamento Permanente de Gastos	CGU-RJ	RJ - Rio de Janeiro	19/7/2011	3
5	SUBG	Banco de Competências; Avaliação de Desempenho	TCU	Brasília-DF	10/8/2011	2 (GRH)
6	ATRIC	Indicadores estratégicos e operacionais	ANS	Rio de Janeiro	20/9/2011	2
7	SUBG	Cadeia de Valor, Banco de Competência e Avaliação de Desempenho	PETROBRAS E&P	Rio de Janeiro	6/9/2011	3 (GRH)
8	CGAD e ADG	Utilização do ACL	PETROBRAS	Rio de Janeiro	20/10/2011	3 (CGAD) 1 (ADG)
<b>Total de visitas</b>			<b>8</b>	<b>Total de participantes</b>		<b>32</b>

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

#### C) NÚCLEO DE LEGISLAÇÃO E MANUAL



Como forma de disseminar junto aos órgãos e entidades municipais os produtos que devam ser utilizados pelos usuários na execução dos procedimentos de controle, a CG/ATRIC mantém atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno. Sua atualização é quinzenal, a partir da identificação de alterações nos procedimentos previstos na legislação que o afeta.

Durante o ano de 2011 foi realizada uma pesquisa de opinião com os usuários do Manual, com o objetivo de identificar possibilidades de melhorias para o Manual. Os resultados foram apresentados ao grupo de respondentes, além de publicado no diário oficial, através da Resolução CGM nº 1.022/2011. Com a análise do resultado já foram implementadas várias melhorias: criação de um canal de comunicação via notes com os usuários; disponibilização de download diferenciado, disponibilização dos formulários de forma editável; disponibilização de orientação sobre as alterações no Manual de uma versão para outra. Com a criação do canal de comunicação, criamos o Informativo Manual, que informa aos usuários as alterações de legislações que afetam o Manual, além de servir para o recebimento de sugestões.

Outras melhorias serão implementadas no ano de 2012, entre elas a inclusão de novas rotinas indicadas pelos usuários.

No quadro abaixo apresentamos um resumo da pesquisa realizada.

QUESTÃO	MAIOR RESPOSTA	%
1.VOCÊ CONSULTA O MANUAL?	Somente quando tenho dúvidas quanto aos procedimentos previstos no Manual.	70%
2.PARA CONSULTAR O MANUAL, QUAL DAS FORMAS ABAIXO VOCÊ MAIS UTILIZA?	Consulto o Manual diretamente na tela do computador	60%
3.EXISTE DIFICULDADE NO ACESSO AO MANUAL NA INTERNET?	Não	82%
4.COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ VEM UTILIZANDO O MANUAL?	Não sei a frequência, mas utilizo sempre que preciso	88%
5.QUANDO VOCÊ CONSULTA O MANUAL, EM QUAIS ITENS VOCÊ	Procedimentos	29%

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



BUSCA INFORMAÇÕES?		
6. VOCÊ CONSULTA SEMPRE OS PROCEDIMENTOS DO MANUAL POR MEIO:	A descrição detalhada e do fluxograma	61%
6.1 NO CASO DE RESPOSTA "A" QUAL O MOTIVO PARA NÃO UTILIZAÇÃO DO FLUXOGRAMA?	Prefiro ler pela descrição detalhada	91%
7. QUANDO HÁ INGRESSO DE UM NOVO SERVIDOR NO SETOR PARA DESENVOLVER ROTINAS QUE ESTÃO DESCRITAS NO MANUAL, ELE É ORIENTADO A CONSULTAR O MANUAL PARA CONHECER OS PROCEDIMENTOS QUE DEVERÁ OBSERVAR?	Sim	78%
8. QUAIS AS NORMAS QUE VOCÊ CONSULTA? Numere de 0 a 2 sendo: 0 – não consulta    1 – consulta às vezes    2 – consulta sempre	NOR – PRO – 102 – 02 – Dispensa e inexigibilidade	7%
9. O MANUAL REFLETE OS PROCEDIMENTOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO DE FORMA A AUXILIAR NA EXECUÇÃO DA PRÁTICA?	Sim	99%
QUESTÃO	MAIOR RESPOSTA	%
10. COMO VOCÊ SABE DA ATUALIZAÇÃO DO MANUAL?	Pelo diário oficial e pelo site	40%
11. QUANDO OCORRER ATUALIZAÇÃO DO MANUAL VOCÊ ACHA ÚTIL QUE SE DESTAQUE AS MUDANÇAS OCORRIDAS?	Sim	99%
12. O MANUAL É DESCRITO DE FORMA QUE FACILITA O ENTENDIMENTO DOS PROCEDIMENTOS DESCRITOS?	Sim	98%
13. VOCÊ CONSIDERA QUE O MANUAL CUMPRE ADEQUADAMENTE A FUNÇÃO DE ORIENTAR O DESENVOLVIMENTO DAS ROTINAS PARA QUE SEJAM REALIZADAS DE FORMA CORRETA?	Sim	97%
14. VOCÊ ACHA NECESSÁRIO UM CANAL DE COMUNICAÇÃO (ENDEREÇO VIA E-MAIL, POR EXEMPLO) PARA QUE OS USUÁRIOS DO MANUAL ENCAMINHEM CRÍTICAS / SUGESTÕES / COMENTÁRIO?	Sim	95%

Outra iniciativa em relação ao Manual de Normas foi a inicialização da revisão de algumas NOR PROs, que serão publicadas também em 2012.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.5) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



A disponibilização continua sendo realizada através do site da CGM.

Ainda visando suprir os servidores com informações atualizadas sobre as mudanças legislativas, a CG/ATRIC elabora os informativos D.O. em Dia – Município e D.O. em Dia – União, com a compilação dos principais atos de interesse do controle interno publicados nesses diários oficiais.

O D.O. em Dia – Município é divulgado diariamente e o D.O. em Dia – União, semanalmente, por meio de correio eletrônico a todos os servidores da CGM.

Adicionalmente, é elaborado o informativo “Controladoria em Foco” que tem como objetivo dar conhecimentos aos servidores da CGM de trabalhos acadêmicos realizados e notícias veiculadas de interesse do controle interno.

#### **D) NÚCLEO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO**

As atividades desenvolvidas por esse Núcleo estão descritas na seção específica nº 4 deste Relatório.

##### **d.1) PROJETOS ASSOCIADOS ÀS AÇÕES ESTRATÉGICAS - 1 PROJETO**

Ação nº 28 – Implementar acompanhamento do cumprimento das atividades operacionais dos setores. 100% cumprida.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social



As competências da Assessoria de Comunicação Social são as seguintes:

- Divulgar, avaliar e distribuir às áreas da Controladoria Geral, através da Intranet ou por outros meios de comunicação, informações e material de interesse, produzidos pelos demais setores do Órgão;
- Criar e executar material institucional, editorial e promocional da Controladoria Geral.
- Gerenciar o conteúdo da página da Controladoria Geral na Internet, Portal CGM e da Intranet;
- Atuar na área de divulgação externa da Controladoria Geral intermediando contatos com a imprensa e especialistas da área;
- Promover a interação e a troca de informação entre o órgão e seus funcionários;
- Atualizar e manter recursos de sinalização da Controladoria Geral do Município;
- Selecionar e arquivar material jornalístico relativo ao órgão e à área de controle na Administração Pública.

Em 2011 a ACS trabalhou no sentido de dar prosseguimento ao desenvolvimento da ação estratégica que lhe foi conferida e também no de consolidar os produtos já estabelecidos.

#### 5.7.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 1 Projeto

##### **AÇÃO 30 - Elaborar Estudo para Melhoria da Intranet CGM**

A equipe ACS iniciou um estudo para recolher informações para a elaboração de uma nova Intranet, cujas principais ações foram:

- Levantamento de necessidades e sugestões junto às áreas da CGM;
- Visitas técnicas a outras instituições;
- Levantamento de soluções e ferramentas;
- Contato com empresas especializadas.

O levantamento dentro da CGM mostrou a necessidade de um salto qualitativo e estrutural da Intranet que possibilite a inclusão dos produtos e informações técnicas geradas pela Controladoria, com um eficiente mecanismo de busca. Outras demandas foram:

- Design mais simples e integrado;
- Agrupamento dos conteúdos por assuntos gerais;
- Oferta de serviços voltados ao servidor;

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social



- Maior interatividade;
- Possibilidade de cooperação online;
- Uso de fóruns.

Abaixo, um quadro comparativo da situação atual com as propostas de modificação:

CATEGORIA	SITUAÇÃO ATUAL	PROPOSTA
Conteúdo	Restrito a notícias e algum material consultivo	Amplio, incluindo também docs e processos de trabalho
Sistema de busca	Não há	Sistema de busca indexado De qualquer conteúdo
Segurança da informação	Não há	Acesso diferenciado por senhas e contas de usuário
Alimentação	Centralizada e via ordem de serviço à Iplan	Descentralizada e dinâmica
Interface	Estática, modificada manualmente	Dinâmica, atualização automática
Integração de conteúdos	Não há	Vinculação de conteúdos relacionados

Em seguida a ACS/CGM realizou visitas a duas outras organizações para conhecer suas intranets. Das ideias debatidas a partir dessas visitas organizou-se as demandas anteriores em 5 eixos principais que deveriam nortear o trabalho:

- **Conteúdo:** a Intranet precisa tornar-se o grande depósito das informações de trabalho da Controladoria, tornando-se o veículo através do qual os servidores possam buscar a maior parte dos dados e conteúdos mais relevantes para o desempenho de suas tarefas.
- **Segurança:** no caso de informações sensíveis, seria necessária a hierarquização do acesso que utilizassem critérios de classificação de sensibilidade e permitissem o acesso seletivo (as pessoas certas acessando as informações certas).

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

- **Navegação e compartilhamento:** é necessário que os servidores possam acessar eficientemente os conteúdos e compartilhá-los de modo fácil quando necessário. Isso implica a implantação de um sistema de busca que permita acesso fácil e preciso aos conteúdos procurados pelo servidor em meio à grande massa de informações.
- **Descentralização:** permitir que os setores possam alimentar diretamente a intranet com suas informações de trabalho, tornando a atualização mais rápida e eficaz.
- **Interface:** criar uma interface atraente e intuitiva, que facilite e incentive o uso da Intranet pelos servidores.

Abaixo um esquema dos dispositivos técnicos que deveriam fazer parte da solução procurada:



Para contemplar os requisitos enumerados é necessária a utilização de ferramentas profissionais robustas e dinâmicas, cujo escopo encontra-se para além das capacidades de gerenciadores de conteúdo mais simples. Foi então iniciada uma análise de possíveis alternativas.

A construção de uma Intranet nesses moldes, entretanto, além de envolver despesas de maior monta também requer um longo tempo de elaboração e implantação, pois envolve diversas etapas complexas. Por conta disso, paralelamente ao prosseguimento da pesquisa nessa linha foi iniciada uma reformulação estética da atual Intranet, que, utilizando a base já existente, buscou melhorar a navegabilidade. A nova estrutura encontra-se em fase final de ajuste, e pode ser observada abaixo.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

#### 5.7.2) Principais atividades e principais produtos produzidos pela ACS

Abaixo um quadro-resumo das principais atividades e produtos desenvolvidos regularmente pela ACS/CGM.

PRODUTOS E SERVIÇOS	PERIODICIDADE	PÚBLICO ALVO
Clipping	Diário	Servidores da CGM
Atualização do sítio da CGM	Diário	PCRJ e cidadão
Atualização da Intranet	Diário	CGM e PCRJ
Notícias CGM	2 vezes por semana	Servidores da CGM
CGM-ONLINE	Semanal	Servidores da CGM
Atualização dos Murais institucionais	Semanal	Servidores da CGM
Atualização do Mural da ACS	Diário	Servidores da CGM
Editoração do Prestação de Contas Simplificado	Anual	CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Revista de Controle e Administração	Dois vezes ao ano	CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Identidade visual	Sob demanda	CGM e visitantes
Apoio de divulgação e comunicação	Sob demanda	CGM
Apoio técnico de designer e formato	Sob demanda	CGM
Assessoria de Imprensa	Sob demanda	Mídias e cidadão em geral
Portal CGM		CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Cadernos da Controladoria	Junho a dezembro de 2011 (três ao ano)	PCRJ, CGM, profissionais da área e cidadão em geral.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social



Prestando Contas	4 trimestres (abr,jul, out, jan)	PCRJ,CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
------------------	-------------------------------------	---

#### Glossário e observações:

**Clipping Digital** - notícias selecionadas, diariamente, partir de sítio de empresa contratada pela Prefeitura como provedora de conteúdo. Foco principal em notícias envolvendo auditoria e controle, administração municipal e a cidade do Rio, além de notícias mais relevantes envolvendo o estado do Rio e a União. Obs.: neste ano o clipping foi aprimorado. Ao invés de exibir um único link para um arquivo com todas as notícias hospedado na Intranet, agora ele oferece uma listagem com os links para cada notícia individualmente. Isso facilita a navegação e permite ao usuário selecionar somente as notícias que deseja ler.

**Portal CGM** – portal padrão estabelecido pela Assessoria de Comunicação do Prefeito. Os conteúdos do antigo site CGM têm sido paulatinamente migrados para o Portal, que deve substituir o site assim que o processo terminar.

**CGM – Online** - comunicado enviado via notes, que divulga toda sexta-feira as últimas atualizações do site e intranet-CGM.

**CGM - Notícias CGM** – comunicado sobre os principais acontecimentos e eventos envolvendo a Controladoria. Tais como: treinamentos, visitas recebidas, capacitação de gestores, participação da CGM em eventos.

**Prestando Contas** – periódico trimestral editado com distribuição para diversos órgãos da área de contabilidade e controle do Brasil.

**Cadernos da Controladoria** – publicação com a transcrição das palestras do programa “Seminários da Controladoria”.

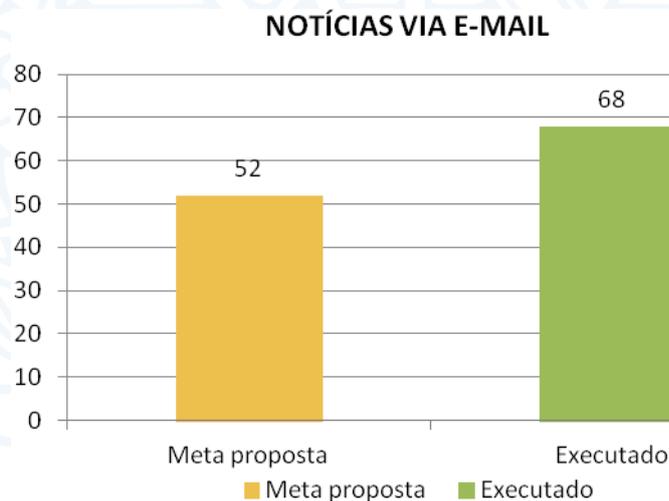
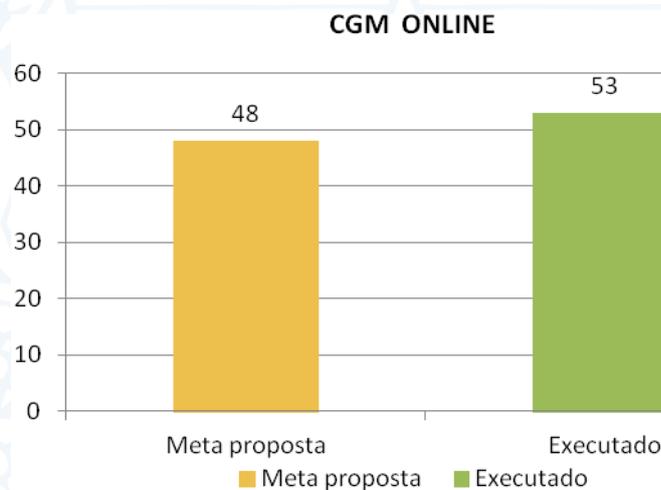
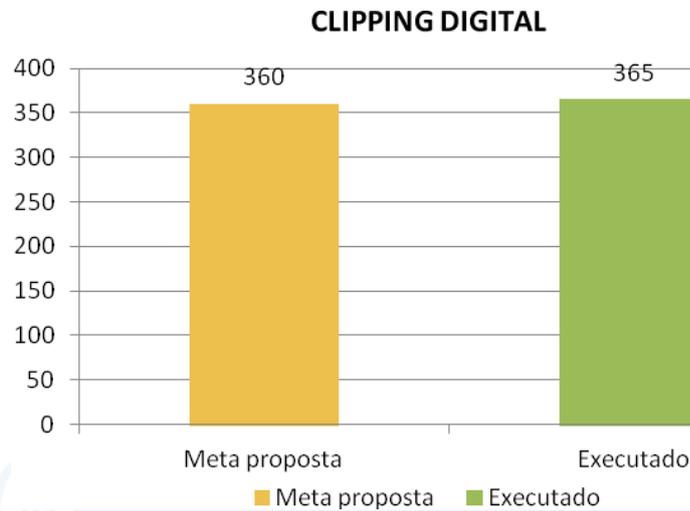
Dados operacionais de tarefas executadas sob demanda (sem metas) de 2011:

- Média mensal de solicitação de atualizações de informações e documentos na Internet pelas áreas da CGM: 8;
- Média mensal de solicitação de atualizações de informações e documentos na Intranet pelas áreas da CGM: 20;
- Média mensal de atualizações nos Murais da CGM: 10;
- Média mensal de atualizações no Mural da ACS: 12; (não contando atualização de capas)
- Número total de emails respondidos no Fale Conosco: 18.

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

**Gráfico resumo das atividades operacionais com meta  
(metas propostas x execução)**



## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

## ILUSTRAÇÕES DOS PRODUTOS

### CLIPPING CGM

Para:	CGM ACS/CGM@CGM
cc:	
Assunto:	Clipping CGM - Quarta-feira 21/12/2011



Clipping CGM - Quarta-feira - 21/12/2011

**CIDADE, ESTADO E PAÍS**

**IPTU 2012 virá com aumento de 6,56%**  
Reajuste valerá para todos os tributos  
**Extra (RJ)**

**Aumento acima de 5,7% em 2012 (Coluna do Servidor - Alessandra Horta)**  
Servidores da Prefeitura do Rio podem sonhar com um reajuste salarial de pelo menos 5,7% em 2012. A média é estimada com base no IP-CA-15 (confira abaixo)...  
**O Dia (RJ)**

**Chuva, mormaço e tempo nublado**  
La Nina muda a cara do verão carioca e põe o Rio sob zona de ventos e frente fria...  
**O Globo**

**PF: poço da Chevron não poderia ter sido perfurado**  
Ao todo, 17 pessoas foram indiciadas, além da petroleira americana e da Transocean, que operava a plataforma  
**O Globo**

**Falha contamina água da Reduc**  
Sindicato denuncia que 20 funcionários passaram mal na refinaria  
**O Globo**

**Ano eleitoral acirra debate sobre royalties**  
Projeto de lei vai determinar como será distribuída verba que pode chegar a R\$ 40 bi em 2020  
**Valor Econômico**

**ANP deve impor regras mais rígidas**  
O acidente no campo de Frade, na bacia de Campos, operado pela empresa americana Chevron, que provocou o derramamento de 2,4 mil barris de petróleo, em novembro, pode levar a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a impor novas regras ...  
**Valor Econômico**

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

#### CGM ONLINE

<b>IM ACS</b> 02/2012 11:47	Para: _____ cc: _____ cco: _____ Assunto: CGM Online - 02/12/2011
--------------------------------	--

---

CGM Online - 02/12/2011

---



**Confraternização CGM 2011**  
9 de dezembro - clique e saiba mais!



Dicas  
Culturais  
CGM

Confira as Dicas, atualizadas hoje, dia 02/12.  
[Intranet CGM]



CONACI

Acontece no Rio de Janeiro encontro do CONACI de 2011  
[Intranet CGM]



Eventos

CGM-RJ participa de evento na CGU-Regional/RJ  
[Intranet CGM]



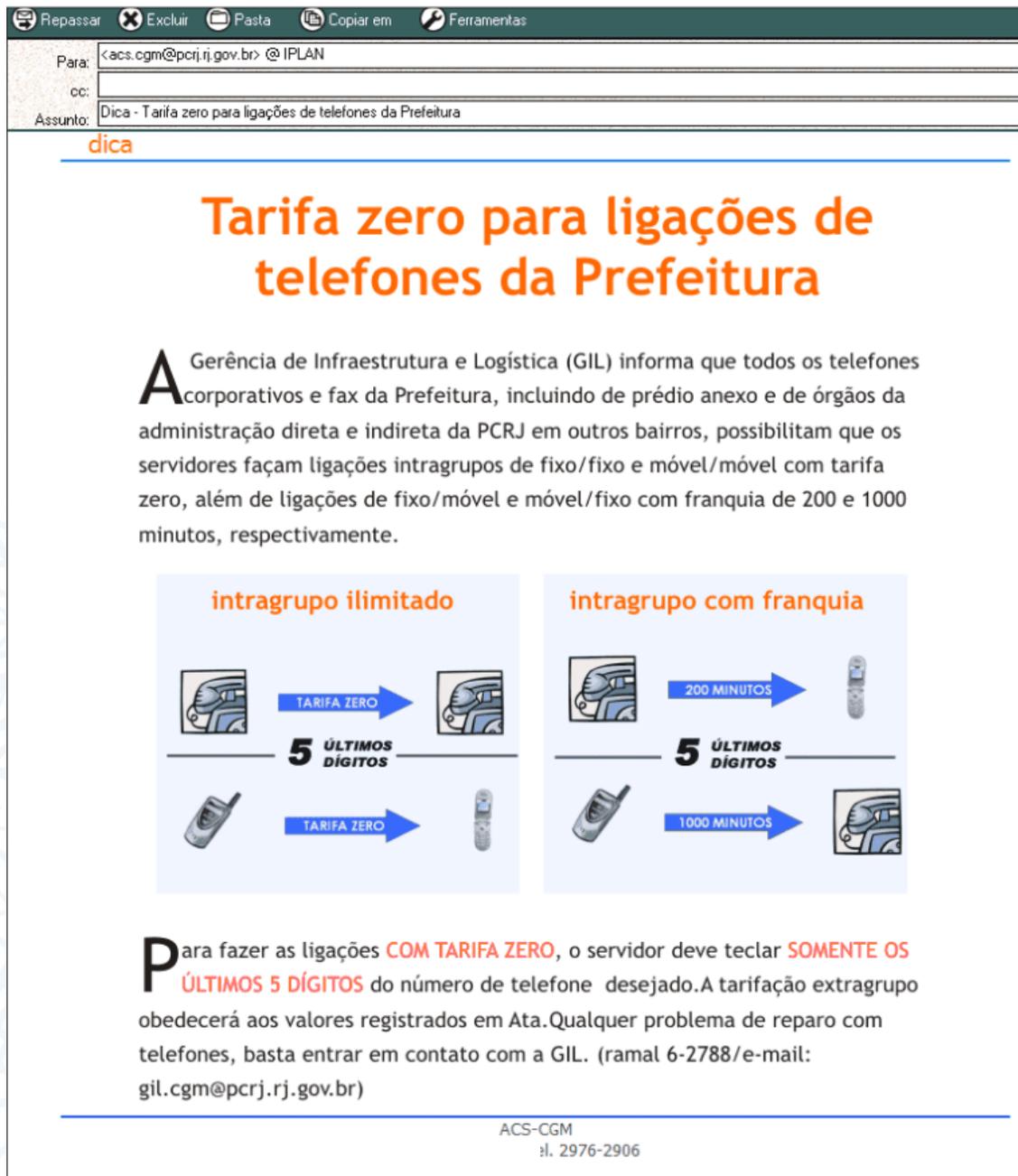
DO  
eletrônico

Autorizada bandeira 2 nos táxis em dezembro  
[Intranet CGM]

---

Sala 1.409 - Tel. 2976-1515

## Emails e comunicados corporativos diversos



Repassar Excluir Pasta Copiar em Ferramentas

Para: <acs.cgm@pcrj.rj.gov.br> @IPLAN

cc:

Assunto: Dica - Tarifa zero para ligações de telefones da Prefeitura

**dica**

### Tarifa zero para ligações de telefones da Prefeitura

A Gerência de Infraestrutura e Logística (GIL) informa que todos os telefones corporativos e fax da Prefeitura, incluindo de prédio anexo e de órgãos da administração direta e indireta da PCRJ em outros bairros, possibilitam que os servidores façam ligações intragrupo de fixo/fixo e móvel/móvel com tarifa zero, além de ligações de fixo/móvel e móvel/fixo com franquia de 200 e 1000 minutos, respectivamente.

intragruppo ilimitado	intragruppo com franquia
	

Para fazer as ligações **COM TARIFA ZERO**, o servidor deve teclar **SOMENTE OS ÚLTIMOS 5 DÍGITOS** do número de telefone desejado. A tarifação extragrupo obedecerá aos valores registrados em Ata. Qualquer problema de reparo com telefones, basta entrar em contato com a GIL. (ramal 6-2788/e-mail: gil.cgm@pcrj.rj.gov.br)

ACS-CGM  
f. 2976-2906

# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.6) Assessoria de Comunicação Social



### PUBLICAÇÕES

#### 1 – Prestando Contas

**PRESTANDO CONTAS**  
Ano VIII - nº 38  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO  
setembro - 2011

### Plano Diretor do Rio é sancionado e traz esperança de crescimento sustentável a longo prazo

*Novo plano também visa trazer melhorias para a qualidade de vida do carioca*

**Planejamento é um fator crucial para possibilitar o crescimento sustentável e econômico de qualquer empreendimento ao longo do tempo. No caso de uma cidade, esse é ponto de complexidade do Rio, assim como a estrutura que a administra, planejar torna-se imprescindível. Apesar disso, por uma série de vicissitudes, desde 1992 o Rio não ganhou um novo Plano Diretor, gerando uma defasagem que prejudica o planejamento. Foi através da aprovação de seu atual plano diretor em dezembro de 2010, quando entrou em vigor, que o plano de planejamento urbano do Rio foi atualizado.**

**Na esta edição**

**Um caminho ao Planejamento**  
O Prof. Manoel Jardim de Sá, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute os aspectos do planejamento urbano e sua importância para o desenvolvimento sustentável da cidade.  
(pág. 3)

**Na trilha da estratégia**  
O Prof. Manoel Jardim de Sá, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute os aspectos do planejamento urbano e sua importância para o desenvolvimento sustentável da cidade.  
(pág. 5)

**E ainda...**  
Informamos sobre o último encontro do Fórum de Controle (FC) (pág. 6)  
Resumo de publicações de interesse de área de comunicação e controle (pág. 6)  
Agenda comemorativa das atividades que ocorrerão no período setembro (pág. 9)

**PRESTANDO CONTAS**  
Ano VIII - nº 39  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO  
outubro - 2011

### Transparência requer participação da sociedade

*Não Brasil, diversas iniciativas vêm buscando facilitar e aumentar a participação dos cidadãos comuns no controle do dinheiro público*

**Os recursos e o dinheiro público sempre foram de todos para governar e um artigo da Constituição garante a transparência e o acesso à informação. A participação da sociedade na administração pública é um dos pilares da democracia. Com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), o cidadão tem acesso à informação pública. Com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), o cidadão tem acesso à informação pública.**

**Na esta edição**

**Entrevista**  
O Presidente do Conselho Municipal de Controle de Atividades Econômicas (CMAE) do Rio de Janeiro, Luiz Francisco Barreto, discute a importância da transparência na administração pública.  
(pág. 3)

**Artigo**  
Luiz Francisco Barreto, Membro do Conselho Municipal de Controle de Atividades Econômicas (CMAE) do Rio de Janeiro, discute a importância da transparência na administração pública.  
(pág. 5)

**E ainda...**  
As ações "Assessoria" e "Agenda & Fórum" informam sobre os principais eventos que ocorrerão em 2011 no âmbito da comunicação e controle.  
(pág. 9)

**PRESTANDO CONTAS**  
Ano VIII - nº 38  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO  
setembro - 2011

### 2º Eninte Rio consolida integração entre órgãos de controle

*Encontro ocorreu nos dias 29 e 30 de junho na Cidade Nova*

**Consolidar a troca de experiências, consolidar a integração e fortalecer os pontos entre órgãos públicos. Estes foram os principais objetivos do 2º Encontro de Integração da CGU, CGM, CMR e TCMRJ com os órgãos de Controle Público - 2º ENINTE-ARI, realizado nos dias 29 e 30 de junho últimos. O evento, que teve como público-alvo os servidores das instituições organizadoras e contou também com a participação da Controladoria de Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro.**

**Na esta edição**

**Entrevista**  
O Presidente do Conselho Municipal de Controle de Atividades Econômicas (CMAE) do Rio de Janeiro, Luiz Francisco Barreto, discute a importância da transparência na administração pública.  
(pág. 3)

**Artigo**  
Luiz Francisco Barreto, Membro do Conselho Municipal de Controle de Atividades Econômicas (CMAE) do Rio de Janeiro, discute a importância da transparência na administração pública.  
(pág. 5)

**E ainda...**  
As ações "Assessoria" e "Agenda & Fórum" informam sobre os principais eventos que ocorrerão em 2011 no âmbito da comunicação e controle.  
(pág. 9)

**PRESTANDO CONTAS**  
SEMPRE PRESENTE  
Ano VIII - nº 40  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO  
novembro - 2011

### Edição Comemorativa

# 18 anos da Controladoria

**A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro - CGM-RJ - chegou à sua 18ª edição. Não é apenas uma comemoração, mas uma oportunidade de reflexão sobre o trabalho desenvolvido ao longo desses anos. A CGM-RJ tem atuado em conjunto com os demais órgãos de controle, visando à melhoria da gestão pública e à transparência da administração municipal.**

**Na esta edição**

**Entrevista**  
O Presidente do Conselho Municipal de Controle de Atividades Econômicas (CMAE) do Rio de Janeiro, Luiz Francisco Barreto, discute a importância da transparência na administração pública.  
(pág. 3)

**Artigo**  
O Análise de CGU, Manoel Jardim de Sá, discute os aspectos do planejamento urbano e sua importância para o desenvolvimento sustentável da cidade.  
(pág. 5)

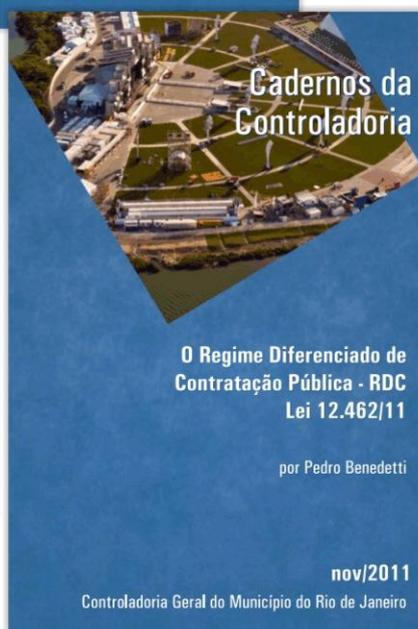
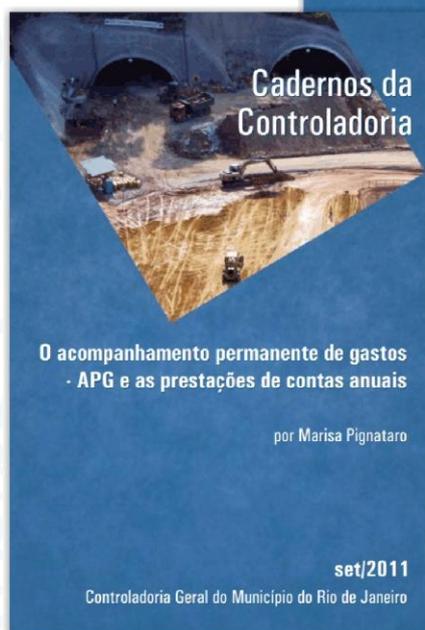
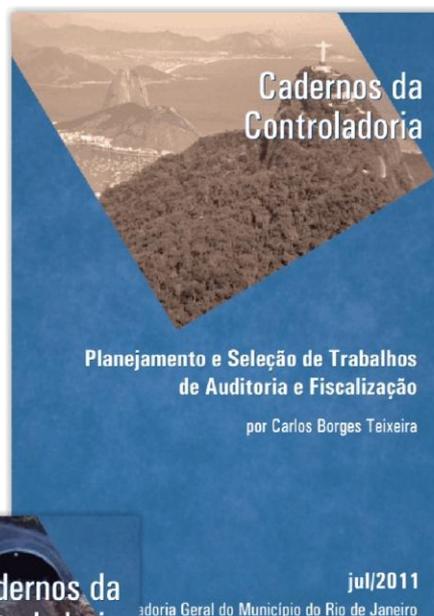
**Agenda**  
1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social no Rio - Novembro, dia 12 e 14 de Novembro. Tema: "A transparência na administração pública e o controle social".  
(pág. 9)

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.6) Assessoria de Comunicação Social

## PUBLICAÇÕES

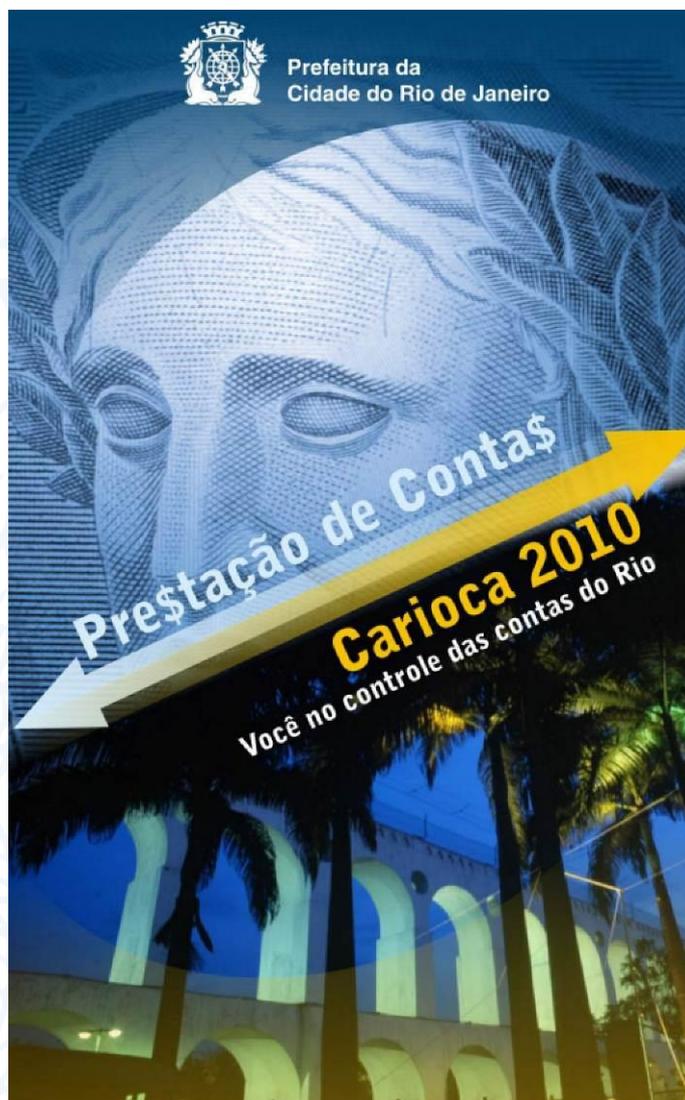
### 2 – Cadernos da Controlaria



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011  
5.6) Assessoria de Comunicação Social

**PUBLICAÇÕES**

**3 – Prestação de Contas Carioca**



# 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

## 5.6) Assessoria de Comunicação Social

### EXEMPLOS DE ARTES



Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro

#### PROJETO IEC

Informações Estratégicas para o Controle

#### MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLE INTERNO

#### Metodologia de Implantação e Execução de Monitoramento

#### Aniversariantes de Junho, Felicidades!

1	Rosana Aparecida Lima (ADG)	14	Mirgarete Ramos (ACS)
2	Adilson de Souza Soares (ATRIC)	15	Alexandre Torres da Cunha (CTG)
3	Marcos Mizurine (ATCIG)	16	Anilge Luiz Conti dos Santos (CGAD)
4	Vera Lopes da Silva Ferreira Oliveira (PREVI-RIO)	17	Márcia Mimoso Ferreira (CGAD)
5	Fábio Luiz Pires e Silva (SUB/GIL)	18	Maria das Graças Maia Cordeiro (CTG)
6	Artur Emilio Furtado de Souza (CGM)	19	Edmilson Aguiar de Souza Filho (ADG)
7	Iracema Luiza Candida Vicente (CGAD)	20	Elizabeth Coo Moledo (CTG)
8	Antonio Carlos de Souza (ADG)	21	Luis Fernando Santos de Souza (CGAD)
9	Marcos Cleber Araújo Cunha (ATCIG)	22	Paulo Ferreira Colaço (PREVI-RIO)
10	Rodrigo Antonio Pereira Ferreira (COMLURB)	23	Antonio Carlos Rebello (CGAD)
11	Rita de Cássia Pinheiro (CTG)	24	Aline Ferreira da Silva Teixeira (CTG)
12	Luciano Muniz Francisco (GTIL-10)	25	Maria da Penha Coutinho Veiga (ADG)
13		26	Richard Pruss (CGM)
		27	da Rosa Boscarino (SESQV)
		28	enício Miguel (RIOJUR)

**2º ENINTE RIO**  
Encontro de Integração da CGU, CGMRJ e TCMRJ com outros Órgãos de Controle Público

O Controlador Geral do Município, a Chefe da Controladoria - Regional da União do Estado do Rio de Janeiro e o Conselheiro-Presidente do Tribunal de Contas do Município têm a honra de agradecer ao Ilmo. Sr. Vinicius Panetto do Nascimento

Pela sua contribuição como Palestrante no 2º ENINTE RIO - Encontro de Integração da CGU, CGMRJ e TCMRJ com outros Órgãos de Controle Público, no dia 29 de junho, com o tema "A Importância da Integração entre o Ministério Público e os Órgãos de Controle - Visão do Ministério Público Federal".

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2011.

ANTONIO CESAR LINS CAVALCANTI  
Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro

Realização:   

Apoio: 

## 5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2011

### 5.7) Ouvidoria



#### As principais competências da Ouvidoria da CGM são:

- Receber solicitações dos cidadãos que necessitam interagir com a Prefeitura para apresentar reclamações sobre a prestação de serviços;
- Encaminhar a questão à área competente para solucioná-la;
- Sugerir e recomendar soluções, atuando na prevenção e solução de conflitos;
- Buscar a correção de erros, omissões e abusos;
- Apurar as questões levantadas, em sua área de atuação, e propor as soluções que entender cabíveis.

A Ouvidoria da CGM recebeu durante o exercício de 2011 as seguintes solicitações, apresentadas de forma consolidada:

Fonte: Relatório do Sistema de Ouvidoria – SISO base 31/12/2011

<b>SOLICITAÇÕES RECEBIDAS</b>	<b>QTE.</b>
Solicitações analisadas e encaminhadas a outros órgãos para resposta direta ao solicitante	99
Solicitações analisadas e respondidas pela CGM	62
<b>Total de solicitações</b>	<b>161</b>

#### Solicitações analisadas e respondidas pela CGM

<b>ASSUNTO</b>	<b>SOLICITAÇÕES</b>
Diversos CGM	25
Contas públicas	12
Auditorias	16
Fora do âmbito municipal-CGM	09
<b>TOTAL DE SOLICITAÇÕES</b>	<b>62</b>
<b>NATUREZA</b>	<b>SOLICITAÇÕES</b>
Informação	25
Reclamação	20
Sugestão	05
Pedido de serviço	12
<b>TOTAL DE SOLICITAÇÕES</b>	<b>62</b>
<b>STATUS</b>	<b>SOLICITAÇÕES</b>
Solucionada	62
<b>TOTAL DE SOLICITAÇÕES</b>	<b>62</b>

## 6) Eventos Promovidos

### 6.1) 2º ENINTE



Com o objetivo de estimular o conhecimento e debate pelos técnicos da Controladoria Geral acerca de temas importantes para o Controle Interno e para a Gestão Municipal, a Controladoria Geral realizou em 2011 diversos eventos, conforme a seguir:

#### **2º ENINTE – Encontro de Integração da CGU,CGMRJ e TCMRJ com outros órgãos de controle público**

Com o objetivo de aprimorar o seu relacionamento com outros órgãos de controle, a CGM realizou, em conjunto com a Controladoria Geral da União E COM O Tribunal DE Contas do Município do Rio de Janeiro, o 2º ENINTE - Encontro de Integração da CGU, CGMRJ e TCMRJ com outros órgãos de Controle Público. O encontro foi realizado nos dias 29 e 30 de junho de 2010 e teve como objetivo a troca de experiências em Controle.

Cerca de 160 profissionais, entre servidores da CGM, membros de Controladorias Municipais do Interior do Estado do Rio de Janeiro e demais convidados, assistiram às palestras, que proporcionaram uma troca de experiência enriquecedora. Ao término foi realizada pelos presentes a avaliação do evento em que 58% classificaram como “ótimo”, enquanto 41% consideraram “bom”, comprovando, assim, o alcance dos objetivos.

#### **Ocorreram as seguintes palestras:**

##### **1ª Palestra**

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO FERRAMENTAS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO (CGU-RJ) – por Marisa Pignataro;

##### **2ª palestra**

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO E OS ÓRGÃOS DE CONTROLE – VISÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF) – por Vinícius Panetto do Nascimento;

## 6) Eventos Promovidos

### 6.1) 2º ENINTE



#### 3ª palestra

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO E OS ÓRGÃOS DE CONTROLE – VISÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL (MPE) – por Sávio Bittencourt;

#### 4ª palestra

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FORMATAÇÃO INSTITUCIONAL DA PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL (PGFN) – por Vinícius Brandão de Queiroz;

#### 5ª palestra

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (PGM) – por Fernando dos Santos Dionísio;

#### 6ª palestra

PROGRAMA DE VISITAS ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS (TCMRJ) – por Marcus Vinícius Pinto da Silva;

#### 7ª palestra

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O CONTROLE INTERNO (CGMRJ) – por Maurício Cabreira Esquerdo.



Mesa de Abertura do evento

## 6) Eventos Promovidos

### 6.2) Seminários CGM

Realizados desde 2001, os “Seminários da CGM” são eventos técnicos abertos a todos os servidores da Prefeitura e objetivam o debate acerca de temas de interesse do controle interno e da administração pública por meio da apresentação de especialistas nesses temas.

Foram realizados 3 seminários em 2011, totalizando 40 seminários desde o início do programa.

**Os temas abordados foram os seguintes:**

**1º) “Planejamento e Seleção de Trabalhos de Auditoria e Fiscalização”.** Palestra realizada em 09 de junho de 2011 e proferida pelo **Sr. Carlos Borges Teixeira** – Diretor da 2ª Diretoria Técnica da Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União no Estado do Rio de Janeiro. Compareceram 76 servidores.



**2º) “O Acompanhamento Permanente De Gastos – APG e As Prestações de Contas Anuais”.** Palestra Realizada em 25 de Agosto de 2011 pela **Sr.ª Marisa Pignataro** – Chefe da Controladoria Geral da União – Regional/RJ. Compareceram 84 Servidores.

## 6) Eventos Promovidos

### 6.2) Seminários CGM



3º) “Regime Diferenciado de Contratação Pública – RDC – LEI 12.462/11”. Palestra realizada em 10 de outubro de 2011 pelo **Sr. Pedro Benedetti** – Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte. Advogado, pós-graduado em Direito Administrativo e especialista em licitações e contratos. Exerce atualmente o cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, tendo sido coordenador do grupo de trabalho que elaborou o Regime Diferenciado de Contratações para Copa e Olimpíadas - RDC; Compareceram 99 servidores.



## 6) Eventos Promovidos

### 6.2) Seminários CGM

A partir da transcrição das palestras técnicas dos “Seminários da CGM”, são elaboradas, pela Assessoria de Comunicação Social da CGM, as publicações “Cadernos da CGM”, os quais são disponibilizados no site da Controladoria e distribuídos a órgãos e entidades públicas e privadas, solidificando cada vez mais a marca da CGM no cenário do controle interno em nível nacional.



## 6) Eventos Promovidos

### 6.3) Conhecendo a Prefeitura

Com o objetivo de disseminar junto aos servidores da CGM os projetos e atividades desenvolvidos pelos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, a Controladoria Geral instituiu, em 2010, o Programa "Conhecendo a Prefeitura". Esse programa é desenvolvido por meio de palestras proferidas por gestores e especialistas da PCRJ.

**Dois eventos foram realizados em 2011, abordando os seguintes temas:**



#### **Visitas ao Centro de Operações Rio.**

O Centro de Operações Rio é um projeto criado para integrar e tratar com inteligência todas as informações dos cerca de 30 órgãos municipais e concessionárias, cujos serviços impactam diretamente na rotina da cidade do Rio de Janeiro.

Foram formadas 7 turmas que visitaram, em dias alternados, as dependências do Centro de Operações Rio. Compareceram 107 servidores.



#### **A Atuação da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - Seconserva - Junto ao Cidadão Carioca.**

O palestrante foi o Sr. Carlos Roberto de Figueiredo Osório - Secretário Municipal de Conservação e Serviços Públicos.

O evento contou com a participação de 84 servidores.

## 6) Eventos Promovidos

### 6.4) Discussões Técnicas



O Programa “Discussões Técnicas” tem como objetivo promover a disseminação de informações e de trabalhos relacionados à administração pública e ao Controle Interno.

Em 2011, foram promovidos dois eventos, a saber:

O primeiro evento ocorreu em **26 de maio de 2011** e foi para apresentação de dissertações de dois alunos do Mestrado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, servidores da Controladoria Geral, nos temas:

1 - Um estudo sobre o orçamento público como fonte de informação para o cidadão avaliar o desempenho dos seus representantes: um estudo de caso sobre o orçamento da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro – defendida por **Luiz Francisco Barata Meireles**.

2 - As Finanças Públicas e a Sociedade - um estudo de caso dos gastos em educação dos municípios da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro – defendida por **Agnaldo Machado**.

O evento contou com a participação 24 servidores da CGM.

O segundo evento ocorreu em **26 de junho de 2011** e teve como objetivo a discussão e esclarecimento de dúvidas quanto “**A Implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e a Elaboração das Demonstrações aplicadas ao Setor Público**”. A palestra foi apresentada pelo **Sr. Heriberto Henrique Vilela do Nascimento** Gerente de Normas e Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional.

O evento contou com a participação de vários servidores da CGM, representados pelos setores SIC, CTG, ADG, bem como, do Gabinete.

## 7) Participações em grupos de trabalho e comissões instituídas pelo Prefeito



A Controladoria participa dos seguintes órgãos colegiados instituídos pelo Poder Executivo Municipal:

- a) **CPFGE** – Comissão de Programação Financeira e Gestão Fiscal - Decreto nº. 30.385/09 e 19.457/01;
- b) **CODESP** – Comissão de Programação da Despesa de Pessoal – Decreto nº. 30.429/09;
- c) **COQUALI** – Comissão de Qualificação de Organizações Sociais – Decreto nº. 30.780/09;
- d) **CACO** – Comissão de Análise de Contratações de ONGs, Associações e Fundações Privadas – Decreto nº. 27.503/06;
- e) **Conselhos Fiscais** das sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações do Município do Rio de Janeiro – Decreto nº. 12.979/94;
- f) **Câmara Gestora** do Sistema de Custos de Obras e Serviços de Engenharia – Decreto nº. 19615/01;
- g) **Câmara Gestora** de Gêneros Alimentícios – Decreto nº. 30480/09.

## 8) Transparência e controle social das contas públicas



A Lei Orgânica Municipal estabelece o controle popular das contas no capítulo da Organização dos Poderes, conforme art. 97, que estabelece:

*“Art. 97 - As contas do Município ficarão, durante sessenta dias, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar sua legitimidade, nos termos da lei.*

*§ 1º - A exposição das contas será feita em dependência da Câmara Municipal em horário a ser estabelecido pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, que designará um plantão para, se solicitado, prestar informações aos interessados”.*

A Controladoria Geral atenta a importância desse tipo de controle, através da Assessoria Técnica de Custos e Informações Gerenciais disponibiliza ao cidadão carioca diversos serviços que possibilitam o acompanhamento da aplicação dos recursos municipais, tais como:



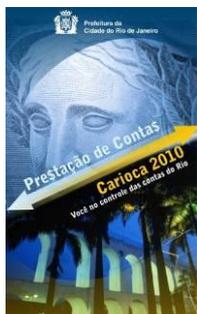
Acompanhamento de todos os pagamentos orçamentários e extraorçamentários realizados pelo Poder Executivo da Cidade do Rio de Janeiro, bem como todos os recursos arrecadados detalhando as origens e desdobramentos. Essas informações estão disponíveis no site da CGM através do Sistema Rio Transparente.

Em 2011, este aplicativo foi migrado para um novo servidor com melhor performance e capacidade.

### **Acessos em 2011: 477.859**

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
17.463	18.224	26.210	29.485	56.616	29.543	34.671	54.634	40.492	53.088	47.058	70.375

## 8) Transparência e controle social das contas públicas



Em 2011, foi instituída a Publicação “Prestação de Contas Carioca”, disponível no site CGM, que visa apresentar em linguagem mais simples os recursos arrecadados e as respectivas aplicações. Além de disponível no site, essas publicações são impressas e distribuídas para órgãos da Prefeitura e órgãos de controle de todo o país, e também para cidadãos cariocas, em eventos dos quais a CGM participa.



No site da CGM podem ser encontradas na seção de informações gerenciais de receita e despesa, em forma gráfica e amigável, diversas informações relevantes sobre: origens e aplicações de recursos, orçamento x execução, execução da receita, arrecadação tributária, execução da despesa, despesa por função de governo, despesa por tipo de atividade.

Ainda no que se refere à disponibilização de informações, no site CGM pode ser encontrada a seção “Contas Públicas”, que apresenta os seguintes produtos desenvolvidos pela Contadoria Geral, servindo, também, como um importante instrumento de acompanhamento:



Relatórios completos da execução orçamentária, inseridos nas prestações de Contas do Prefeito.



Relatórios de Audiência Pública, que tem como objetivo abordar, de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, oferecendo elementos para melhor compreensão dos quadros e tabelas da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, publicados no Diário Oficial do Município.

Sendo assim, a Controladoria Geral contribui para que o cidadão carioca possa conhecer como os recursos que são entregues à Prefeitura estão sendo aplicados, indo ao encontro do importante papel do controle social como atividade complementar ao Controle da Administração.

## 9) Relacionamento Institucional Externo



Na reestruturação da Controladoria Geral ocorrida pelo Decreto nº 33.013/10, foi criada a Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle, a qual, dentre suas funções, está a coordenação do relacionamento interinstitucional da CGM. As ações relativas a essa atividade estão detalhadas na seção 5.5 deste Relatório.

### **PARTICIPAÇÃO NA REDE DE CONTROLE DA GESTÃO PÚBLICA**

A Controladoria Geral formalizou, em 28 de agosto de 2010, sua adesão à Rede de Controle da Gestão Pública - Rede- RJ. A criação dessa Rede tem como finalidade principal ampliar e aprimorar, de modo expresso e efetivo, a integração entre as instituições e órgãos públicos participantes com atuação no Estado do Rio de Janeiro e desenvolver atividades direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção, ao incentivo e fortalecimento do controle social, ao tráfego de informações e documentos, ao intercâmbio de experiências e à capacitação de seus quadros. Integram esta Rede, inicialmente, as representações no Estado do Rio de Janeiro das seguintes organizações: Ministério Público Federal, Controladoria Geral da União, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Município do Rio e Secretaria do Estado de Fazenda do Rio de Janeiro.

Com esse ato, a CGM formalizou seu compromisso de participar na construção de um controle público cada vez mais efetivo e integrado, o que certamente refletirá em benefícios para a sociedade em geral. Durante o exercício de 2011, a CGM participou de todas as reuniões desse Grupo.

### **ADESÃO À REDE DE CONTROLE SOCIAL**

A Controladoria Geral formalizou, em 25 de março de 2011, sua adesão à Rede de Controle Social. A criação dessa Rede tem como finalidade principal assegurar a integração entre as entidades e órgãos signatários desse instrumento, visando a definição de estratégias e implementação de ações conjuntas para o fomento do controle social no Estado do Rio de Janeiro, no que se refere ao acompanhamento dos ingressos e da aplicação dos recursos públicos. Integram esta Rede, inicialmente, as representações no Estado do Rio de Janeiro das seguintes organizações: Controladoria Geral da União, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda, Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria do Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Município do Rio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Como participante da Rede de Controle Social, a CGM esteve presente em todas as reuniões realizadas e contribuiu com a realização de eventos voltados ao estímulo ao Controle Social, a saber:

a) em 11 de junho, participou do evento em comemoração ao Dia Internacional do meio Ambiente, distribuindo aos presentes a publicação Prestação de Contas Carioca (ver seção 8), a fim de estimular o conhecimento, pelos cidadãos cariocas, quanto à arrecadação e aplicação dos recursos pela Prefeitura.

b) Em 09 de dezembro, a CGM contribuiu com a realização do evento organizado pela Rede de Controle Social, em atenção ao Dia Internacional Contra a Corrupção, ocorrido na Estação Carioca do Metrô.

Complementarmente à atuação na Rede de Controle, a CGM desenvolveu atividades junto às seguintes organizações:

## 9) Relacionamento Institucional Externo



### TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Relacionamento institucional de extrema relevância por estar vinculado à função mandatária constitucional atribuída ao controle interno de auxílio a esse Egrégio Tribunal de Contas no cumprimento de sua missão institucional. A diretriz do corpo diretivo desse Douto Tribunal possibilita a convivência de espaço para debates técnicos e trocas de experiências em questões afetas ao controle, enriquecidas pelo qualificado corpo técnico integrante dessa Colenda Corte de Contas.

Em 2011, o TCMRJ participou da coordenação do 2º ENINTE, juntamente com a CGU e a CGM, conforme disposto na seção 6.1 deste Relatório.

A CGM participou da comissão organizadora do II ECCPPRJ - Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas do Município do Rio de Janeiro juntamente com a CGU-RJ e TCMRJ. O evento ocorreu em 27 de junho de 2011 e teve como público-alvo os integrantes de Conselhos Municipais das seguintes políticas públicas: Educação, Saúde e Assistência Social. O objetivo do encontro foi estimular a integração dos órgãos de controle com os Conselhos Municipais, debatendo a atuação desses Conselhos como instâncias de Controle Social, demonstrando os principais problemas detectados pelos órgãos de controle nesses temas e as formas de tratamento de denúncias.

Em outubro de 2011, equipe do TCM RJ participou do Programa de Visitas à CGM. O objetivo do intercâmbio foi conhecer os procedimentos de planejamento de auditorias, modelos de relatórios e escopos de análises processuais adotados pela CGM nos trabalhos de auditoria.

Outra medida de integração é a participação do TCMRJ na Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – CONSOCIAL RIO, cuja presidência é exercida pela CGM, além de contar com participação da Secretaria Municipal da Casa Civil, Secretaria Municipal de Fazenda e Câmara Municipal, e de representantes da Sociedade Civil e de Conselho Municipal de Políticas Públicas. Essa conferência irá ocorrer nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012 e foi convocada pelo Decreto Municipal nº 34.373/2011.

## 9) Relacionamento Institucional Externo



### **CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

A Controladoria Geral interage com essa Augusta Casa de Leis formulando respostas a Requerimentos de Informações solicitadas pelo seu Presidente e apresentando esclarecimentos necessários ao exercício de suas funções legislativas.

### **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

A Controladoria Geral recebe demandas oriundas de esclarecimentos necessários às análises de inquéritos instaurados por esse laborioso órgão, prestando auxílio nas informações referentes à atuação do Controle Interno.

Em 2011, a CGM teve a oportunidade de contar com palestra do Coordenador Institucional do MPE no 2º Eninte, com o tema: “A importância da Integração entre o Ministério Público e os órgãos de controle – Visão do Ministério Público Estadual”.

## 9) Relacionamento Institucional Externo



### **CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO**

A atuação da CGM nas Redes de Controle da Gestão Pública e de Controle Social vem estimulando a adoção de ações conjuntas, fortalecendo as ações de controle. Em 2011, a parceria com a CGU foi solidificada com a realização 2º Eninte, contando, nessa edição, com a participação do TCMRJ também. Esse evento está destacado na seção 6.1 deste relatório.

Além disso, a Chefe da CGU-RJ participou como palestrante no Programa Seminários CGM, em 25/08/2011, conforme detalhado na seção 6.2 deste Relatório.

A Controladoria Geral da União participou também do Programa de Intercâmbio da CGM, recebendo servidores para troca de experiências na implantação da nova intranet da CGM e no acompanhamento permanente de gastos, conforme seção 5.5 deste Relatório.

Além dessas ações, a CGM conta com o permanente assessoramento da CGU para a realização da 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – CONSOCIAL RIO, que ocorrerá em 13 e 14 de fevereiro de 2012.

### **TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Além das ações conjuntas junto às Redes de Controle da Gestão Pública e de Controle Social, disso, a CGM contou com a experiência do TCU relativa ao planejamento e seleção dos trabalhos de auditoria, por meio de palestra promovida no Programa “Seminários CGM”, em 09/06/2011, promovida pelo Diretor da 2ª Diretoria Técnica da Secretaria de Controle Externo do TCU-RJ, conforme detalhado na seção 6.2 deste Relatório.

O TCU participou também do Programa de Intercâmbio da CGM, recebendo, em sua sede, servidores da CGM para troca de experiências na implantação do Banco de Competências e Avaliação de Desempenho de servidores.

## 9) Relacionamento Institucional Externo



### **SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

Além do relacionamento técnico junto à STN, A Controladoria Geral do Município participa como convidada nas reuniões do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis coordenado por essa laboriosa Secretaria.

Em junho de 2011, a CGM contou com a participação, no Programa “Discussões Técnicas”, do Gerente de Normas e Procedimentos Contábeis do STN, que proferiu palestra aos servidores da CGM sobre “A implantação do Plano de Contas aplicado ao Setor Público e a elaboração das Demonstrações aplicadas ao Setor Público”, conforme citado na Seção 6.4 deste Relatório.

### **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO**

A CGM mantém importante relacionamento institucional com esse Conselho, seja por meio de sua equipe dirigente, seja pela presença de servidores deste Órgão no corpo de Conselheiros dessa instituição.

## 10) Diretrizes para 2012

Os projetos para 2012 são desafiadores e visam principalmente: implementar o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP; homologar funcionalidades e relatórios da nova versão do Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária - FINCON; implantar o Sistema de Follow-up de Auditoria, realizar análises do cumprimento das metas dos acordos de resultados firmados pelos entes municipais, aprimorar a utilização de matrizes de risco para o planejamento das auditorias em órgãos e entidades de alto risco, aprimorar o Sistema Rio Transparente e realizar a 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – Consocial Rio.

Com relação à organização do órgão, a CGM tem em seu planejamento a adoção das seguintes ações: mapeamento das competências organizacionais; estudo para definição de metodologia de gerenciamento de projetos; implantação da nova intranet e adequação de sua estrutura organizacional aos processos de trabalhos redefinidos.

## 11) Conclusão

Como podemos constatar na leitura deste Relatório de Atividades, continuamos em nosso objetivo de cumprir nossa missão de promoção do controle interno na PCRJ, tendo as ações que foram implementadas o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das políticas demandadas pela administração deste Município.

As ações de relevância interna e externa desenvolvidas pelos órgãos da CGM buscaram o aperfeiçoamento do seu do quadro funcional, propiciando iniciativas inovadoras que resultassem em possibilidades de crescimento, bem como a contribuição do Controle Interno para as diversas áreas de atuação dos Órgãos Municipais.

Para 2012, o desafio é lançar novos projetos, aprimorar sua capacidade funcional, tendo em conta as responsabilidades da CGM, enquanto Órgão de Controle Municipal, de que a melhoria e modernização dos serviços é compromisso com o cidadão do Município do Rio de Janeiro.



A Controladoria Geral do Município, ao longo de 2011, visando atingir sua missão de promoção do controle interno, implementou várias ações concernentes à sua área de atuação, com o intento de contribuir com as políticas demandadas pela administração deste Município.

Em linha com esta forma de atuação, foram implementadas ações de Auditoria Interna em Folha de Pagamentos desta Municipalidade, integração dos trabalhos realizados pela Coordenadoria Geral de Análise de Despesas e pela Auditoria Geral, e dado início a integração dos trabalhos realizados pela Contadoria e pela Auditoria Geral.

Também foram realizadas as Auditorias de Metas dos Acordos de Resultados monitorados pela CVL - Secretaria Municipal da Casa Civil e celebrados entre o Executivo Municipal e as diversas Secretarias, bem como o aprimoramento dos sistemas de informática existentes para suporte às atividades de controle. Nesse intento, foram realizadas as especificações de estruturas, funcionalidades e relatórios do sistema FINCON ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A sistematização dos indicadores de custos definidos pela Secretaria Municipal de Conservação, e a criação da visão de Registro de Preços, por Ata, implementadas vieram agregar agilidade às consultas realizadas pelos Órgãos desta Municipalidade.

A realização do 2º ENINTE-RIO, em parceria com a CGU-RJ e TCM-RJ muito contribuiu para a promoção da integração entre Órgãos de Controle e a implantação da Avaliação por Desempenho (Resolução CGM nº 1.013/2011) acarretou melhoria ao processo de gestão da CGM.

Ainda em 2011, a CGM celebrou o Acordo de Resultados com a CVL alcançando as metas de resultado estabelecidas e obtendo o direito ao recebimento do prêmio meritório pela competência e compromisso do seu corpo funcional. O nosso comprometimento possibilitou a chegada ao final deste ano com todos os objetivos cumpridos, o que será amplamente detalhado neste relatório.

Boa Leitura.

Antonio Cesar Lins Cavalcanti  
Controlador Geral do Município



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
R. Afonso Cavalcanti, 455 sala 1409 - Cidade Nova - CEP 20211-901  
Rio de Janeiro - RJ - <http://www.rio.rj.gov.br/cgm> - Tel: (21) 2976-3344

